ANO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE SETEMBRO DE 1942 — N.º 10.989

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso 500 rs.

Diretores { ANDRE CARRAZZONI / CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Numero Avulso $400

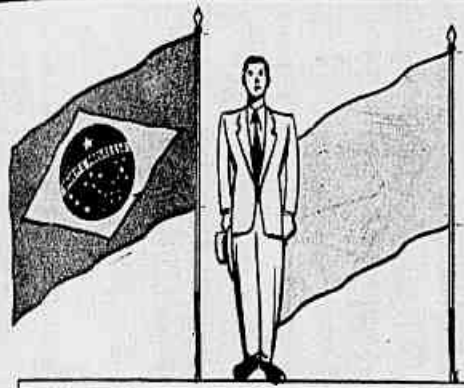
Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter : 23-4090

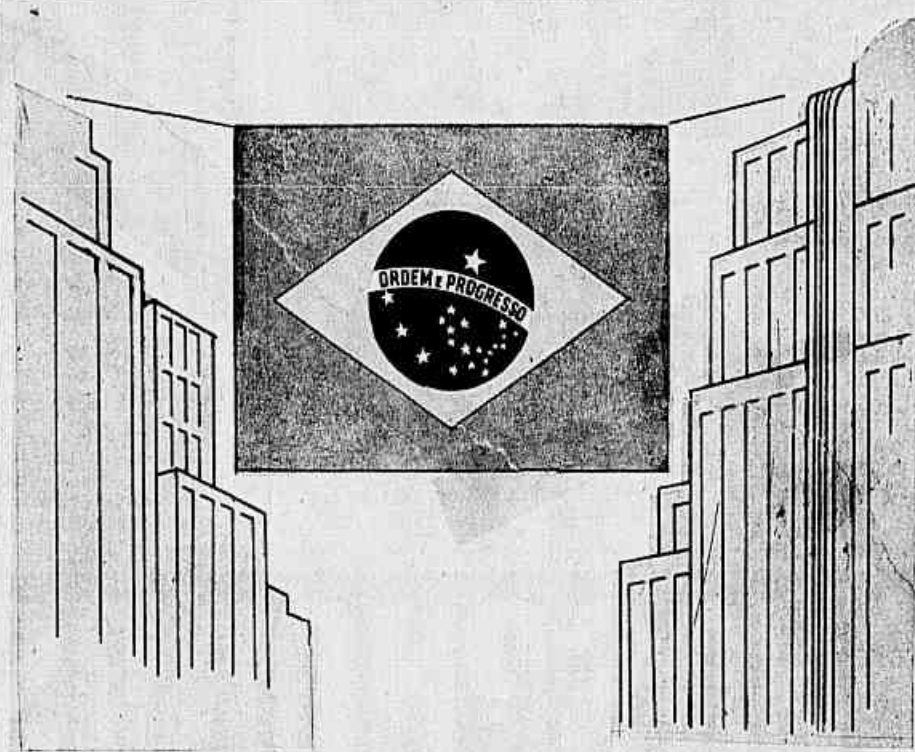
A BANDEIRA DO BRASIL

COMO DEVE SER HONRADO O PAVILHÃO NACIONAL

UM decreto-lei federal acaba de regular, com detalhes, as honras devidas à Bandeira Nacional. Nesta página, A NOITE reuniu os preceitos legais que mais de perto interessam ao povo em geral, ilustrando-os para que eles possam ser melhor compreendidos.

Quando hasteada em janela, porta, sacada ou balcão, a Bandeira Nacional ficará: (A, B, C, D,)

A) — ao centro, se isolada.

B) — à direita, se houver bandeira de outra nação.

C) — ao centro, se houver outras bandeiras, sendo impar o total.

D) — em posição, que mais se aproxime do centro, e à direita deste, se o número for par.

A saudação à bandeira é obrigatória por ocasião do içamento ou arriamento e quando se apresentar em marcha ou cortejo:

MILITARES — Continência.

CIVIS — Homens — Descobrem-se e levam a mão direita, com ou sem o chapéu, sobre o coração.

MULHERES — A mão direita espalmada sobre o coração.

Quando em préstito ou procissão, não será conduzida em posição horizontal e irá:

A) ao centro da testa da coluna, se isolada; B) à direita da testa da coluna, se houver outra bandeira; C) à frente e ao centro da testa da coluna, dois metros adiante da linha formada pelas demais, se concorrem três ou mais bandeiras.

A.

B.

C.

Em sala ou salão, por motivo de reuniões, conferências ou solenidades, ficará estendida na parede, por trás da cadeira da presidência ou da tribuna, sempre acima da cabeça do respectivo ocupante.

Em florão, sobre escudo ou qualquer outra peça, que agrupe diversas bandeiras, ocupará o centro, não podendo ser menor do que as outras, nem colocada abaixo delas. É aconselhavel que o seu mastro seja um pouco mais alto.

Quando distendida e sem mastro, em rua ou praça, entre edifícios, ou em portas, ficará de modo que o lado maior do retângulo esteja em sentido horizontal, e a estrela isolada em cima.

Ruth Capen e Joe Kasky formam um par de estudantes que, como muitos outros, andavam à cata de apresentação.

Uma candidata sendo inquirida pelo vice-presidente da agência, Sr. Leonard Puth.

—APRESENTO-LHE...

Você gosta de uma boa companhia? - O curioso serviço de aproximação social criado nos Estados Unidos - Quinhentas pessoas nele se inscreveram e estão satisfeitas

NA cidade de Newark, Nova Jersey, foi recentemente criada uma agência especializada em facilitar as apresentações e aproximações sociais. Visando a solver aquilo que a Sra. Eleanor Roosevelt denominou o terceiro maior problema social norte-americano — a dificuldade que os estranhos de uma grande cidade teem em divertir-se em agradavel companhia — essa agência denominou-se "Apresentação, um Serviço para a Sociabilidade" e funda toda sua atividade em bases cientificas.

O método gira em torno de um sistema popular, segundo o qual os "quocientes sociais" de um individuo encontram seu par nos "equivalentes sociais". O candidato, para ser inscrito na agência, preenche formulários com sua idade, altura, religião, educação, ocupação, interesses e simpatias. Deve apresentar-se munido de uma carta de seu médico ou do ministro religioso de sua comunidade, atestando "sua dignidade e propriedade de conduta". Afora isso, é submetido a uma série de perguntas de carater pessoal, assim como deve manifestar opiniões e comentários sobre diversos assuntos, ficando tudo registrado no seu cartão próprio. Homens e mulheres com os mesmos quocientes sociais são no devido tempo referidos uns aos outros. Aceito isso, a responsabilidade da organização cessa. Se, de fato, eles formam um par de equivalentes sociais, a combinação é perfeita e tudo o mais depende exclusivamente deles mesmos.

A idéia partiu de um jovem estudante da Universidade de Rutgers, que ouviu o professor Joseph Kirk Folsom, deplorar a solitude observada em muitos jovens habitantes das cidades. Ouvindo outras impressões de "leaders" politicos, clérigos, educadores e diretoras de clubs de sua terra, esse rapaz, Herbert Gersten, começou seu sistema de seleção, estabelecendo uma estação experimental para com ela trabalhar. Quinhentos homens e mulheres da região de Newark foram persuadidos a tentar uma experiência que resultou satisfatoriamente. Com a continuação, 84 % deles marcaram encontro, enquanto outros muitos esperavam oportunidade para fazê-lo. As experiências estenderam-se a pessoas de 18 a 57 anos de idade, desde estudantes até graduados e pessoas já encaminhadas na vida.

Em dezembro último a agência instalou-se e em maio já se haviam registrado 250 candidatos de ambos os sexos, dos quais exatamente 125 haviam então deliberado encontrar-se.

A agência cobra dois dólares de inscrição e 25 centavos para cada apresentação.

(Adaptação de "Life")

O autor da iniciativa, enchendo o formulario de uma candidata.

Ruth e Joe num baile, após se terem conhecido.

PLEASE PRINT
Name Ruth Capen
Address 8 Florence Place W.O.
Tel. No. Or3-1621
Profession or Vocation College Student
Physical Deformities (if any) None
References Checked (do not fill in)
1. Dr. Lindquist
2. Mr. Slickles
The responsibility of "Introduction is limited entirely to providing registrants with contacts.

"Introduction
A Service for Sociability
Room 1403 • 1180 Raymond Blvd.
Newark, N. J.
This Card is Kept Confidential

	Self	Date
1	P	P
2	C	C
3	A	A-B
4	D-S	E-G, 6-7
5	C D E, 1, 6, 7	
6	18	

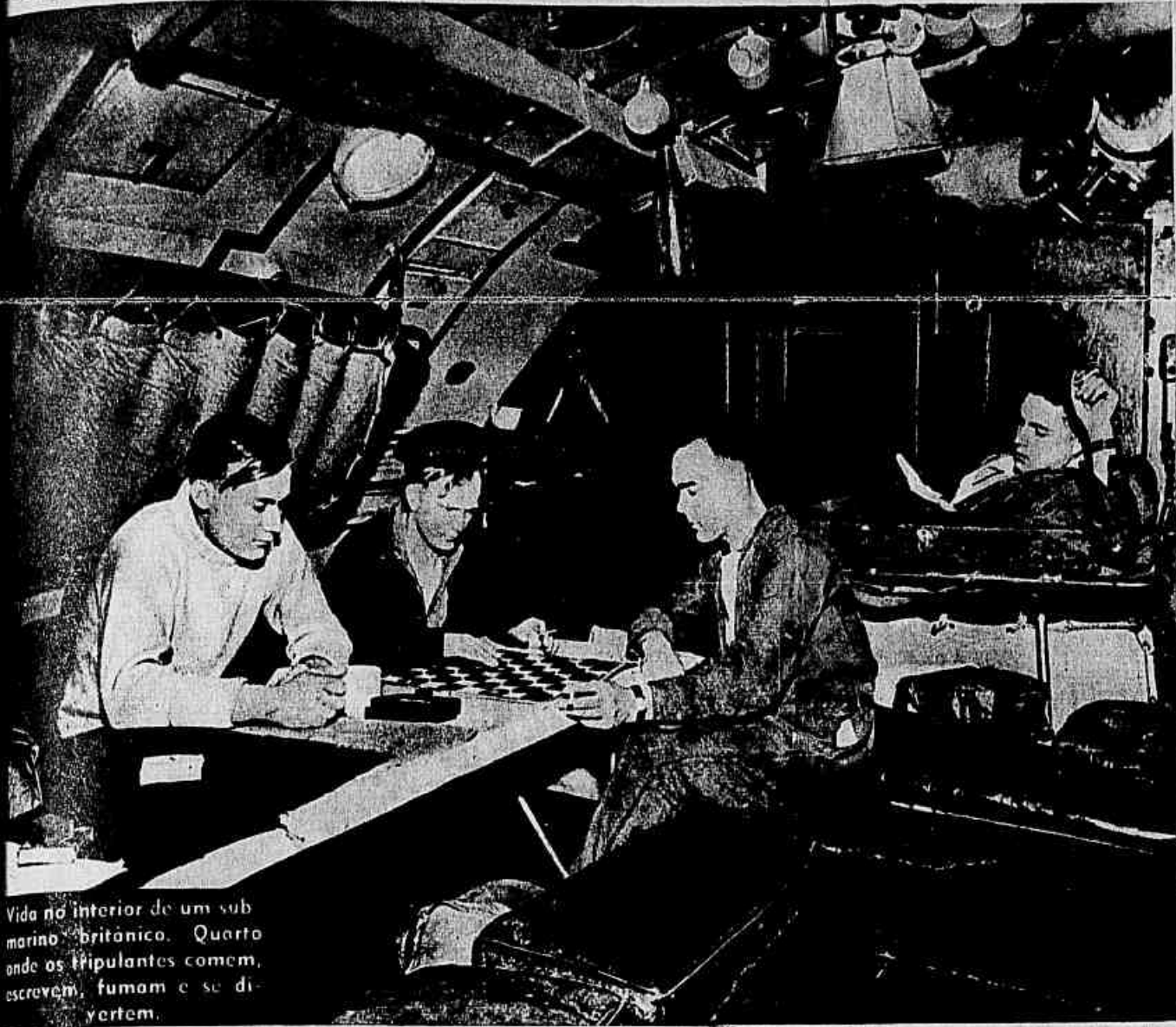
I. Religion: Catholic ☐ Protestant ☒ Jewish ☐
II. Education: Elementary School Graduate ☐ High School Stud. or Grad. ☐ College Student or Graduate ☒
III. Social Quotient: (do not fill in) A ☒ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐
IV. Age: 22 Height (with heels) 5 7
V. Interests: A. Of the following, check the three which interest you most: a ☐ Reading b ☐ Music c ☒ Dancing d ☒ Sports e ☒ Movies f ☐ Writing g ☐ Painting h ☐ Dramatics
B. Which of the following would you participate in actively on a date? 1 ☒ Dancing 2 ☒ Swimming 3 ☐ Bowling 4 ☐ Roller Skating 5 ☐ Bicycle Riding 6 ☒ Tennis 7 ☒ Golf
VI. City: W. Orange

A ficha de um dos inscritos.

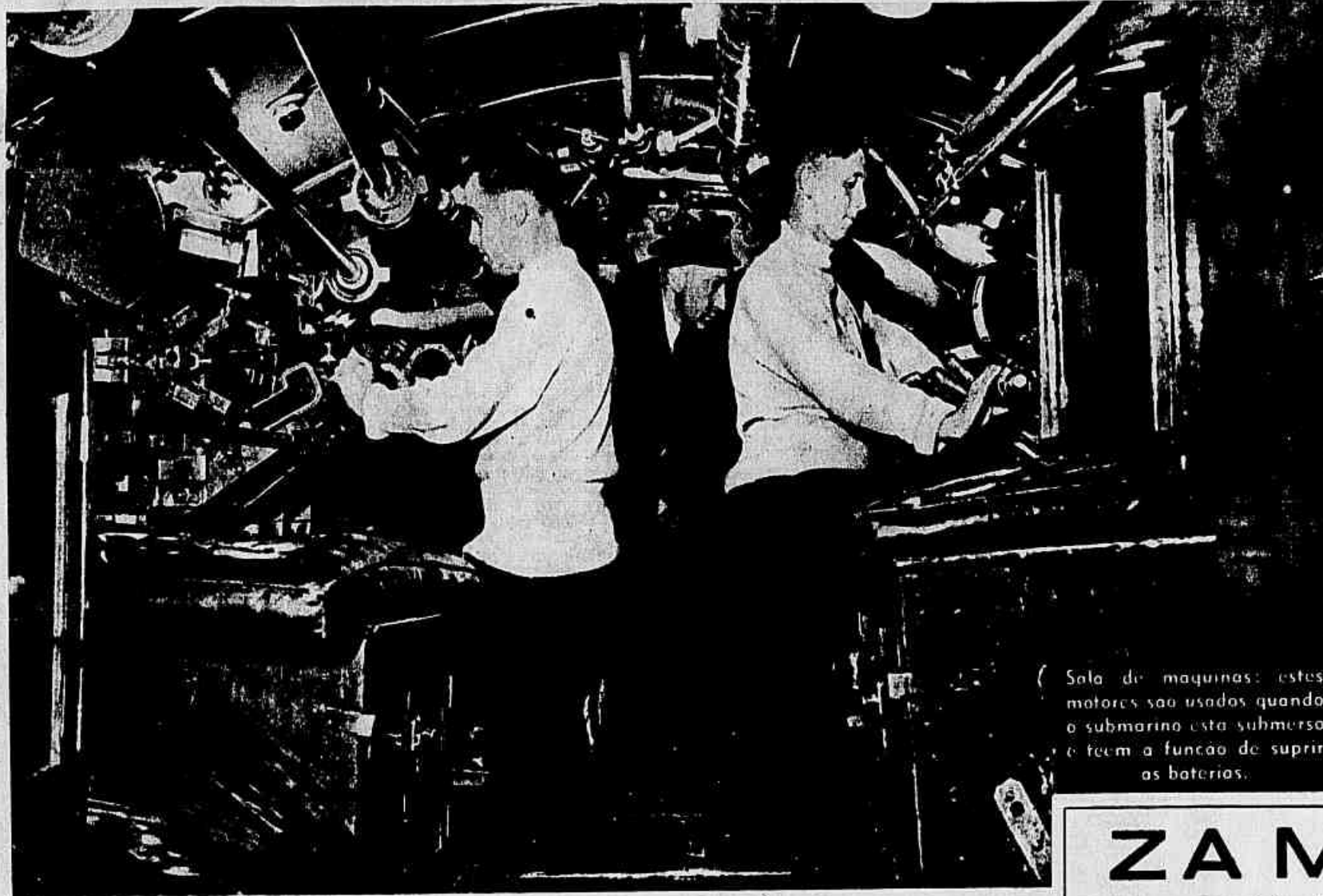
Sandy Orcutt e Leroy Snyder, dois equivalentes sociais. Ambos são protestantes, graduados e gostam de dançar. Ela tem 22 e ele 29 anos de idade.

Nelli M. Schweetzer e Anthony Bartholomew, de 36 e 46 anos respectivamente. Ela é viuva e enfermeira; ele, eletricista. Ambos gostam de jogar "bridge".

Mary Falcone e Seymour Kaltman teem a mesma idade. Encontraram-se porque ambos gostam de andar de bicicleta e de um mesmo jogo — o "bowling".

Ruth Capen e Joe Kasky, um jovem par que fez amizade por apresentação.

Vida no interior de um submarino britânico. Quarto onde os tripulantes comem, escrevem, fumam e se divertem.

Sala de oficiais, que tambem tem varias outras utilidades.

Um sub-marino visto por dentro

Sala de maquinas: estes motores sao usados quando o submarino esta submerso e teem a funcao de suprir as baterias.

O submarino é, em relação ao seu tamanho, o mais caro navio do mundo para ser construido e constitue uma compacta massa de maquinários, fatal para o inimigo. Há três tipos de submarinos: os grandes, que podem percorrer milhares de milhas e permanecer longos periodos no mar; os médios, destinados a breves cruzeiros, e os pequenos, de poucas centenas de toneladas, destinado à proteção costeira. Os grandes, são os do tipo do britânico "Clyde", de 1.800 toneladas, munidos de motores Diesel, de 10.000 H.P. Uma das vantagens do submarino é a de poder ver e atacar submerso, guiando-se por um periscópio de poucas polegadas de comprimento, dificilmente localizado pelo adversário. Seus principais inimigos são as cargas de profundidade e os aviões de bombardeio. Carregam pequena tripulação, cuja tarefa é talvez a mais perigosa de todos os serviços de guerra, e daí a estreita camaradagem que liga oficiais e tripulantes rasos. No interior do submarino o espaço é de suma valia e daí o pouco conforto de que gozam os que nele viajam; não obstante, sua construção obedece a uma técnica verdadeiramente excepcional, dando aos seus tripulantes o máximo de conforto possivel no mínimo espaço disponivel. A respeito de sua atividade, o primeiro ministro britânico disse certa vez: "Sempre me preocupa descobrir uma oportunidade para render tributo aos nossos submarinos".

A sala de máquinas, cujos motores Diesel, maciços, são constantemente supervisionados por engenheiros.

A elegancia no "BLACK-OUT"

Constituiu um brilhante acontecimento social a reunião no Automovel Club para apresentação dos modelos da estação. Festa elegantissima, em que graciosas jovens exibiram criações de esplêndido gosto, a ela se casou a oportunidade que hoje se oferece ao Rio, de ditar modas à sociedade brasileira, com um brilho e uma delicadeza de concepção que, honrando os artistas nacionais, em nada ficam a dever aos mais famosos costureiros do mundo. A isto se deveu o encanto maior da reunião, com justificativos aplausos de quantos a ela concorreram.

Os modelos exibidos, confecção de "A Imperial", compreenderam tanto os vestidos de baile, os de passeio, como os de sport e principalmente aqueles que se destinam, nas horas emocionantes que o país atravessa, a facilitar a tarefa das mulheres que patriótica e abnegadamente concorrem, na medida de suas possibilidades, para a magna tarefa da defesa nacional.

A guerra tem influido sobremaneira na elegância feminina, criando modelos práticos no uso e econômicos na confecção. Numa hora em que todos os recursos devem ser mobilizados para o fim único, não será justo o desperdicio em coisas supérfluas. Contudo, a arte não deve ser desprezada. E por isso surgiu uma nova técnica, que consiste em bem aproveitar os elementos disponiveis. Os modelos apresentados pela "A Imperial" atenderam, de maneira brilhante, a esse principio e daí os vivos aplausos que despertaram, mostrando que as necessidades da guerra não são inconciliaveis com as exigências da moda, sugerindo até criações originais e de beleza sem par.

Figuram nesta página alguns dos modelos mostrados na festa, vestidos por brilhantes elementos da sociedade brasileira.

O funcionamento das associações de interesse da defesa nacional

Importante decreto-lei do presidente da República

"VOLTAREI QUANDO FOR NECESSÁRIO" -- *Vibrantes palavras do general Justo em Porto Alegre*

PÓ LUMINOSO PARA O "BLACK-OUT"

Vai ser utilizado nos próximos exercícios que tiverem lugar no Rio -- Resolvido o problema da visão escuro -- Um simples botão na lapela é suficiente para que o cidadão ande em segurança pelas ruas -- ...la à NOITE o coronel Orozimbo Pereira -- O encaminhamento do povo para os abrigos, durante o alarme

Antes e durante o "black-out". No escuro, como mostra a segunda foto, ficam perfeitamente visíveis os objetos em que se passou o pó luminoso

OS exercícios de "black-out" organizados pelo coronel Orozimbo Martins Pereira, chefe da Defesa Passiva Antiaérea, e realizados na área de Copacabana e Ipanema, foram o primeiro e decisivo passo para a educação do povo em face do atual momento. Contando com a cooperação das entidades que se estão constituindo e outras já mais antigas, o diretor da Defesa Passiva logrou obter apreciavel êxito na primeira experiência de carater parcial realizada no Distrito Federal.

A NOITE teve a oportunidade de ouvir o coronel Orozimbo Pereira em sua residência. Apesar dos múltiplos afazeres que aquela chefia lhe dá, o coronel Orozimbo, sempre gentil com a imprensa, encontra alguns minutos disponiveis para falar ao reporter. Começa rememorando o "black-out" de 6, 7 e 8 do corrente, e informa:

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXXII — Rio de Janeiro — N. 10.989
Domingo, 13 de setembro de 1942

Estende-se a todo o país a Legião Brasileira de Assistência

Expedidas as instruções para a sua organização — A coleta de donativos — A matricula das familias a serem assistidas

Simultaneamente no seu registro legal, a Legião Brasileira de Assistência acaba de enviar aos Estados e municipios brasileiros as instruções sobre a organização a que estará sujeita em todo o território nacional a importante obra criada pela Senhora Darcy Vargas. A Legião se compõe de: uma Comissão Central (C.C.), no Rio de Janeiro; Comissões Estaduais (C.E.), nas capitais dos Estados; Centros Municipais (C.M.) e, ainda, onde fôr necessário, Postos Distritais.

A Comissão Central compete estabelecer os planos gerais a serem executados em todo o território nacional, imprimindo-lhes unidade de orientação e de processos, para o que manterá os necessários serviços de contabilidade, estatística e controle.

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

O BOMBARDEIO SIMULADO DE NITERÓI

Entrarão em ação todos os serviços de defesa da capital fluminense — Como deve proceder o povo — Minuciosas instruções para os que se acharem em casa ou nas ruas — Não será permitido o uso do telefone — Os sinais — O interventor Amaral Peixoto dirigirá o exercício

O Serviço de Defesa Passiva Antiaérea do Estado do Rio iniciou a publicidade de todas as instruções sobre a conduta da população em face de um ataque aéreo. Alem dos cartazes de todos os tipos e tamanhos já afixados pela cidade, estão sendo distribuidos cinquenta mil folhetos com as instruções detalhadas para o caso de alarme aéreo e que deverão ser observadas rigorosamente no exercício completo, que se realizará, segun-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

MOSCOU, 12 (R.) — Informa-se oficialmente que não houve luta nas ruas de Stalingrado. As noticias de Moscou que deram origem a esse boato sem fundamento, falavam "em combates feridos num povoado situado a oeste de Stalingrado".

A engenharia sanitária a serviço da Defesa Continental

Os importantes trabalhos apresentados pelos delegados dos Estados Unidos e do Brasil — Falam outros delegados americanos — Os temas que vão ser discutidos na sessão de amanhã na XI Conferência Sanitária Panamericana

Na sessão de ontem da XI Conferência Sanitária Panamericana foram amplamente estudados os problemas relacionados com a engenharia sanitária do Continente. Abertos os trabalhos pelo Dr. Barros Barreto, anunciou este ler

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Chegou a Buenos Aires o Sr. Nelson Rockefeller

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Urgente — Procedente de Porto Alegre, em vôo direto, chegou às 16 horas, descendo no aeroporto de Moron, o avião que trouxe a esta capital o Sr. Nelson Rockefeller, coordenador inter-americano, que foi recebido pelas autoridades e crescido número de pessoas de representação social.

VAMOS LER: uma biblioteca em 81 paginas.

Audácia incrivel da 5ª coluna

Assaltada a estação radiodifusora do Estado do Maranhão — Numerosas prisões

S. LUIZ DO MARANHÃO, 12 (A. N.) — A Policia, na tarde de ontem, realizou uma busca nas residencias de elementos suspeitos de pertencerem à "5.ª Coluna", em virtude de várias denúncias de que os mesmos praticavam a espionagem.

Como represália, os que conseguiram fugir, assaltaram, esta madrugada, com pedradas, a estação radiodifusora de propriedade do Estado, numa tentativa de inutilizar o seu maquinário. O próprio chefe de Policia dirigiu os trabalhos de captura, prendendo muitos indivíduos fichados. As diligências prosseguem, tendo sido instaurado inquérito, para os necessários esclarecimentos.

O número de prisões se eleva a 21, até agora, sendo todos conhecidos germanófilos. Entre os detidos, figuram quatro professores do Liceu Maranhense e diversos funcionários públicos.

As prisões

S. LUIZ DO MARANHÃO, 12 (A. N.) — Ante à ocorrência de um ato de sabotagem por parte de elementos quinta-colunistas, atacando com pedradas a radiodifusora local, prosseguem as prisões dos suspeitos, entre os quais se acham os professores Tacito Silveira Caldas, Rubem Almeida, Luiz Gonzaga Reis, Cirineu Teixeira, Corrêa Araujo e outros.

A população procura auxiliar a ação da policia na descoberta dos demais responsaveis.

"Black-out" no litoral fluminense

ANGRA DOS REIS, 12 (A. N.) — Vem sendo estritamente observado o escurecimento da orla litorânea deste municipio, inclusive desta cidade e do respectivo porto. O povo está colaborando eficientemente em todas as providências postas em prática nesse sentido.

Sra. Lays Netto dos Reis

"A Pátria pode contar com a mulher brasileira"

Uma palestra com a Sra. Lais Netto dos Reys, diretora da Escola Anna Nery, sobre a experiência de black-out

(TEXTO NA SÉTIMA PÁGINA)

PARALISADA A VIDA EM DUSSELDORF

A população parece enferma — Tremendos os efeitos do raid da RAF — A "outrora famosa cidade de 500.000 habitantes"

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A rádio britânica reproduziu uma informação da radiotelefonia alemã, na qual se dizia que a vida em Dusseldorf — objetivo do ataque aéreo britânico da noite de quinta-feira — está paralisada por algum tempo, e a população parece enferma. O comentário foi atribuido a um correspondente nazista enviado à ci-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

SALVADOR, 12 (A. N.) — A Legião Brasileira de Assistência, iniciando os seus trabalhos aqui, instalou postos de inscrição na Associação Comercial, na Biblioteca Pública e na Secretaria da Educação.

Quando D. Jorge Larrain Cotapo falava ao redator de A NOITE

Empolgante espetáculo de fé

As impressões de um dos mais ilustres prelados do Chile sobre o IV Congresso Eucarístico Nacional — "Sejam nossos desejos que este país, tão favorecido de Deus, siga sua carreira entre as maiores nações do mundo" — Como falou à A NOITE D. Jorge Larrain Cotapo, bispo de Chillan (TEXTO NA 3ª PÁGINA)

RESISTENCIA INQUEBRANTAVEL!

O exército russo não cede em Stalingrado — A mais sangrenta batalha de todos os tempos — Os alemães, ante as primeiras nevadas, redobram esforços — A situação nos outros setores da luta — Rumo favoravel às armas soviéticas em Leningrado

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Estupenda a obra da Sra. Darcy Vargas

Declara, em Porto Alegre, o Sr. Nelson Rockefeller

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — O Sr. Nelson Rockefeller, após receber os cumprimentos das autoridades no aeródromo federal, falando em português, disse o seguinte: "E' grande prazer para mim estar aqui em Porto Alegre, capital do grande Estado do Rio Grande do Sul. A idéia de que os nossos dois paises estão lutando pela liberdade juntos, lado a lado, é uma fonte infinita de alegria para o povo de minha terra. Unidos lutamos, unidos venceremos". Acentuou, ainda, o Sr. Rockefeller estar sumamente agradecido ao governo e ao povo brasileiro pela acolhida gentil e cavalheiresca. "O nosso principal objetivo, no momento, deve ser o de sairmos vitoriosos na luta, mas não podemos esquecer que depois

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A Campanha Pró-Avião 7 de Setembro

Deu a sua contribuição com olhos fitos na Bandeira Nacional — Expressivas adesões

(Texto na nona página)

Madeleine Rosny, que executou números de dança, durante a brilhante reunião

Pelas vítimas da barbaria do Eixo

No Automovel Club do Brasil teve lugar na tarde de ontem o chá organizado por uma comissão de senhoras de almirantes e oficiais da Marinha de Guerra, tendo à frente a sra. ministro Aristides Guilhem, e cujo produto reverterá em benefício das famílias das vítimas dos covardes torpedeamentos dos navios brasileiros.

Essa reunião social e filantropica revestiu-se de grande brilhantismo e elegância, tendo contado com a presença de todo o "grand monde", transcorrendo em meio de animação e interesse.

O mil réis para a vitória

Enquanto o Brasil estiver em guerra com os seus covardes agressores, os estudantes contribuirão para a defesa nacional — A NOITE escolhida para patrocinar a grande e patriótica campanha da mocidade brasileira

Os promotores da idéia do MIL RÉIS para a Vitória, posando para A NOITE

O estudante brasileiro nunca deixou de prestigiar, pela palavra e pela ação, as grandes causas da nacionalidade, que sempre o tiveram em posto de vanguarda, entre os que correspondem primeiro e com mais ardor aos apelos da pátria. Nesta hora de alerta do Brasil, para repelir as investidas do inimigo traiçoeiro, vemo-lo à frente dos mais belos e empolgantes movimentos de civismo e devotamento aos supremos interesses da nação. Não nos surpreende, portanto, a campanha que agora se inaugura entre os jovens patrícios dos estabelecimentos de ensino secundário, adolescentes em cujas almas encontramos as mesmas vibrações de amor à terra comum e do espírito de luta pela liberdade.

Trata-se de uma contribuição pecuniária permanente dos ginasianos para a defesa nacional, enquanto durar o estado de beligerância a que fomos compelidos. Em plena sala de aulas do Colégio Paula Freitas, a idéia nasceu e tomou vulto entre os alunos Arnaldo Meirelles da Silva, Arthur Joyé Pereira das Neves Filho, Jayme da Silva de Oliveira, Isaac Leão Levy, Moysés Lichstein e Paulo Camarão. Traçados logo os planos do empreendimento, o grupo levou o fato ao conhecimento do seu diretor, Sr. Renato Franco, que, emocionado pelo gesto dos seus discípulos, assegurou imediatamente todas as providências e todo o apoio preciso para o êxito da feliz iniciativa.

O Sr. Renato Franco, figura de brilhante relevo entre os nossos educadores, procurando concretizar a idéia em ação generalizada, promoveu uma reunião em que tomaram parte, naquele instituto, representações dos colégios Pedro II, Vera Cruz, Rabelo, Externato e Internato São José, Independência e Anchieta. Diante de numerosa assembléia de estudantes de ambos os sexos, num ambiente de intenso entusiasmo, o diretor do Paula Freitas proferiu vibrantes palavras de patriotismo, que arrancaram calorosas manifestações de entusiasmo.

Depois de animadores debates, aprovou-se a proposta de um dos representantes do Pedro II: cada ginasiano carioca concorrerá mensalmente com uma quantia nunca inferior a mil réis; reunidas numa urna, em cada colégio, onde se organizará uma comissão, as contribuições serão entregues, todos os meses, aos iniciadores do movimento, na pessoa do seu diretor ou de quem seja por este indicado.

Foram tomadas as seguintes deliberações: constituir-se a comissão central organizadora pelos estudantes que colaboraram no plano, sob a presidência do Sr. Renato Franco; entrar desde logo esse órgão em contacto com os institutos de ensino secundário nacionais, para que o movimento se generalize a todo o Brasil; dividir os colégios do Rio em zonas, dentro das quais se promoverão passeatas populares e se angariarão donativos destinados ao mesmo; realizar a primeira dessas passeatas a 3 de outubro, data aniversária do Colégio Paula Freitas, que percorrerá todo o bairro da Tijuca.

Sob prolongadas aclamações foi ainda aprovada uma proposta afim de que se solicitasse o patrocínio de A NOITE para a grande campanha. Um redator desta folha, presente à reunião, em atenção à gentil convite que nos foi dirigido, agradeceu a manifestação de que fomos alvo por parte dos moços estudantes. E, por fim, ficou assentado que todas as comissões prestarão contas à comissão central do Colégio Paula Freitas, a qual encaminhará as importâncias arrecadadas ao tesoureiro de A NOITE, coronel Santos Araujo, a quem compete a providenciar para terem elas o devido destino.

Venceu a representante da "coudelaria" real

"Sun Chariot", do rei Jorge VI chegou em primeiro lugar no páreo disputado em Newmarket

LONDRES, 12 (A. P.) — A potranca "Sun Chariot", de propriedade do rei Jorge VI, se impôs no Saint Leger Stakes, disputado no hipódromo de Newmarket.

"Walling Street", de propriedade de Lord Derby, obteve o segundo lugar, chegando em terceiro lugar "Hyperides", de propriedade de Lord Rosebery.

A vencedora, cotada em 9 a 4, obtivera antes o New Oak, enquanto "Hyperides" se havia imposto no Derby.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO

NOTA

No dia 14 de setembro próximo futuro, às 14 horas, serão recebidas, no Departamento do Patrimônio, na conformidade do edital publicado em 27 de agosto de 1942 no "Diário Oficial" (secção II), propostas para o arrendamento de dois salões com acesso pela área interna do edifício da rua Santa Luzia n. 11, destinados a exploração dos negócios de bar e restaurante.

A CAMINHO DA CAPITAL DE MADAGASCAR

As forças britânicas que desembarcaram em Majunga avançam para Tananarive — Os franceses ainda resistem, diz Vichy

LONDRES, 12 (A. P.) — Anunciou-se esta noite, que as forças britânicas que desembarcaram em Majunga, na ilha de Madagascar, se encontram apenas a 120 quilômetros de Tananarive, capital da ilha, depois de terem efetuado um avanço de 208 quilômetros.

Prosseguem em seu avanço

LONDRES, 12 (Por Alfred Wal, da Associated Press) — Anunciou-se esta noite que as forças britânicas prosseguem no seu avanço contra Tananarive, a capital de Madagascar, tendo como obstáculo dois rios que se interpõem, em virtude da reduzida força defensora, leal a Vichy, ter feito ir pelos ares as pontes.

Os observadores militares declararam que até o momento não se travou nenhuma batalha de importância naquela ilha francesa, mas há possibilidade de que nas imediações de Tananarive os franceses oponham tenaz resistência.

Informa-se que a população nativa da ilha observa uma atitude neutra e, embora o governo de Vichy pareça resignado, a ocupação total de Madagascar é apenas uma questão de tempo.

As forças britânicas fizeram grandes progressos em seu avanço na direção da capital e de outros pontos importantes da ilha, como salienta um comunicado distribuído hoje, pelo general sir William Platt, comandante das forças invasoras. Os ingleses avançam partindo de tres pontos de desembarque na costa ocidental da ilha e tambem da base naval de Diego Suarez, a qual foi conquistada em maio último.

Um fato consumado a ocupação de Mojunga

LONDRES, 12 (A. P.) — O rádio de Vichy transmitiu o seguinte:

"Anuncia-se, de Tananarive, que é um fato consumado a ocupação de Majunga pelas tropas britânicas, na noite de quinta-feira.

Os ingleses ocuparam, igualmente, o porto de Kamoro, a 70 quilômetros da Mavatanana, e, ao cair da noite de quinta-feira, as forças britânicas estavam às portas de Mavatanana.

Segundo as notícias recebidas na manhã de sexta-feira, as tropas francesas estão oferecendo resistência no rio Betseboka.

Nossi foi ocupada pelos ingleses na manhã de sexta-feira".

O comunicado do tenente-general britânico

LONDRES, 12 (U. P.) — Foi dado à publicidade um comunicado expedido pelo tenente-general sir William Platt, comandante das forças britânicas que operam em Madagascar, cujo texto é o seguinte:

"Posteriormente aos bem sucedidos desembarques na costa ocidental, nossas diversas colunas fizeram consideraveis avanços no interior de Madagascar.

Durante o dia de ontem, as colunas meridionais que partiram de Morandava chegaram às proximidades de Mahano, onde continuam com êxito as operações.

No caminho de Majunga a Tananarive, nossas tropas chegaram a uma grande ponte no rio Betsikoba, a 210 quilômetros de Majunga.

O avanço para o sul de nossa coluna que marcha pela costa ocidental foi demorado durante todo o dia, pelas pontes destruídas, porem, ao anoitecer, nos encontravamos a 32 quilômetros de Ambaja.

Nossas patrulhas foram atacadas com fogo de metralhadoras, em um ponto, porem não sofreram baixas.

No curso do dia, tambem ocupamos sem oposição a localidade de Vihemar, sobre a costa nordeste."

Os franceses ainda resistem, diz Vichy

VICHY, 12 (A. P.) — Um comunicado do governo anuncia que os franceses ainda resistiam, esta noite, às forças britânicas — que são chamadas de "inimigas" — ao longo do rio Betsikoba, em Madagascar.

O mesmo comunicado diz que os franceses infligiram severas perdas a uma coluna sul-africana que, vinda de Majunga, avança para Tananarive, capital da ilha.

Trata-se da primeira batalha de importância que se trava naquela ilha, nesta segunda fase das operações.

A luta foi intensa, durante todo o dia de sexta-feira, nas imediações de Mavetanana.

Há indícios de que a maioria das tropas francesas se concentrou ali, com o fim de proteger a capital e organizar a resistência na confluência dos rios Ikopa e Betsikoba.

Os invasores terão de subir o vale do Ikopa para chegar a Tananarive, pelo caminho mais curto.

Comunicado francês

PORT LOUIS, Ilha Mauricia, 12 — (A. P.) — O rádio de Tananarive, capital de Madagascar, transmitiu o seguinte comunicado francês:

"Às 13,30 as forças francesas continuavam se opondo ao avanço britânico no rio Betsikoba. Os ingleses terão de superar cerca de 200 barreiras levantadas através do seu caminho entre Mavetanana, a oeste de Betsikoba e Tananarive.

Às 15,30, um destacamento de nossas forças continuava resistindo em Mavetanana.

"Nada há a informar de Mon-

DEFESA PASSIVA CIVIL ANTIAÉREA

Prescrições da Diretoria do Serviço de Defesa Passiva Antiaérea

CONHECIMENTOS INDISPENSAVEIS A TODOS OS CIDADÃOS

I — SINAIS DE AVISO DE ALERTA AÉREO (Princípio e fim):

Para que todos os cidadãos possam ser advertidos da chegada e da retirada das aeronaves inimigas, serão emitidos por "sereias" e "sinos" os sinais que se seguem:

a) — SINAIS emitidos por "SEREIAS" instaladas no alto de certos edifícios:

1.º — INICIO DO ALERTA AÉREO (ataque iminente):
Sinal: Gemido modulado intermitente durante 4 minutos.

2.º — FIM DO ALERTA AÉREO (céu limpo):
Sinal: Gemido modulado contínuo durante 3 minutos.

b) — SINAIS emitidos pelos "SINOS" das igrejas:

1.º — INICIO DO ALERTA AÉREO (ataque iminente):
Sinal: REPIQUE DOS SINOS (como para terminação de missa). Durante 3 minutos.

2.º — FIM DO ALERTA AÉREO (céu limpo):
Sinal: Dobres longos, graves e intermitentes durante 4 minutos.

Os sinais emitidos, tanto pelas "sereias" como pelos "sinos", deverão ser, sempre que possível, executados simultaneamente.

II — SINAIS DE AVISO DE ALERTA ANTIAÉREO-QUIMICO (Ataque com agressivos quimicos):

Afim de que todos os cidadãos possam ser advertidos de que está sendo efetuado um ataque aéreo com agressivos quimicos pelas aeronaves inimigas, serão emitidos, pelas buzinas (ou campainhas) dos automoveis e das motocicletas, tanto da Policia como da Guarda do D. P. A. Ae., que percorrerão as áreas atacadas, os sinais que se seguem:

1.º — ATAQUE AERO-QUIMICO (ataque com agressivos quimicos):
Sinal: "FONFONADAS" ou "TRILOS" INTERMITENTES, executados durante todo o tempo em que permanecer o perigo de contaminação pelos agressivos quimicos.

2.º — FIM DE ATAQUE AERO-QUIMICO (Momento em que o perigo de contaminação pelos agressivos quimicos tenha sido já neutralizado pela ação do Serviço de Desinfecção):
Sinal: "FONFONADAS" ou "TRILOS" CONTINUOS.

O BOMBARDEIO SIMULADO DE NITERÓI

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

da-feira próxima, das 22,30 em diante, em Niterói.

Esse exercício constará de um ataque simulado pela aviação, precedido do alarme e do escurecimento total da cidade. Funcionará a defesa antiaérea, localizada em diversos pontos estratégicos. Diversos postos de Defesa Passiva, serviços de socorros médicos, extinção de incêndios, reparos e desobstrução de ruas, transportes de emergência, etc., estarão em pleno funcionamento nos diversos setores em que foi dividida a capital fluminense. Para isso, foram instalados três postos com todo o aparelhamento necessário no estádio Caio Martins, praça São João e parque infantil General Rondon, todos entrosados com os respectivos hospitais bases e clínicas especializadas.

A organização e a realização desse exercício está sendo chefiada, pessoalmente, pelo comandante Ernani do Amaral Peixoto, que há vários dias vem mobilizando todo pessoal e recursos da administração, sem prescindir da colaboração particular.

O exercício de segunda-feira, valendo-se da experiência de outros menos completos realizados em diferentes Estados, será, provavelmente, o mais perfeito ensaio levado a efeito, no país, devendo o povo interessar-se, devidamente, cumprindo à risca as instruções expedidas.

Sob a orientação da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto entrarão em ação as legionárias da novel e vitoriosa Legião Brasileira de Assistência.

As instruções são as seguintes:

Ouvido o sinal de alarme, deverão ser tomadas as seguintes providências, rapidamente, porem, sem atropelo ou precipitação:

1) — As pessoas que se acharem em suas residências particulares:

a) apagar todas as luzes;
b) desligar a chave de energia elétrica;
c) desligar o gás;
d) fechar as janelas e portas;
e) abrigar-se no interior das casas, de preferência junto aos cantos das paredes internas.

2) — Pessoas que se acham em casas de diversões:

a) conservar-se em seu lugar;
b) evitar correrias e atropelos;

3) — Os pedestres em trânsito nas ruas:

a) procurar abrigar-se rapidamente nos edifícios mais próximos, casas comerciais, igrejas, prédios públicos, subidas de escadas, etc.;
b) se tiverem de se manter em áreas descobertas a melhor posição para escapar aos efeitos de explosões de bombas, é deitado de bruços.

4) — Passageiros de veiculos (bondes, ônibus, automoveis, etc.):

a) deixar o veiculo parar;
b) saltar;
c) procurar abrigar-se da mesma forma aconselhada para os pedestres em trânsito nas ruas.

5) — Os condutores de veiculos:

I) — Motorneiros de bondes:
a) retirar os seus bondes dos cruzamentos ou curvas e estacioná-los deixando livre o trânsito;
b) nas linhas duplas não parar ao lado de outro bonde;
c) desligar as luzes e o "troly";
d) procurar abrigar-se como já foi aconselhado para os pedestres.

II) — Motoristas de automoveis, caminhões, ônibus, motocicletas, etc.:
a) estacionar seus veiculos à direita da rua ou estrada, tendo o cuidado de apagar as luzes, e deixar livre o trânsito, para isso subindo nas calçadas, sempre que possivel, e de desligar os motores;
b) procurar abrigar-se como foi aconselhado para os pedestres em geral.

III) — Condutores de pequenos veiculos de tração humana:
a) estacionar à direita da rua ou estrada deixando livre o trânsito;
b) abrigar-se como já foi recomendado para os pedestres em geral.

IV) — Condutores de carroças:
a) estacionar à direita da rua ou estrada, deixando livre o trânsito;
b) desatrelar os animais amarrando-os no poste, gradil ou árvore mais próxima ou manietá-los;
c) abrigar-se como já foi recomendado aos pedestres em geral.

V) — Condutores de animais de sela ou carga:
a) amarrar os animais na árvore, poste ou gradil mais próximo ou manietá-los;
b) abrigar-se como já foi recomendado aos pedestres em geral.

Os veiculos que já se acharem nos seus pontos habituais de estacionamento neles deverão permanecer.

Os condutores de veiculos deverão se abrigar em lugar próximo dos mesmos, pois podem se tornar necessários para rapidamente os removerem em caso de necessidade.

Se após o alarme aéreo, os condutores (motoristas) encontrarem alguem ferido ou acidentado, deverão colocá-lo em seu carro e conduzi-lo ao Posto de Socorro mais próximo.

6) — Não é permitido aos particulares fazer chamadas telefônicas durante o alarme, afim de deixar a rede telefônica livre para os Serviços Públicos.

Os sinais

Para esse exercício, serão adotados os sinais:

a) Inicio do alarme: — Serão queimados foguetes luminosos em vários pontos da cidade, será desligada a rede de iluminação pública (ruas, praças, praias e estradas), e as estações de rádio emissoras suspenderão as suas transmissões emitindo um silvo de sirene durante poucos segundos;

b) Fim do alarme: — Serão queimados foguetes luminosos em vários pontos da cidade e a rede de iluminação pública voltará a funcionar durante cinco minutos, intermitentemente, com intervalo de um minuto (três sinais).

A iluminação pública continuará apagada afim de prosseguirem os exercícios de socorros do Serviço de Defesa Passiva.

Os veiculos poderão voltar a transitar com velocidade reduzida, (20 kms., máxima) e luzes apagadas, até que seja restabelecida a iluminação pública.

Os Postos de Socorro funcionarão respectivamente nos seguintes locais:

P. S. 1 — (Centro da cidade, S. Domingos e Ingá); Pronto Socorro — Rua S. Pedro — Fone — 2-0128.

P. S. 2 — (Zona Norte (São Lourenço, Fonseca e Barreto): Parque Infantil General Rondon, rua General Castrioto — Fone — 3117.

P. S. 3 — Zona Sul — (Icaraí, Santa Rosa e Saco de S. Francisco); Estádio Caio Martins — Fone — 2-1902.

A população deverá obedecer rigorosamente estas instruções afim de evitar atropelo, pânico e acidentes. Incorrerão nas sanções legais aqueles que infringirem as determinações aqui estabelecidas.

Os sacos de areia — Apelo à população

O Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea do Estado do Rio, desejando dar o aspecto de perfeita realidade aos exercicios de amanhã, pede à população que se associe no máximo de suas possibilidades na campanha dos sacos de areia. Os clubes náuticos e esportivos sediados à beira mar serão os mais indicados para se encarregarem do enchimento desses sacos. Todos os habitantes que possuam sacos disponiveis e resistentes deverão encaminhá-los aos clubes e Associações esportivas que se incumbirão de enchê-los, colocando-os no passeio da rua afim de serem os mesmos recolhidos pelos caminhões do S. D. P. A. A.

Churchill convidado a ir à Índia

NOVA DELHI, Índia, 12 (A. P.) — A comissão especial do Hindu Mahabasha — o terceiro partido politico da Índia — propôs que se convidassem a visitar a Índia o primeiro ministro Churchill e representantes dos Estados Unidos, da URSS e da China, "afim de que vejam o que se relaciona com a campanha pela liberdade da Índia".

Executados 20 croatas

BERNA, 12 (A. P.) — Telegramas publicados pelos jornais de Hurich informam que os alemães executaram 20 croatas, que haviam tomado como refens, em consequência do ataque de 1º de agosto contra dois soldados alemães.

Com a morte dos dois soldados, os alemães executaram os croatas.

O Sr. Nelson Rockefeller em S. Paulo

SÃO PAULO, 10 (Da sucursal de A NOITE) — Desde o momento em que pisou a terra bandeirante, Nelson Rockefeller tem sido alvo de carinhosas manifestações de simpatia e apreço de todas as classes sociais de São Paulo. Após uma acolhida cordial e festiva no Aeroporto São Paulo, o ilustre visitante, recebido pelas mais altas autoridades do Governo recebeu uma expressiva homenagem, por parte da Câmara Americana de Comércio, com a realização de um almoço em sua honra, hoje, às 13 horas, nos salões do Automovel Clube. Alem das personalidades mais destacadas da colônia norteamericana, da indústria paulista, compareceram à homenagem o interventor Fernando Costa, secretários de Estado e outras figuras de remarcada projeção do governo. Falou, oferecendo a homenagem, o presidente da Câmara Americana de Comércio, seguindo-se o discurso do homenageado, que falou sobre a produção cada vez maior da indústria de guerra dos Estados Unidos, em face do atual conflito. Ainda fez uso da palavra, o interventor Fernando Costa, mostrando-nos a gravura, quando o Sr. Nelson Rockfeller palestrava com o chefe do executivo paulista.

Paralisada a vida em Dusseldorf

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

dade bombardeada pelo Ministério de Propaganda do Reich.

Interrompida por algum tempo

NOVA YORK, 12 (A. P.) — Josef Goebbels, ministro da Propaganda do terceiro Reich, que costumava qualificar de ataques de "perturbação" as incursões da Royal Air Force contra os grandes cidades industriais da Alemanha, mudou bruscamente de tom, segundo a BBC de Londres, que revelou que em artigo publicado em "Das Reich", Goebbels adverte que "a guerra entra agora em uma fase de maior urgência".

Revelou a BBC que o comentarista radiofônico que a propaganda alemã enviou a Dusseldorff, depois do último ataque britânico contra essa cidade, referiu-se à mesma como a "outrora formosa cidade de 500.000 habitantes". Acrescentou o enviado de Goebbels que "a vida da cidade estará interrompida por algum tempo e a única coisa que se pode fazer é trabalhar e trabalhar, pois do contrário jamais se poderá dormir outra vez".

Moratória e um dia de vencimentos por mês

Sugestão de um funcionário público

Escrevem-nos: Sr. Redator de A NOITE. Saudações. A maioria do funcionalismo público é, por via de fatores econômicos, que influem na sua vida restrita, maximé nos dias que vivemos, consignado nos institutos de empréstimos. A família no momento absorve o pouco que resta dos vencimentos do modesto empregado público. Eu sou um deles. Consignado por necessidades imperiosas. Mulher e seis filhos. Mas, me orgulho: Sou brasileiro e patriota. Leio tanta gente que há por aí a contribuir com importâncias vultosas para o auxílio de guerra do Brasil. Como eu tenho, e tantos outros, desejo contribuir tambem... Como? Não posso! Faço uma sugestão, que A NOITE levará ao Presidente Getulio Vargas. Que Sua Excia., neste momento angustioso do nosso amado Brasil, decrete uma moratória nas consignações, e que todo o funcionalismo concorra com um dia dos vencimentos para a Pátria enquanto durar a guerra. — (a.) Porcino Nascente Vieira".

A benção das espadas dos novos aspirantes do Exército

No Mosteiro de S. Bento será resada, hoje, às 9,30 horas, missa solene cantada, em ação de graças, durante a qual far-se-á a cerimônia da benção das espadas dos novos aspirantes do Exército, cuja declaração teve lugar no dia 10 último, sob a presidência do Sr. Getulio Vargas.

Falará o conhecido e consagrado orador sacro D. Mario Vilas Boas, bispo de Garanhuns.

Não havendo convites especiais, a comissão encarregada, por nosso intermédio, pede o comparecimento de todas as autoridades civis e militares, bem como dos parentes e amigos dos jovens recem-ingressados nos quadros de oficiais.

O uniforme é o cinza, com calça tambem cinza.

Loteria Federal

Resultado da extração de hoje:

13226	500:000$
3684	30:000$
18936	10:000$
23525	5:000$
20021	2:000$

PRÊMIOS DE 1:000$000

13016 — 11764 — 21981 — 21325
13274

PRÊMIOS DE 500$000

2434 — 1946 — 17860 — 1820
8764 — 13591 — 3929 — 4437
10460 — 13138 — 2137 — 12428
16940 — 23670 — 5843 — 6112

QUINZENA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

A Editora A NOITE apresentou "Pedro I e Metternich", do Sr. Sergio Corrêa da Costa; "A tragédia ocular de Machado de Assis", do Sr. Herminio de Britto Conde e "Formação dos Estados Brasileiros", do Sr. Ildefonso Escobar. O principal interesse do livro do Sr. Corrêa da Costa está menos nas opiniões, às vezes de insólita originalidade, do que nas fotografias raras, nas excelentes indicações bibliográficas, nos documentos pouco acessiveis, como o texto do Tratado da Santa Aliança. Precisamos atentar, mais do que nunca, nesse instrumento de reação hipócrita e covarde do absolutismo, afinal rasgado na cara dos déspotas pelas forças irresistiveis do progresso. Falando em nome de Deus, "invocando o seu santo nome em vão", aquele conchavo de três representantes de religiões diversas, antes de mais nada, violava com "pecado mortal", crenças austeras, pondo-as, hereticamente, a serviço do que de mais grosseiro e perverso existe nas coisas terrenas. Dirigiu-se, tambem, contra o Brasil, o pacto nefando, porem, nós soubemos, já então, opor-lhe a nossa vocação liberal e a nossa intuição democrática que veem do passado e nos carregam para o futuro, como expressões imortais do gênio da nacionalidade. Aparecem tramas da velha diplomacia, intrigas inconfessaveis, aqueles casamentos negociados a peso de ouro, em nome do direito divino, profanando um "santo sacramento" no mercado clandestino de escravas brancas. À página 185 lê-se este trecho: "Havia, alem disso, a pregação dos frades mobilizando contra D. Pedro a plebe ignorante e fanática. Frei João, na presença de D. Miguel, estrugia em seus sermões: "Senhor! em nome daquele Deus ali presente, em nome da religião, peço a V. M. que de cabo dessa vil canalha liberal, porque são ímpios e pedreiros. E saiba V. M. que há três meios de dar cabo deles: enforcá-los, deixá-los morrer à fome nas prisões, e dar-lhe veneno — veneno, Senhor!" Mas, o verdadeiro espírito cristão de amor ao próximo, de justiça e de dignidade humana triunfou contra os que macularam instituições religiosas dignas do maior respeito na pureza originária, na eterna poesia da fraternidade. E' pena que o Sr. Corrêa da Costa haja prejudicado a difusão de sua valiosa e sagaz colheita, deixando de traduzir as peças reunidas com método, autonomia e apuro. O prefácio do Sr. Martinho Nobre de Mello cita Nitzsche, a quem o padre Leonel Franca atira tantas verdades na última exibição dogmático-sociológica, e realça "a preferência dos temas imperiais". Esse extravio de alguns escribas de menos gosto na escolha de evasões não afeta a quase unanimidade dos escritores "realistas" apenas no sentido grave e legitimo de nossa época. Sim, porque, como disse o presidente Getulio Vargas, "o Brasil está projetado naturalmente para o futuro!"

A contribuição do Sr. Brito Conde não se limita à curiosidade literária satisfeita com probidade e atilamento, no descrever e ilustrar flagrantes do velho Rio, em torno da acidentada formação e da gloriosa maturidade do mais estudado, e do menos compreendido dos nossos escritores. Vale pelo fundo científico e, sobretudo, pelas revelações documentadas de que resultam advertências a quantos malbaratam a visão na sublime e voraz insânia da leitura. Se há doenças profissionais ou, melhor, sociais, sem os vicios das generalizações da infortunística, essas são, acima de tudo, as que aponta o intrépido, pugnaz e ilustrado higienista. Ficamos a dever-lhe gratidão, porque nos ensina a ler. E com que arte, com que maestria o faz!

Livro de mérito didático, sobre assunto talvez apresentado pela primeira vez de modo especial, é o do Sr. Ildefonso Escobar, expondo, com senso pedagógico, a formação dos Estados do Brasil e retificando a verdade histórica e geográfica.

Assim, fornece a todos uma idéia de conjunto, viva e fiel, das frações politicas do país, em regra excessivamente federalizados pelo ensino regionalista, sem harmonia corográfica e unidade histórica.

Sob outros aspectos, obteve a centralização dos panoramas brasileiros o 1.º tenente Sylvio Barbosa Coelho, com a "Educação Moral e Civica" editada por Zélio Valverde. A capa do volume é a imagem gráfica do seu conteudo, através dum traçado simples, agradavel e frizante. Merecidos os elogios de oficiais e mestres ao autor, que compreendeu e satisfez a necessidade de substituir o manual Corsi, hoje especialmente contraindicado. E como o exemplo é a melhor forma de educação, o ilustre militar credenciou os ensinamentos com a efetiva, ardorosa e eloquente demonstração das virtudes e das aptidões que professa. Ele faz o que diz no seu magistério cívico.

Ainda do editor Zelio Valverde é "Um grão de café passeia pelo mundo", do Sr. Mario Cordeiro, no bom estilo da literatura infantil para uma época que, segundo Virgilio Sá Pereira, prefere aos vegetais da metafisica as fortes substâncias econômicas. As gravuras são adequadas e sugestivas, desenvolvendo-se a fabulação com satisfatória leveza, regular astúcia pedagógica e, principalmente, correção. A pretexto de fazer, numa hora de recreio, as canceiras anuais dos professores de português, já de si tão pouco amados pelo instintivo horror às gramatiquices, hoje agravadas pela desorientação ortográfica e pela psitacose latinária. Ora, os moços não querem "declinar", mas ascender; não querem falar linguagem "morta"; mas executar atos no ritmo da vida.

O Sr. D'Almeida Vitor publicou "Aventuras de Catônho-Muleque" com reis, principes, castelos, gigantes. O gigante é fuzilado. Fulgêncio e Barnabé morrem queimados. E Catônho "viveu feliz com a princesa, sendo querido e respeitado pelos seus vassalos". Que diria um ariano da proeza? Molequinho de sorte! Trata-se de "novela para crianças". Boas ilustrações.

Pongetti deu-nos "O Romanceiro do Mar", do Sr. Olavo Dantas, que explica, em prefácio evocativo, cheio de orgulho náutico e de enternecimento pelas saudades humildes dos marinheiros! "Neste volume descrevemos a parte final de um longo e belo cruzeiro, cuja primeira parte foi narrada em "Gaivota de Sete Mares". O presente livro mais de perto nos toca a sensibilidade, pois são, principalmente, trechos de nossa pátria que aqui descrevo". Não conheço "Gaivota de Sete Mares", porem, a julgar pelo "stock" das reminiscências, agora despendidos com capacidade de posse, identificação subjetiva e sentimento de beleza, parece que estamos diante de um restaurador do gênero. A galhardia romanesca dos temas navais, a imponência dos desertos maritimos, as suas provocações às mais patéticas e perfeitas interiorizações, as legendas de luta, de perigo, de glória, de romance, de sonho, de mistério, a rotina da solidariedade nas sociedades flutuantes, os milagres das intimidades instantâneas, os convites às comunicações diretas com as supremas fantasias, a sensação elementar do infinito e do absoluto, todos esses quadros de culminante grandeza natural e de incomparavel energia humana terão sempre revelações. O Sr. Olavo Dantas surge aparelhado da mistica do mar, pilotando a pena e solenizando os espetáculos e os simbolos com esse "temperamento naval" de que falou, recentemente, Joan Davis a propósito de Loti. Por isso, não incide na corrupção objetiva dos caixeiros viajantes, de que Caminha foi exemplo, nem degrada os motivos com facilidade turistica. A educação técnica, a sensibilidade profissional, os arrimos da cultura geral municiam esse escritor de longo curso, esse inspirado e leal temoneiro com o rumo da beleza.

As traduções de obras estrangeiras superlotam os mostruários e as estantes das livrarias. Impunha-se a réplica dos editores brasileiros, pondo ao alcance do público estrangeiro, dentro e fora do país, as produções do nosso gênio literário. Muito oportuna, assim, a iniciativa da Atlântica Editora, organizando uma coleção dos nossos melhores romances vertidos para o francês com as criações do passado, os primores da riqueza e da classe do pensamento contemporâneo. Cada volume será precedido de exposições criticas. As versões e as introduções estão a cargo de escritores e professores franceses ou de lingua francesa atualmente residindo no Brasil e em contacto com os autores. Trata-se, como se vê, de auspicioso empreendimento, revestido de probidade e autoridade literárias e de compostura artística, de que resultará a projeção sistemática do Brasil perante a cultura humana.

Crônica da cidade

NESTE grande momento que atravessa o Brasil, nunca será demais exaltar a colaboração das crianças brasileiras. Esse garoto da rua, maltrapilho, e tristonho, "habitué" das trazeiras de ônibus, que tantas preocupações causou àqueles que o consideravam uma das "vergonhas da cidade", ou um "espetáculo triste para os estrangeiros que nos visitam", acaba de provar a todos nós o sentimento que existe por trás de sua camisa de meia rasgada, e cuja coração que se oculta no seu corpo magro e mal alimentado, de quem dorme nas ruas, tendo as estrelas como coberta...

O garoto carioca, rapidamente, compreendeu a necessidade de trabalhar pela nação. Na sua humildade, na sua própria insignificância, procurou servir ao grande país em que nasceu, contribuindo, embora com pequena parcela, para as necessidades nacionais. E quando se iniciaram as grandes campanhas de metais, ele sentiu que era chegado o seu momento. Seria difícil para os outros homens, habituados ao luxo e ao bem estar, o encontrar os metais velhos e imprestaveis. Para eles, porem, acostumados aos terrenos baldios, às velhas casas abandonadas, às ruas pobres e tristonhas, era facil localizar objetos inuteis e abandonados, poderosos auxiliares das pirâmides que se erguem em todos os recantos da cidade. E começou então a atividade do garoto do Rio, esse garoto anônimo das ruas, que nasceu e vive sem saber porque, sem familia, guiado apenas pelo sentimento, tendo o coração como única bússola de seu destino.

Você, garoto das ruas do Rio, homem sem infância, que aos dez anos, já conhece todos os problemas da existência, já sabe das lutas que o mundo encerra, que já perdeu todas as suas ilusões, acaba de nos dar uma grande lição de patriotismo e bravura. Nesse esforço palpitante, quando você, alegremente, traz mais um objeto para atirar à pirâmide, está mostrando a todos nós o exemplo a ser imitado, e a lição da própria humildade. Porque, no fundo, vocês, crianças tristes e infelizes, tambem eram considerados objetos inuteis, tão imprestaveis e sem valor quanto esses pedaços de ferro que hoje, ostentam, gloriosamente, a sua utilidade, refulgindo ao alto das pilhas que se espalham pela cidade. Vocês eram pedacinhos de gente, dormindo nos bancos dos jardins, pedindo um niquel para matar a fome, nos importunando com um bilhete de loteria, ou com um pouco de graxa para os sapatos... E hoje, o Rio sabe, com orgulho, que esses pedacinhos de gente tambem teem o seu inestimavel valor: foram eles que sairam pelas ruas, de casa em casa, de quintal em quintal, arrebanhando tudo o que era velho e inutil, para aumentar os grandes depósitos onde a nação irá buscar os metais necessários à fabricação das armas e à vitória final. E a vocês, quando a paz reinar novamente sobre o mundo, restará o consolo de saber que o Brasil jamais esquecerá esse esforço admiravel, esse exemplo magnifico. E então, como aos metais, a nação irá procurá-los, transformando-os em cidadãos uteis e eficientes para a pátria. As suas camisas rotas e esburacadas serão substituidas pelos uniformes vistosos dos colegiais, para a preparação do Brasil de amanhã. Porque vocês provaram a todos nós que não eram maus, que as suas travessuras eram apenas consequentes a uma infância sem luz e sem alegria, vocês mostraram que o coração que palpita dentro do peito de cada um é o mesmo, quer coberto por uma blusa de linho, quer por uma camisa listrada, cheia de remendos e buracos, que não chega a esconder a pureza de suas almas...

JORGE MAIA

CONFRATERNIZAÇÃO

A fotografia acima mostra-nos o jantar oferecido pelos TRAJES SYLVANIA a todos os auxiliares, festejando o 11º aniversário. Vê-se assinalado o novo interessado e o chefe da firma saudando-os e dando um viva ao Brasil.

Necessitam de prévia autorização

As associações que se fundarem para auxiliar a defesa nacional — Para impedir a infiltração de elementos perigosos ao Brasil

Regulando condições para fundação e funcionamento de associações de interesse da defesa nacional, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que é dever dos brasileiros colaborarem com o Estado para a defesa nacional e que nesse sentido estão sendo tomadas iniciativas em todos os planos de atividade;

Considerando, entretanto, ser imprescindivel evitar que tais iniciativas dispersem ou inutilizem esforços que se dediquem a problemas que devem depender de orientação do Governo;

Considerando, ainda, que é necessário impedir que daqueles nobres meios se sirvam elementos perigosos para agir contra a segurança do Estado, como já tem sido apurado,

Decreta:

Art. 1.º — Sem prévia autorização do ministro da Justiça e Negócios Interiores, e sob as penas das leis em vigor, não poderá ser organizada ou fundada nenhuma entidade de pessoas naturais ou juridicas, de fins assistenciais, filantrópicos, civicos ou semelhantes, destinada a coordenar ou agremiar quaisquer atividades ou pessoas, invocando como objetivo os interesses da defesa nacional sob qualquer dos seus aspectos.

Parágrafo único — As associações idênticas às referidas nesse artigo, organizadas ou fundadas após o decreto 10.358, de 31-8-42, só poderão continuar a funcionar depois de obtida a autorização.

Art. 2.º — O ministro da Justiça e Negócios Interiores expedirá as instruções a que julgue necessárias ao cumprimento do disposto nesta lei.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

* * *

Equiparando os segundos tenentes convocados nos serviços de transmissões dos atuais segundos tenentes de Engenharia da reserva tambem convocados, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Os segundos tenentes da reserva de 1.ª classe do Exército de 1.ª linha, convocados, de qualquer arma, que servem nos Serviços de Transmissões Regionais ficam equiparados, para os efeitos de permanência no serviço ativo, até a idade-limite de 50 anos, aos atuais segundos tenentes de Engenharia da reserva de 1.ª linha, convocados, oriundos do quadro de radiotelegrafistas e aproveitados nessa especialidade, desde que satisfaçam às seguintes condições:

a) — servirem há mais de dois anos nos Serviços mencionados;

b) — forem julgados, pelo Comando da Região, em condições de prestar eficiente serviço na especialidade."

Estupenda a obra da senhora Darcy Vargas

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

da guerra virá a paz, quando então necessitaremos da cooperação de todos os amigos. Os americanos do norte teem a certeza de que esta cooperação não lhes faltará". Finalizando, disse ter ficado grandemente impressionado com o que viu no Rio de Janeiro, encantando-se com a união de todo o povo em torno do governo.

Em sua palestra com um grupo de jornalistas, o Sr. Rockefeller referiu que a obra realizada pela esposa do chefe da nação era uma coisa estupenda e que lhe causou muita emoção. Disse que a senhora do presidente Vargas vem fazendo uma obra sumamente importante. Acrescentou ainda, que a senhora D. Darcy Vargas representa com muita elevação a mulher brasileira e que teve oportunidade de vê-la trabalhando, sem cessar, com a sua Legião Brasileira de Assistência.

O avião caiu na fábrica

Quando era experimentado no aeródromo dos estabelecimentos Curtiss-Wright — 11 mortos e 41 feridos em consequência do acidente

BÚFALO, EE. UU., 12 (U. P.) — Chega a oito mortos e quarenta e um feridos o número de vitimas ocasionado pela queda de um avião que se espatifou contra o teto da fábrica da Curtiss Wrigth, enquanto era submetido a provas sobre o aeródromo da referida empresa.

Teme-se que alguns dos feridos venham a sucumbir, pois, seu estado é grave.

11 mortos e 41 feridos

BÚFALO, E. UU., 12 (U. P.) — Eleva-se agora a onze o número de pessoas que pereceram em consequência do desastre de aviação na Fábrica Curtiss-Wright.

Receia-se que o número aumente porque vários feridos se acham em estado grave. O número de feridos é de 41.

"Não deve haver neutralidade nesta guerra"

As declarações do general Justo em Porto Alegre — Estarão unidos todos os pavilhões americanos — A chegada do ilustre soldado à B. Aires

PORTO ALEGRE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Em sua passagem por esta capital, o general Agustin Justo teve imponente recepção, achando-se no aeroporto altas autoridades civis e militares. Durante sua curta estada, o general Justo deixou o avião sob vivas ao grande soldado da América. Nessa ocasião, dirigindo-se aos estudantes que o homenageavam, disse o ex-presidente da Argentina:

— Eu vos saudo com toda a expressão da minha alma, pois fico radiante sempre que vejo manifestar-se uma juventude como a vossa e me alegro imenso de estar em vosso meio.

Depois, dirigiu-se aos militares, aos quais declarou:

— Eu vos felicito por pertencerdes a um Exército de grande valor. Vejo em todos vós homens compenetrados de seus deveres. Sois bons militares e competentes. Admiro a perfeita organização do Exército Brasileiro. Só falta que vos seja tributada a consagração que mereceis, o que faço com dobrado orgulho, porque tambem sou vosso companheiro de armas.

Agradecendo, o general Valentim Benicio disse:

— Agradecemos de coração as honrosas referências de V. Excia. Queremos afirmar mais uma vez que as nossas forças armadas tudo farão para honrar os exemplos de V. Excia.

"Voltarei quando for necessário"

PORTO ALEGRE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Falando aos jornalistas, em sua passagem por esta capital, o general Agustin Justo manifestou a sua grande admiração pelo nosso país e a ótima impressão que leva do contacto com os seus governantes e o povo brasileiro.

Prosseguindo, diz:

"Ouvistes ainda há pouco meus votos de desejos da unificação de todas as Bandeiras Americanas. Portanto, o pavilhão argentino, como em outras épocas, estará junto com o do Brasil. Estas minhas palavras, tenho certeza, são a expressão mais sincera das aspirações do povo argentino. Estes sentimentos do povo argentino são conhecidos de todos.

Perguntado se voltará ao Brasil, respondeu o general Justo:

— Voltarei quando for necessário. Apenas espero ordens para tanto. Mas tenho motivos para acreditar que os acontecimentos não determinarão o meu regresso a este grande e glorioso país.

A uma outra pergunta, respondeu, sem vacilar:

— Sou de opinião que não deve existir neutralidade em face do conflito que se tratava no mundo. Acredito, tambem, que a guerra não venha atingir diretamente terras americanas, mas, se o conflito já chegou aos nossos mares territoriais com os ataques feitos a navios mercantes brasileiros, esses ataques vieram fortalecer ainda mais o espirito de fraternidade dos paises sul-americanos, que estão mais unidos que nunca, e esta união será cada vez mais forte e significa justamente o oposto da neutralidade.

Terminando, afirma o general Justo:

— O espetáculo da união americana nesta guerra anuncia que esta solidariedade atuará, tambem, na construção da vitória, e do mundo pacifico de após-guerra, defendendo na Conferência da Paz os ideais e as aspirações do pan-americanismo.

Aliança de todas as bandeiras da América

PORTO ALEGRE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Em sua curta estada nesta capital, falando ao microfone, declarou o general Agustin Justo: "Cheguei ao Brasil trazendo a palavra carinhosa e afetiva da juventude e do povo argentino e volto levando do Brasil o calor, o entusiasmo e a amizade extraordinários de sua juventude e de seu povo para os moços de minha pátria, que estão agora mais que nunca irmanados com os daqui para os dias gloriosos de ambas as nações. Vejo-as unidas e juntas encaminhadas para a breve consecução dos seus ideais. Volto emocionado por ter sentido de perto vossa generosidade e pulsar a alma de todos os brasileiros. Vós me compreendeis bem e conheço tambem vossos propósitos, que são de fraternidade e aliança de todas as bandeiras da América e que estas bandeiras de todas as nações do continente, reunidas numa só, possam confraternizar para as festas da Vitória e isto se dará muito em breve".

"Não deve haver neutralidade"

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — Por ocasião de sua curta permanência nesta capital, hoje, o general Agustin P. Justo declarou que voltará ao nosso país quando necessário, acrescentando: "Apenas espero ordens para tanto. Mas tenho motivos para acreditar que os acontecimentos não determinarão o meu regresso a este grande e glorioso país". Na sua opinião não deve existir neutralidade em face do conflito que se trava no mundo". "Acredito que a guerra não venha atingir as terras americanas. Mas o conflito já chegou aos nossos mares territoriais com o ataque feito aos navios mercantes brasileiros. Ataques que vieram fortalecer ainda mais o espirito de fraternidade dos paises americanos que estão mais unidos do que nunca. O espetáculo da união americana para a guerra anuncia que esta solidariedade atuará tambem na construção da vitória do mundo pacifico de após guerra, defendido em conferências pelos paises do continente americano".

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Urgente — Às 16,12 desceu no aeroporto de El Palomar o avião em que regressou do Brasil o general Agustin Justo.

Ao deixar o aparelho, o ex-presidente da República declarou aos jornalistas que regressava emocionadissimo com as grandes atenções de que foi alvo no país amigo, bem como pelas manifestações de simpatia feitas à Argentina.

Resistência inquebrantavel !

(Titulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 12 (U. P.) — O Exército russo continua resistindo com inquebrantavel tenacidade às investidas cada vez mais vigorosas dos nazistas contra a cidade de Stalingrado, na maior e mais sangrenta batalha de todos os tempos.

As primeiras nevadas outonais, que já estão caindo ao sul, a uns quinhentos quilômetros da praça de Stalingrado, explicam o esforço desenvolvido pelos alemães para conquistá-la a qualquer preço.

Na frente de Leningrado, porem, a situação tomou um rumo francamente favoravel aos soviéticos. Obedecendo ao duplo propósito de aliviar a pressão no sul e de obrigar o inimigo a levantar o cêrco da antiga capital dos tzares, os russos desfecharam rápido golpe que lhes permitiu penetrar na primeira linha da defesa alemã e iniciar a ofensiva contra a segunda.

Estava ameaçada na frente de Leningrado, a primeira desde muitos meses, destina-se, evidentemente, a estabelecer comunicação com a cidade sitiada e provê-la de abastecimentos antes que se faça sentir o rigor do inverno.

A navegação soviética pelo lago Ladoga, que era a única via de abastecimento alem da aérea, se viu gravemente prejudicada com o aparecimento de lanchas torpedeiras inimigas e aviões Stukas.

Na batalha decisiva da Rússia, entretanto, continua a ser a de Stalingrado, onde quase um milhão e meio de homens se empenham em formidavel luta pela posse da cidade. Calcula-se que os nazistas estão empregando nessa peleja pelo menos mil e quinhentos aviões e cinco mil tanques, atacando dia e noite, sem dar tréguas aos defensores, o que dá às operações um caráter verdadeiramente gigantesco.

São imensas as baixas verificadas entre os nazistas. Segundo os despachos militares de hoje, ainda estão intactas as primeiras linhas da defesa da cidade e próprio, pois de que já estão sendo travados combates de ruas nos subúrbios.

Efetivamente, um dos despachos diz que os alemães penetraram em várias ruas da cidade, acrescentando, porém, que foram obrigados a recuar em virtude do cerrado fogo dos defensores.

Os nazistas intensificaram os ataques e conseguiram introduzir uma cunha a oeste da cidade e em seguida, inumeros tanques se infiltraram pela brecha para atacar as posições russas, tendo os defensores realizado pequenos recuos.

Em uma elevação estrategicamente importante a oeste da praça, houve sangrentos encontros. Os alemães atacam incessantemente esse setor, onde os russos foram obrigados a abandonar três aldeias e desalojaram o inimigo de outra que já havia ocupado.

Entrementes, desenvolve-se outra luta mortifera no sul, na região de Mozdok, onde a primeira neve trás a promessa de que os russos possam continuar a repelir por algum tempo os invasores que pretendem avançar em direção às jazidas petroliferas.

Moszdok, situada entre as montanhas do Câucaso, tem sido o teatro, há várias semanas, de intensa luta. Nesse setor, os russos isolaram importantes forças inimigas e destruiram 300 nazistas. Enquanto isso, praticamente, os alemães procuram o avanço em direção ao rio Terek, e as tropas soviéticas já destruiram linhas fortificadas de tropas mecânicas de enviar reforços.

Noticia-se, hoje, que tiveram grande êxito inicial duas ofensivas de diversão de forças, lançadas pelos soviéticos no setor de Volchov, frente de Leningrado, e a oeste de Moscou, frente central.

Os despachos de Leningrado dizem que o primeiro ataque foi lançado com terrivel rapidez e vigor e com uma verdadeira avalanche de fogo de artilharia e de grandes massas de tanques e aviões.

As tropas soviéticas chegaram à região de Sinyavino, mode quilômetros ao sul de Schlusselburg, e oitenta e cinco a oeste do rio Volchov. Ferimeram-se durante todo o dia, encarniçados combates aéreos. Os russos conseguiram inúmeros bombardeiros que chegaram à segunda linha alemã de defeza, embora o avanço fosse contevê o avanço soviético.

A investida russa prosseguiu ao longo da via ferrea Volchov-Vologda, que passa por Sinyavino, um trecho da qual está em poder dos alemães. Foram tomadas tambem, dos sovietes, alguns alemães, oitenta posições de fogo.

Muitas esquadrilhas de bombardeadores soviéticos foram enviadas para essa frente, pelo que, os soviéticos no domínio do ar.

Reagindo após a surpresa inicial, os alemães contra-atacaram energicamente, usando tanques e aviões; porém não puderam conter o avanço russo e perderam 26 tanques.

A oéste de Moscou, entretanto, prosseguiu a ofensiva russa nas imediações de Vyazmá, Gzhatsk e Rzhev, no que não há pormenores.

Nenhuma nova conquista territorial

MOSCOU, 12 (De Samuel Gurevich, Reuters) — O quinto dia de alta tensão produzida pela batalha de Stalingrado não trouxe para os alemães novas conquistas territoriais. Dado o continuo desenvolvimento das táticas e manobras de ambos os lados — atacantes e contra-atacantes — a zona de batalha se amplia de hora em hora.

Ao passo que, antes, os combates se concentravam sobretudo num terreno plano entrecortado de ribeiros e apresentando algumas pequenas colinas, os últimos despachos aludem a um choque violentissimo ora travado pela posse de uma altura importante, que está sendo atacada por vagas sucessivas de tanks germânicos. Todos os ataques nazistas, nessa batalha, foram rechaçados, assim como foram cortadas todas as cunhas introduzidas nas linhas russas pelos contra-ataques soviéticos, apoiados pela artilharia e por morteiros de trincheiras que dizimavam as densas formações inimigas.

O jornal "Estrela Vermelha" diz que as tropas germânicas chegaram àquele ponto quando já estavam sofrendo as "perdas irreparaveis e esvasiavam um outro setor". Presentemente qualquer ataque é desfechado por mais de três divisões de infantaria precedidas de cerca de trezentos bombardeiros. O alto comando alemão determinou, ontem, que fossem empregados os tanques e que se tentasse um violento ataque noturno, aliás infrutifero, mau grado o fato geralmente conhecido da superioridade do soldado soviético nos combates travados à noite.

Assim foi que o campo de batalha alargou-se ontem até à margem sul do rio Terek, depois de uma segunda travessia do rio por contingentes germânicos, os quais o alto comando nazista confiara a tarefa de auxiliar as forças alemãs concentradas na margem sul, onde estavam sendo dizimadas pelas tropas de montanha soviéticas.

De outra parte, as primeiras quedas de neve, no Câucaso, começaram a recobrir as gargantas, desfiladeiros, vales, estradas e estreitas existentes nas cordilheiras caucásicas.

O exército alemão começa a passar pelas primeiras provações do segundo inverno russo. O malogro do plano de "blitzkrieg", na segunda campanha de verão, e as importantes operações de diversão que o alto comando soviético empreendia às frentes, compeliram o comando nazista a se agarrar desesperadamente às salientes de terreno conquistadas ao longo da linha teuto-russa, e a combater com a máxima intensidade pela posse de pontos estratégicos vitais — cabeças de ponte nos rios Terek e Don, ao sul de Voronezh, no Volga — em Stalingrado, Rzhev e Volkhov e junções ferroviárias de Vyasma, Gabast, Rzhev, Kastornaya e outras mais.

O caráter decisivo dessas batalhas é demonstrado, por exemplo, pela ordem enviada por Hitler ao seu exército, para que qualquer alemão que recue em qualquer setor atacado pelas forças russas seja imediatamente passado pelas armas.

As maiores perdas da guerra

MOSCOU, 12 (A. P.) — O "Krasnaya Zvezda" indica que as perdas alemãs na Batalha de Stalingrad são as maiores desta guerra e que os atacantes estão literalmente enterrados em sangue até os joelhos.

Em Voronezh

MOSCOU, 12 (R.) — Os alemães fracassaram na tentativa visando "amputar" o saliente russo existente na margem ocidental do Don, ao sul de Voronezh, segundo despacho da frente de combate recebido hoje pela Agência Tass.

Em certo ponto os nazistas enviaram para diante importantes forças de infantaria e cerca de trinta tanques, enquanto as forças germânicas "regavam" com projéteis de artilharia e morteiros as posições soviéticas, e os bombardeiros germânicos circulavam no espaço.

Depois de um violento embate em que os soviéticos desempenharam papel de relêvo, os nazistas se viram forçados a recuar. Somente pequenos grupos de inimigos conseguiram penetrar nas linhas soviéticas, sendo todos eles rapidamente isolados e, em sua maioria, quase dizimados.

Pó luminoso para o "black-out"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Os exercicios realizados em Copacabana vieram demonstrar que a população carioca está de ânimo firme e sereno para enfrentar qualquer acontecimento. Com apenas três dias de exercicios, os resultados colhidos foram os mais expressivos, pois não se verificou siquer um acidente pessoal, assaltos por parte de meliantes às residências particulares e outras ocorrências.

No primeiro dia, as instruções, como é facil de ver, não foram cumpridas com a exatidão necessária. Já no segundo e terceiro dias, entretanto, o cenário mudou, e todos os trabalhos foram realizados com perfeita ordem e conciência. Com a ajuda dos escoteiros e dos membros da Legião Brasileira de Assistência e do Serviço de Defesa Passiva, organizações femininas, que iam de casa em casa orientando os moradores como deviam proceder no caso em apreço, os exercicios de "black-out" chegaram a um fim, sinão perfeito, pelo menos grandemente auspicioso.

Os elogios do Sr. Nelson Rockefeller

Prosseguindo, diz o coronel Orozimbo Martins:

— O Sr. Nelson Rockefeller, nosso ilustre visitante e que foi especialmente convidado para assistir aos exercicios, teve a oportunidade de externar-se sobre o que lhe fora dado assistir, e tanto era sincera a sua opinião sobre o que estavamos realizando, que ele imediatamente comunicou para os Estados Unidos o êxito obtido e como o povo carioca se acha preparado para o "black-out". As rádios de Londres e dos Estados Unidos transmitiram as suas palavras de louvor ao nosso serviço.

Sensacionais experiências

A nossa pergunta sobre quando seriam realizados novos exercicios nesta capital, o coronel Orozimbo Pereira responde:

— Ainda não fixei a data de novas experiências. Entretanto, como medida de preparação do povo com relação aos efeitos da luz, entrei em entendimentos com a Inspetoria de Iluminação, que aliás tem prestado enormes serviços, para que a luz da cidade fosse diminuida em sua intensidade. Esse fato, aliás, já se está verificando nestes últimos dias.

— Em um dos próximos "black-out" — prossegue — pretendo utilizar uma grande inovação que resolverá, por certo, o problema da dificuldade da visão no escuro. E dizendo isto, o coronel Orozimbo Pereira vai até a sua escrevaninha, apanha de lá um retrato do presidente Roosevelt desenhado a tinta, dirige-se para o comutador e apaga a luz. A sala fica em completa escuridão. E a surpresa que o chefe da Defesa Passiva Anti-Aérea preparara ao reporter não tardou a chegar. Em meio ao escuro completo daquela sala, uma silhueta luminosa, contornando o retrato do grande presidente norte-americano, deixava transparecer uma luz esverdeada, sem reflexos, luz própria, perfeitamente visivel.

E então o coronel Orozimbo Martins nos explica:

— Eis a chave do problema. Essa luz, que foi denominada "Lumicor Verde", é uma invenção belga. Sua reação é puramente fisica, e sua côr não aparece no claro, sendo apenas visivel no escuro

O coronel Orozimbo Pereira faz novas experiências, por onde fica perfeitamente provado o possante poder do Lumicor Verde.

— Sua utilização — esclarece-nos — é de grande importância não só para o serviço de Defesa Passiva, como tambem para o povo, pois evitará atropelos nas ruas, conduzirá os transeuntes para os abrigos, em perfeita organização. Uma seta iluminada pelo Lumicor, posta numa esquina e apontando para determinado lugar, servirá para orientar aqueles que procuram os abrigos. Tambem os letreiros, que com a luz apagada seriam perfeitamente inuteis, poderão continuar em funcionamento, graças à utilização do Lumicor, o qual é passado sobre um corpo sólido e alí deixa suas impressões. E tem, sobretudo, a vantagem de não servir de alvo para os aviões, dado como não é visivel a grande distância. Em seguida, o coronel Orozimbo Pereira mostra-nos duas fotografias, em que são apresentados um inspetor de veiculos, três postes à porta de um abrigo, um "casse-tête" e um capacete, presos à parede. Noutra fotografia, aparecem os objetos realçados pelo Lumicor. O fundo preto demonstra a parte não atingida pelo pó. Vê-se, pois, pela experiência positivada pelas fotografias, que os resultados obtidos são surpreendentes e podem resolver o dificil problema do comportamento do povo no momento de recolher-se aos abrigos anti-aéreos. E resolverá, tambem, a parte que cabe aos transeuntes, de se conduzirem no escuro, sem perigo de colisões, pois com um simples botão preso à lapela, ele poderá ser distinguido facilmente.

Os escoteiros irão às fábricas

Finalizando sua palestra com a NOITE, o coronel Orozimbo Martins diz-nos:

— Não posso silenciar os meus agradecimentos ao major Rollim, com relação ao auxilio que os escoteiros cariocas estão prestando nos serviços da defesa passiva. Agora mesmo, ficou combinado que os escoteiros prestarão seu concurso visitando as fábricas, na hora do almoço, afim de levarem até os operários os esclarecimentos necessários sobre como eles e suas familias devem se conduzir nos casos exigidos pela defesa passiva. Essa contribuição dos escoteiros será uma das fórmulas de educar o nosso operário sobre o seu procedimento quando tiver que se utilizar dos abrigos para a preservação de sua própria vida.

Empolgante espetáculo de fé

(Titulos principais na 1ª página)

Hóspede dos rvmos. padres sacramentinos, encontra-se nesta capital, acompanhado de seu secretário, rvmo. padre Rafael Larrain, vigário de S. Joaquim de Santiago, e do rvmo. padre Raul Perez, assistente eclesiástico dos homens da Ação Católica Chilena, S. Excia. Rvma. D. Jorge Larrain Cotapo, bispo de Chillan, diocese de 400.000 almas, no Chile.

D. Jorge, um dos mais ilustres e dinâmicos prelados do país amigo e da América Latina, sobrinho do ministro Joaquim Walker Martinez, diplomata outróra acreditado junto ao governo brasileiro, pertence à tradicional familia, tendo desenvolvido intensa ação apostólica e social em sua Pátria, pretendendo, dentre em breve, estabelecer a Congregação do SS. Sacramento e a Adoração Perpétua em sua diocese. Atendendo cavalheirescamente à A NOITE, o preclaro antistite, de volta do IV Congresso Eucaristico Nacional, assim se manifestou, em cativantes e expressivos conceitos:

— De passagem por esta formosa cidade, capital de nossa irmã República do Brasil, posso manifestar a A NOITE a impressão, mui grata, que levo, em minha alma do grandioso Congresso Eucaristico de São Paulo, manifestação da profunda fé católica dos brasileiros, que é uma garantia de seu progresso e civilização, porque a fé ensina, acima de tudo, o amor à Pátria, aos governantes e a todos, pois somos irmãos em Cristo.

O que mais admirei em S. Paulo foi, alem do seu progresso material, a grande cultura, a ordem admiravel que existiu em todos os atos do Congresso e a enorme concorrência, que superou tudo quanto se podia esperar, tomando em conta as dificuldades.

Do Chile vieram cento e quatro peregrinos, que desfilaram juntos na procissão, levando a bandeira da Pátria e, ficando muito gratos a todas as atenções, a nós dispensadas em todos os lugares.

Sejam pois, as nossas congratulações as mais sinceras a todos os brasileiros e os nossos votos para que este país, tão favorecido de Deus, siga a sua carreira de progresso entre as maiores nações do mundo.

A partida do prelado chileno

O bispo de Chillan retornará amanhã, segunda-feira, à sua diocese, com a comitiva, via Buenos Aires. S. Excia. Rvma. viajará no avião da carreira, que partirá do Aeroporto Santos Dumont às 8 horas.

Uma vitória do idioma nacional

O estado de guerra, em que nos encontramos, vai tendo — em que pése, talvez, ao paradoxo — curiosas e, não raro, excelentes repercussões, assim no domínio internacional, como dentro de nossas próprias fronteiras, interessando um vasto campo de atividade.

Não nos referimos, por exemplo, à solução que se está dando no problema da siderurgia brasileira, incontestavelmente posto em equação com mais entusiasmo e vigor nesse ambiente de choque mundial, em que o ferro e o aço pontificam e, em última instância, decidem dos destinos da Civilização.

Não aludimos, tão pouco, ao maior estreitamento de relações dos paises sulamericanos, de que, dentre outros, tem sido uma prova real e expressiva, a maneira excepcional por que foi recebido no Brasil, o Sr. Agustin Justo, grande estadista argentino e grande general das Américas, o qual, tão brilhante e cavalheirescamente, sem carros de assalto e sem aviões de bombardeio, acaba de conquistar... a cidadela da nossa sensibilidade.

Posto já tivesse estado entre nós e o considerassemos um dos nossos sinceros amigos, foi, inquestionavelmente, o momento bélico do continente, que veio, em boa hora, possibilitar mais esse novo contacto com a nossa terra e a nossa gente.

Não pretendemos, entretanto, referir-nos, de modo especial, a todos esses resultados, senão, apenas, no que diz respeito, propriamente, ao setor artistico, tal como a cena lirica no Brasil, mediante a qual o idioma nacional acaba de conquistar uma bela vitória.

Parecerá, talvez, absurdo a influência que a guerra tenha tido, porventura, nesse terreno, entre nós; ela, porém, aí está patente, objetivada no recente decreto-lei, n. 4.641, de 1.º de setembro passado, cujo artigo único se acha assim redigido:

— "Nos dias de festa nacional, as companhias liricas, que trabalhem no país, deverão fazer a representação de óperas de autores brasileiras, com libreto em lingua nacional.

Segundo estamos informado, várias corporações culturais e literárias do país, num movimento de eloquente expressão patriótica, haviam solicitado essa medida dos poderes da República, no que foram justamente atendidas com a significativa decretação dessa lei.

Não faltarão, entretanto, estamos certo, alguns dêsses espiritos chamados *universitários*, que nela descobrirão, com poderosas lentes de alcance, um perfeito atentado à Arte com maiusculo, a qual, argumentam, não deverá ter pátria, nem subordinar-se, servilmente, à fatalidade das latitudes.

Tal afirmação, em principio, é verdadeira; não contraindica, porém, a defesa, que deve ser feita e preconizada, do idioma como uma das caracteristicas da nacionalidade.

Como é sabido, do problema da nacionalidade e do idioma se teem, seriamente, ocupado linguistas e sociológos, entre os quais surgem, por vezes, porfiadas controvérsias, na apreciação dos dois conceitos. Destarte, para uns, a lingua representa o elemento caracteristicamente integrador da nacionalidade, a sua espinha dorsal; para outros, não se lhe deve emprestar assinalada importância. Os que pensam com os últimos, lembram, com razão, que, para a constituição da nacionalidade, ao lado do meio fisico e das condições de ordem vital, compreensivas da raça e do complexo indispensavel à vida material propriamente dita, estão as condições psico-sociais, representadas pela moral, pela religião, pela arte, pela lingua, pela literatura, pelos costumes e pelas instituições politico-juridicas. Como se vê, expressando, aí, o idioma apenas um dêsses elementos, não pode, por isso, ser arvorado com a caracteristica precipua, senão única, da nacionalidade. Si isso é verdade, nem de longe, porém, significa a negação completa de sua influência na estruturação nacional, só podendo merecer aplausos todo ato que vise à sua defesa e aos seus interêsses.

O decreto-lei de 1.º de setembro tem essa bela e nobre significação.

Beni Carvalho

O povo argentino ao lado do Brasíl

O significado do grande comício realizado no "Luna Park", de B. Aires

BUENOS AIRES, 12 — (R.) — O "meeting" popular, realizado a noite passada no estádio "Luna Park", foi uma demonstração magnifica das simpatias com que conta o Brasil entre o povo argentino, tendo participado das mesmas os dirigentes de várias organizações politicas do maior destaque, grande número de pessoas, e na presença do consul do Brasil.

As manifestações tiveram inicio com a interpretação dos hinos nacionais argentino e brasileiro, por uma banda de música. Em seguida falaram diversos oradores, que puseram em destaque a significação de adesão popular argentina à atitude do Brasil, que representava aquela reunião.

Falando em nome do Comité Nacional Radicalista, o Sr. Carlos Cisneros disse que levava a adesão da União Civica Radical de todo o país às manifestações, porque, segundo o voto dado pelo Comité sobre a marcha das relações entre a Argentina e o exterior, ficava claramente definida a posição do partido nesse setor, no sentido de prestigiar o triunfo da democracia e da politica de solidariedade americana.

O orador acrescentou que o Brasil joga hoje o seu destino, numa luta não provocada, defendendo a sua dignidade e soberania, "e é bom que saibamos que estão em jogo tambem a dignidade e a soberania de todo o continente americano".

Assassinado a bala um desordeiro

A hora em que A NOITE encerrava os trabalhos da presente edição o comissário Costa Leite, de dia à Delegacia do 16.º Distrito, dirigia-se à rua do Alto Pedregulho, onde ocorrera um homicidio.

O malandro conhecido pelo vulgo de "Pedro Matinada", de tez escura, com 30 anos presumiveis, residente no Morro do Tuiuty, fora assassinado a bala por um desafeto. O criminoso, praticado o delito, fugira.

"Pedro Matinada", era muito conhecido em S. Cristovão onde provocava desordens quase todos os dias, tendo sido preso inúmeras vezes.

Mais de 600.000 norte-americanos em operações no ultramar

MUSKEDON, Michigan, EE. UU., 12 (A. P.) — O Sr. Rober Patterson, sub-secretário da Guerra, que se acha em visita às indústrias bélicas do Estado de Michigan, teve ocasião de dizer, perante uma grande reunião de operários dessas indústrias, que já se acham em ação no ultramar mais de 600.000 homens das forças armadas norte-americanas.

— "Essa força — disse o Sr. Patterson — será dobrada e redobrada, até o máximo de nossos limites em homens, até a derrota de nossos inimigos. Combateremos até o fim, e esse fim será a vitória".

LETRAS E ARTES

OS ARTISTAS EM AÇÃO

A Associação dos Artistas Brasileiros, por seu presidente, o Sr. Peregrino Junior, pôs à disposição da Legião Brasileira de Assistência os seus serviços. Vários associados ainda levaram pessoalmente a sua adesão. Idêntico movimento de cooperação se processa no Museu Nacional de Belas Artes, sob a coordenação do seu diretor, o Sr. Oswaldo Teixeira. A Sociedade Brasileira de Belas Artes alistou-se, por igual, entre as instituições que querem dar o seu concurso de guerra. Assim, podemos dizer que os artistas estão em ação pela defesa da pátria. Alem do que, na esfera do serviço militar, caberá a cada um, é vária, em outros setores igualmente de defesa nacional, a cooperação dos artistas.

Na grande obra de assistência e na importantissima tarefa da defesa passiva, os atributos fundamentais das artes plásticas se podem transformar em elementos, por excelência, de propaganda; em fatores primordiais de educação; em realizadoras inteligentes do plano de recreação.

Resta, agora, utilizar todos esses preciosos oferecimentos — mais que oferecimentos: afirmações inequivocas do desejo de servir — na aplicação rendosa, tirando de cada qual o máximo que possa dar de eficiência dentro de suas reais qualidades de criação.

C. K.

CONFERENCIAS DE HOJE — 1. "Viver para outrem", pelo Sr. Horta Barbosa, no Templo da Humanidade, às 10 horas; 2. "Em torno de um tema doutrinario", pelo coronel Waldemar Cola, no Redil de São João Batista, às 16 horas; e pelo Sr. José Fernandes de Souza, na Liga Espírita do Brasil, às 18 horas; 3. "Brasil, pátria do Evangelho", pelo capitão Silva Pinto, no Abrigo Teresa de Jesus, às 16 horas; 4. "Analia Franco", pelo Sr. Calazans de Campos, às 16.30 horas; 5. "Um tema evangelico", pelo Sr. Silva Pina, no Grupo João Batista, às 19.30 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — 1. Exposição de Caxias, no Museu Histórico Nacional; 2. Salão Oficial e 3. Exposição Oswaldo Teixeira, no Museu de Belas Artes; 4. Exposição da Independência, na A. C. M.; 5. Exposição Bellini, na A. B. I.

MUNDANA

YOLANDA COSTA PEREIRA - DJALMA TEIXEIRA — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial do nosso presado companheiro de redação Djalma Rodrigues Teixeira, filho da viuva Sra. Vitoria Rodrigues Teixeira, com a Senhorita Yolanda Costa Pereira, filha do capitão Orlando José Costa Pereira e da Sra. Antonia De Matos Pereira, já falecida.

A cerimônia civil teve lugar no Pretório, servindo de padrinhos, da noiva o coronel Luiz Carlos da Costa Neto, superintendente da Brasil Railway e Empresas Dependentes e a Sra. Vitoria Rodrigues Teixeira, e do noivo, o capitão Orlando José Costa Pereira e sua esposa Sra. Elisa Costa Pereira. O ato religioso realizou-se na igreja de N. S. de Copacabana e foram padrinhos da noiva o Sr. Ernesto Costa Pereira e sua esposa Sra. Luiza Costa Pereira e do noivo, o nosso companheiro Carvalho Neto e a Sra. Maria Inilda Alcoforado.

Os noivos receberam os cumprimentos das pessoas de suas relações na igreja, e Djalma Teixeira foi alvo de carinhosa manifestação por parte dos seus amigos e companheiros de redação, que lhe apreciam as belas qualidades de inteligência e caráter, credoras de amizade e admiração.

ANIVERSARIOS

Morais Cardoso — Registra-se, hoje, o aniversário natalício do nosso prezado companheiro Francisco de Morais Cardoso. Dotado de altos predicados, o aniversariante se impôs à estima não só dos seus colegas de trabalho como de todas as pessoas que formam o seu circulo de relações de amizade. Como sempre, Morais Cardoso será nesta oportunidade muito homenageado.

—— Completa anos hoje a senhorita Maria Cecilia, filha do comandante Antonio Fernandes Lopes, do Corpo de Fuzileiros Navais.

—— Transcorre, hoje, o aniversário natalício do engenheiro Sr. Urbano Setembrino de Carvalho, sub-diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O aniversariante, que é uma das mais brilhantes expressões da engenharia brasileira, será homenageado, à noite, em sua residência, na Urca, por seus amigos e inúmeros admiradores.

—— Completa seis anos de idade, a graciosa menina Marli Del Panta, filha do Sr. Rolando Del Panta, funcionário da Divisão de Cinema e Teatro do Departamento de Imprensa e Propaganda, e da senhora Diná Del Panta. Em sua residência, foi oferecida aos amiguinhos de Marli uma mesa de doces.

—— Trancorreu, ontem, a data natalícia dos gêmeos — professor José Julio de Medeiros e o acadêmico Julio José de Medeiros. Pela passagem de tão auspiciosa efeméride, os seus amigos prestaram-lhes carinhoso homenagem.

—— Faz anos, hoje, a senhorita Maria Mercedes Salles, funcionária da Companhia Telefônica, filha do Sr. Manoel Salles e de sua esposa, a Sra. Argentina Salles. A aniversariante está recebendo homenagens pela passagem da data.

—— Registra-se hoje o segundo aniversário da interessante menina Maria Solange, filhinha do casal Isolina Vimeuey da Cunha-Roberto da Cunha.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Margarida C. Costa, esposa do Sr. Joaquim Costa. Em sua residência a aniversariante oferecerá um chá às pessoas de suas amizades.

—— A data de hoje assinala a passagem do 2.° aniversário natalício da galante menina Ignez, filha do casal Wilson-Altair Neves.

—— Completa anos hoje, o menino Walter, distinto aluno da Escola Goiaz, filho do Sr. Euzebio Pereira e da Sra. Eulalia Mendes Pereira.

ANIVERSARIO NUPCIAL

Completou ontem dez anos de casados, o farmacêutico Sr. José de Souza Mello e sua esposa, Sra. Selanira Naydt de Souza Mello. Em virtude de luto recente, o estimado casal não deu recepção às pessoas de suas relações.

BODAS DE OURO

Na próxima terça-feira, 15 do corrente, completam 50 anos de casados o desembargador Bernardino de Almeida e a senhora Maria Alvim de Almeida. Em ação de graças, os filhos, noras e netos do casal, fazem rezar missa, às 10 horas, na Catedral de Niterói.

HOMENAGENS

Comemorando o aniversário natalício do Sr. Mario Maciel Vieira Neves, engenheiro chefe da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, seus auxiliares fizeram inaugurar seu retrato no gabinete de trabalho.

FESTAS

Como parte integrante do programa de comemorações da passagem da data de sua fundação, o Grajaú Tennis Club realizará, hoje, às 16 horas, uma festa dedicada aos filhos dos seus associados.

—— Foi transferido, por motivo de força maior, para o dia 26 do corrente, às 17 horas, o anunciado recital de arte em beneficio da construção da Igreja Batista do Engenho Novo. A festa será no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

—— O Club dos Contadores realizará, hoje, às 16 horas, um chá dançante no Cassino da Urca.

—— Em sua sede, o Club de Minas Gerais levará a efeito hoje, à tarde, uma reunião dançante.

—— O Instituto Conselheiro Macedo Soares, instituição que mantem um abrigo para meninas sito na rua São Francisco Xavier n.° 989, onde se encontram amparadas mais de cinquenta menores, fará realizar no Teatro João Caetano, amanhã, dia 14, às 20 horas, um festival em seu beneficio.

Do programa constarão números de realce, os quais terão o concurso de elementos destacados do teatro e do rádio, alem dos números de canto orfeônico executados pelo orfeão do abrigo. Os ingressos para esse festival poderão ser encontrados na secretaria do obrigo, ou na bilheteria do teatro.

FALECIMENTOS

Sra. Balduina Maria dos Santos — Faleceu nesta capital a senhora Balduina Maria dos Santos, veneranda mãe do capitão de mar e guerra Alfredo Amancio dos Santos e senhora sobremodo benquista em nosso meio social, pelas suas peregrinas qualidades de espirito e coração. O enterramento efetuou-se no cemitério de São João Batista, tendo saido o féretro, com acompanhamento de parentes e amigos, da residência da familia enlutada, em Santa Tereza.

MISSAS

Sr. Deodoro Pessoa — No altar do SS. Sacramento, na Catedral Metropolitana, foi celebrada, ontem, sábado, às 10 horas, missa de sétimo dia, em sufrágio da alma do Sr. Deodoro Luiz da Silva Pessoa, alto funcionário da Prefeitura Municipal e sobrinho do saudoso presidente Epitacio Pessoa. Compareceram à cerimônia numerosas pessoas das relações da familia, parentes e amigos do extinto.

Telegramas retidos no Telégrafo Nacional

Acham-se retidos desde ontem nas agências abaixo relacionadas, os seguintes telegramas:

Na de Atlântica para Manoel Aguiar, Armando Almeida, Abelardo Camara, Lange Sederman, Mme. Alberto Oliveira Coimbra. Na de Botafogo para doutor Otavio de Carvalho, Mme Dinah. Na de Campo Grande para Wandyr Monteiro. Na de Cascadura para Angela Maria, Sebastiana Rodrigues Silva. Na de Copacabana para Anibal Falcão. Na de D. Pedro II para Edith Alves de Oliveira, Joseh Nascimento, Serafina Ramos, Dr. Armando Mota Paes, Luiz dos Santos, Messias Costa Almeida, senhor Rubem Santana. Na de Estácio de Sá para Odete Dantas.

Na de Meyer para Manoel Jorge Chaves, Aristides Anacleto da Silva, Eugenia Teixeira Luz, Claudionor Figueredo, Manoel Figueira Filho, Benjamin Pavão e familia, Antenor Francisco dos Santos. Na de Praça Duque para dona Manda Bueno, Sebastião Drumond, Henry Sajous, Mme. Mary Silva, Mme. Machado Teixeira, Dr. Eduardo Cesar Ferreira, Alcides Mai, Astrogildo Silva, representante Academia Riograndense de Letras, Orlando Baiocchi, Zelia Santos. Na de Praça 15 de Novembro para Manoel Egidio, Sisman para Mario, Iracema Goulart, Julio Castilho, Pedro Crois, Cantidio Corrêa, Horacio Lucas, João Luiz Anesi, José Araujo, Federação para Manoel, Luiz a França, Joaquim dos Santos, Creso, Asbarborza, Wanderley M. Leite, Mansil, Armando Fonseca, Keikoff. Na de Santa Teresa para Arão Moura Viana.

Na de S. Cristovão para Heitor Dutra, professor Adilia Coutinho, Manoel de Oliveira, Agenor Brandão. Na de Tijuca para Pedro Rego para Teresinha Almeida, Ladislau Vinhaes Wenherg, Bevilaqua. Na de Vila Isabel para Osvaldo Ribeiro, Waldemar Honorato, dona Beatriz Teodoro Silva, José Porto.

200 réis para a aquisição do avião "Carlos Chagas"

RECIFE, 12 (A. N.) — Vem obtendo êxito a campanha promovida pelo Diretório Acadêmico de Medicina para a aquisição do avião "Carlos Chagas". Hoje às 10 horas, com a presença do coronel Magalhães Barata e outras autoridades inicia-se a "campanha dos duzentos réis" para aquele avião, sendo colocada uma urna para a contribuição do povo.

PIRAMIDE DA CACHOEIRA GRANDE — A pirâmide da Cachoeira Grande, Lins de Vasconcelos, está ficando rica de quantidade e qualidade. Alem do canhão histórico, que um grupo de marujos auxiliado pelos moradores do bairro trouxeram da Represa dos Ciganos, a pirâmide conta agora com uma artistica placa de bronze, fundida em homenagem ao Dr. Roberto Jorge Haddock Lobo, no ano de 1855. A gravura acima mostra alguns militares do C. B. Fuz. Navais, organizadores da pirâmide e a placa em questão

Uma mensagem de solidariedade da "Federacion de Colegios de Doctores en Ciencias Economicas y Contadores Publicos Nacionales", de Buenos Aires

A Sociedade Brasileira de Economia Politica recebeu da "Federacion de Colegios de Doctores en Ciencias Economicas y Contadores Publicos Nacionales", de Buenos Aires, uma mensagem em que a Junta Diretiva daquela Federação resolveu fazer chegar ao conhecimento dos seus colegas brasileiros o testemunho de solidariedade pela atitude do Governo brasileiro declarando guerra aos paises agressores de sua soberania.

Em resposta, a Sociedade Brasileira de Economia Politica enviou uma mensagem de agradecimento pondo em evidência a tradicional amizade que aproxima as duas Pátrias, agradecendo, ao mesmo tempo, com o gesto histórico do general Agustin Pedro Justo, elas se uniram indissoluvelmente para enfrentar juntas a luta que se iniciou.

Livros

"Castro Alves" — de Americo Palha

Editado pelo Instituto Brasileiro de Cultura, acaba de aparecer em elegante "plaquete" a conferência que o nosso brilhante confrade Sr. Americo Palha pronunciou naquele sodalicio sobre a personalidade de Castro Alves, o grande poeta da "Cachoeira de Paulo Afonso".

O autor estuda com segurança a obra notavel do vate baiano, exaltando com emoção a inconfundivel inspiração que o norteou, como cantor da liberdade. Tomando a escravidão para tema das suas poesias, Castro Alves subiu tão alto no conceito humano que se tornou imortal. Abraçou esse apostolado de Castro Alves que o Sr. Americo Palha põe no maior relevo. O trabalho desse jornalista, no genero, como síntese de pesquisas, no meu entender, é a do melhores que já se tem escrito.

O autor de Castro Alves como "poeta representativo do Brasil" — e foi, certamente, mais do que isso, o poeta que soube interpretar nos seus versos as mais altas aspirações da nossa gente. O trabalho do Sr. Americo Palha merece, portanto, os melhores aplausos.

Noticiário do D. A. S. P.

Concurso e provas em realização

Arquivistas — (Escola Técnica Nacional do M.E.S.) — As provas serão realizadas na Divisão de Seleção, obedecendo a seguinte escala: Parte I (português), amanhã, às 19,30 horas; Parte II (Conhecimentos sobre assuntos de serviço), dia 16, às 19,30 horas; Parte III (Datilografia) dia 27, às 19,30 horas. Os cartões de identificação serão entregues amanhã, na Divisão de Seleção em horas de expediente.

Engenheiros — do Departamento Nacional de Portos e Navegação e Departamento Nacional de Obras e Saneamento — Os candidatos Benjamin Lobo de Farias e Francisco Santos Furtado Nunes, estão chamados para a defesa oral de monografia no dia 15, às 8 e 9 horas respectivamente, na Escola Nacional de Engenharia.

Guarda Civil — A prova de habilitação do concurso será realizada amanhã, às 20 horas, no Edificio Anexo da Faculdade Nacional de Filosofia.

Entrega de certificados de habilitação

Os candidatos habilitados nas provas para Quimico Analista (P.II.162), Identificador (P.II.), Laboratorista Auxiliar (P.II.165) Taquigrafo (P.II.166) Auxiliar e Praticante de Escritório (P.II. 168), (candidatos habilitados compreendidos entre os n.°s 1382 e 1582), Praticante de Tráfego (P.II.176) e Assistente de Organização (P..180) devem retirar os seus certificados, no local de inscrição da Divisão de Seleção, até o dia 19.

Inscrições a serem abertas

Projetador Auxiliar — da Fábrica de Material de Transmissões — A inscrição ficará aberta a partir de amanhã e encerrará a 17 horas do dia 23. Só poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino entre 18 e 35 anos, que sejam militares da ativa ou reservistas de 1.ª categoria.

Desenhista VII — da Diretoria de Moto-Mecanisação — A inscrição ficará aberta a partir do dia 15 do corrente e se encerrará às 17 horas do dia 24, só poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, entre 18 e 35 anos, que sejam militares da ativa ou reservistas de 1.ª categoria.

Inscrições abertas

Estão abertas inscrições nos seguintes concursos e provas: Auxiliar e Praticante de Escritório do Ministério da Guerra — até amanhã; Preparador Auxiliar do Ministério da Guerra — até o dia 15; Inspetor Especializado do Departamento Nacional da Produção Mineral — até o dia 15; Tecnologista Industrial do Instituto de Tecnologia — até o dia 25; Tecnologista Auxiliar XII da Divisão de Indústrias Químicas Orgânicas — até o dia 26; Laboratorista Auxiliar VII do Instituto Nacional de Cinema Educativo — até o dia 20; Biologista XVII do Instituto Oswaldo Cruz — até o dia 28 de Outubro.

Chamadas ao S. B. M.

Estão sendo chamados ao Serviço de Biometria Médica do I.N.E.P., afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade física os seguintes candidatos: amanhã, às 13 horas — Desenhista do D.A.S. — 1 — 3 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65.

Leiam a "NOITE Illustrada"

Decretos do presidente da República

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando o Dr. Fernando Rodrigues dos Santos para exercer, interinamente, as funções de 1.° tenente médico do Serviço de Saude do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Joel da Luz para exercer o cargo de oficial de justiça, padrão D, Alcindo Quintino Ribeiro para exercer, interinamente, a função de escrevente auxiliar do Oficial da 10.ª Circunscrição da 2.ª Zona do Registo Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal, Valfredo Moreira de Melo para exercer, interinamente, a função de escrevente auxiliar do Distribuidor do 3.° Oficio da Justiça do Distrito Federal, e João Baptista Pição Filho, escrevente auxiliar, interino, do Distribuidor do 3.° Oficio da Justiça do Distrito Federal, para exercer, interinamente, a função de escrevente juramentado do mesmo Distribuidor da aludida Justiça.

Concedendo reforma, na Policia Militar do Distrito Federal: aos primeiros sargentos Fernando Gonçalves Martins e Mario da Costa Arêas, ao 2.° sargento Clovis Neri Steling, aos cabos Antonio Alves Ferreira e Herminio Joaquim de Oliveira, ao anspeçada graduado Benedito Felipe Xavier, e aos soldados Aurelio Serafim, Eutimio Alves Bezerra, José Vitorino da Silva e João Ribeiro de Abreu.

Indultando do resto de sua pena o sentenciado David Duran dos Santos.

Declarando que Albino Baretta perdeu os direitos politicos de cidadão brasileiro pela isenção do serviço militar, obtida por motivo de convicção religiosa, e que Nicola Romano Bellome, por ter adquirido a nacionalidade norte-americana, perdeu a nacionalidade brasileira, na conformidade da letra "a" do artigo 116 da Constituição.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Mario Rocha Leite para exercer o cargo de estatistico-auxiliar, classe E.

Na pasta da Viação:

Promovendo, por merecimento, os seguintes escriturários: Manoel Cardoso de Oliveira, Alvaro Casemiro da Cunha, Wanda Neves de Souza Teixeira, Liseth Prudente de Carvalho, Zoraide Martins da Siqueira, Flacida Campos, Leonor de Souza Pessanha, Maria Isabel Veran, José Dias de Araujo, Edmundo Teixeira Pontes, Zuleida de Barros Machado, Berenice Rockert, Otavio de Souza Leite, Ilda Victorino Rocha, Cecilia Mourão Vieira, Gilberto Ribeiro Damasio, Olimpia Gonçalves Pereira, Olesia Pinto, Eugenio Barrouin, Regina Pinheiro Machado, Liliesa Amelia de Lucena, João Albano de Aguiar, Alicio Pinto Lobão, João Ramos Garrido, Othon Accioly Rodrigues da Costa, Claclia Cordeiro, Ramão Galvarros, Maria Pereira, Orestes Luna Freire, Maria Luiz Torres Kroff, Orion Jalles Mascarenhas, Alayde Pires Lopes, Herminia Thadeu Madeira, Odilon de Lima Borba, Lesy Ruiz Caravantes, Reny Pereira Gomes, Arnold Ramos, Noly Frederico Tuxen, José Antonio de Moraes, Maria Luiz Pinheiro Zeferino, José do Amaral e Silva, Bartholomeu Sant'Anna, Emlia Peixoto Ferreira França, José Carramanhos, Ruth Barcelos de Magalhães, Luiz Trindade Kleissorgen, Jandura Sarzedas Brom, Erico de Souza Santos, Calpurnia de Miranda, Adelia Nascimento Filha, Cyro Simões Corrêa, Lourdes Corrêa, Herellia dos Santos Nepomuceno, Antonio de Carvalho Costa, Arlinda Bittencourt, Yelva Campbell Guimarães, Yedda Noyaes de Oliveira, Ragyha Schaldh, Luiz Arouche de Toledo, Oswaldo Rodrigues Leite, José Dante Canellas, José Cesar Nunes Machado, Oswaldo Gomes Vieira de Castro, Maria José dos Reis Fernandes, Drauzio Dantas Romero, Margarida Telles de Menezes Ritz, José Luiz Ranieri, Nelson Marins, Philemon Pessoa de Lacerda, Luiz Gonzaga Alves, Raul Mendes Salgado, Antonio Pinheiro dos Santos, Diamantina Augusta Dusval Bandeira, Candido Dutton, Emilia Ferreira Rollemberg, Godofredo José dos Santos, Adalberto Fernandes Carneiro, Paulo Bhering, Raul de Castro Cunha e Regina Ferreira de Campos, da classe F para a G, Geraldo Almeida Proietti, Olga Mandarano, Isis Serra Rabello, Ida Mandarano, Eunice Ramos, José Siqueira, Luiz Lacente, Aulo Celio Franco Viana, José Ribeiro de Freitas Viana, Ernesto Laudelino de Almeida, Olegario Antunes, Paulo Jacob, Maria do Carmo Sayago de Moraes, Etienne Xavier da Cunha, Maria Candida de Souza, Francisco Pereira da Silva, Francisco Barbosa Dinnies, Oswaldo Ferreira Paulino, Moacyr Teixeira Pinto, José Maria Ramos, Amadeu Paschoalini, Rui de Medina Coeli, Balduino Corrêa Netto, Rui de Souza Novaes, Nilza de Almeida, Odete Roseiro, Elisa Silva, Lygia Pinto Vieira, Odette Ribeiro Camba, Dulce da Silva, Rebello, Olympio Cerqueira Bandeira Teixeira, Gracinda Coelho e Moraes, Maria de Lourdes Veneza, Arnaldo Sayago de Moraes, Edith de Campos Barbosa, José Vac, Arremildo Baldoini, Ary Medina Coeli, Idalina Colen Dornas, Regina Wanderley Lima, Pilar Gimenez Gutierrez, Adozinda Malhar Teixeira, Nair Brandão Costa, Judith Alves Cavalcanti Landim, Fernando de Araujo Pareza, Celia Eleonora de Carvalho, João Teixeira Junior, Oswaldo Guimarães Costa, Wilson Tavares Arêas, Armando Valerio da Cunha, Maria Conceição do Amaral, Ernestino Lyrio do Nascimento, Isaltino Pizão Neto, Irma Soares Ferreira, Eugenio Castelleti, Maria de Lourdes Prado, Moacyr Signorelle, Jair Alvarenga, Oscar Esteves da Natividade Junior, Dirce de Paiva Pires, Manoel Corrêa, José Baptista da Silva Filho, Ludsinda Prata dos Santos, Anazus José da Gloria, Placido Gurgel Nogueira e Oswaldo Guedes Alcoforado, da classe E para a F.

Promovendo, por antiguidade, os seguintes escriturários: Benedito Antonio Silvestre, Antonio Ernesto Kelsch, Artemio Argollo, Willy Solon Garibaldi Becker, Angelita Silva, Mariana Montenegro Magalhães, Maria da Gloria Coutinho Teixeira, Leopoldina Timm Duarte, Luiz Barreto Gonçalves Ferreira, Jeremias Barbosa, Maria Georgina Trigo Baptista, Coracy de Oliveira Cruz, Antenor Soares de Magalhães, Josepha Nobre de Sá, Sylvio Dutra Fragoso, Iracema Silva, Gerson Perestrello Casanova, Annibal Wanderley Cavalcanti, Horacio Hermeto Bezerra Cavalcanti, João da Mata de Freitas Noronha Sobrinho, Ibsen Pereira Bezerra, Maria Luiz de Souza Lima, Aristoteles Ranulpho Lobo, Dagmar Augusta de Moraes Ramos, Andréa Boteho, Maria Diva Castelo Branco, Yara Coelho Gomes, Adolrea da Gloria, Waldemar Nogueira, Palmyra Simas da Cunha, Noemia Engracia Telles, Elvira de Moraes Studart, Anna Pinho da Ponte Souza, Nicolau Avalone, Americo Jeronimo do Couto, Otavio Diniz Rodrigues, Raul Anesio Arieira Serrano, Olga Barreto Ramos, Manoela Lopes de Miranda, Mercedes Silva de Noronha, Rui Calleya, Enil Tavares Pires, Moacyr Coelho Bastos, Alzira Feijó, Dario Sampaio Diniz, Helena Alves Monteiro, Hely Pinheiro Henley, Haydee Timotheo de Azevedo, Curene Corrêa Pereira, Moema Azenha de Oliveira, Maria Natividade Couto, Pedro Antonio Silva, Asterisa Cardoso de Araujo, Heloisa Amaral Guedes, Angelico de Miranda Loureiro, Heitor Silva, Waldemar de Aquino, Olga de Castro Proença, Dinorah Amaral Guedes Mello, Maria Leticia Timotheo de Azevedo, Jorge Marques Telles, Esther Bellas Tavares, Joaquim Teixeira da Silva e Dila Martha da Rocha Frota, da classe E para a F.

Aposentando Antonio Tancredi no cargo de telegrafista, classe F.

Redmitindo José Coelho de Rezende, ex-escriturario, classe D, no cargo de escriturario, classe E.

Um telegrama do senador Cepeda ao general Agustin Justo

O senador nacional argentino Juan Cepeda, uma das figuras de maior prestigio da politica da República irmã, dirigiu o seguinte telegrama ao general Agustin Justo.

"Foi com a maior satisfação que recebemos a noticia da calorosa recepção que no Brasil lhe foi dispensada, como interprete fiel que é dos nossos sentimentos de solidariedade para com esse grande país. Exaltando sua presença os brasileiros reafirmam generosamente nossos comuns e tradicionais principios de fraternidade cordial. Felicito-o efusivamente pelo formoso conteudo espiritual de sua grande embaixada que junta um novo e luminoso prestigio à sua figura ilustre de estadista da qual tanto esperamos para o futuro venturoso da nossa República. Abraça-o afetuosamente o velho amigo senador Cepeda".

TEATRO

MARGOT LOURO

A jovem atriz Margot Louro, uma das primeiras figuras da Companhia Beatriz Costa, cujos espetáculos prosseguem, com sucesso no Teatro República.

O cartaz do República

Prosseguem no Teatro República as representações da revista de Luiz Peixoto, "Tripas à moda do Porto", que tanto sucesso vem alcançando naquela casa de diversões. No espetáculo tomam parte, todas as noites, Beatriz Costa, Oscarito, Margot Louro, Zaira Cavalcanti, Armando Nascimento e outros elementos do conjunto.

A temporada de Procópio no Carlos Gomes

No Teatro Carlos Gomes teremos, hoje, mais uma representação da comédia de Vaszari e A. Barabás, "Bilú-Bilú". De acordo com o seu programa de mudar semanalmente o cartaz, a Companhia Procopio Ferreira apresentará na próxima sexta-feira a peça de Carlos Arniches, "O Cura da Aldeia", tradução de Restier Junior.

A "Revelação" no Ginastico

Na Comédia Brasileira, teremos hoje mais uma representação da peça de Heitor Modesto "Revelação". Todos os elementos da companhia oficial, tomam parte no espetáculo, contribuindo cada qual na medida de seu papel para o êxito que a peça vem alcançando.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "Eu quero ver é o pé", de J. Ruy. Pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Revelação", comédia de Heitor Modesto. Pela Comédia Brasileira. Às 15, e às 20,45 horas.

REGINA — "A mulher inatingivel", peça de Somerseth Maugham. Às 15, às 19,40 e às 21,40 horas.

REPÚBLICA — "Tripas à moda do Porto", revista de Luiz Peixoto. Pela Companhia Beatriz Costa. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "Bilú-Bilú". Pela Companhia Procópio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Notícias religiosas

16.° domingo depois de Pentecostes — A cura do hidrópico

Entre os grandes ensinamentos do Evangelho de hoje (S. Lucas, 14, 1-11), ressalta o da cura do hidrópico, imagem da alma pecadora. Nosso Senhor, assim como curou o enfermo, tocando-o, da mesma sorte toca o pecador arrependido, restituindo-lhe, a graça, para a vida eterna. Eis a narração evangélica: "Naquele tempo, entrando Jesús um sábado em casa de um dos principais fariseus, para ai tomar a refeição, estes o observavam. Apresentou-se-lhe um homem hidrópico. E Jesús, tomando a palavra, disse aos doutores da lei e aos fariseus: E' permitido ou não curar em dia de sábado? Mas eles ficaram calados. Então Jesús, tocando no homem, curou-o e mandou-o embora. Depois, dirigindo-se aos outros, disse: Quem é dentre vós que, se o seu jumento ou o seu boi cair num poço, não o retirará logo, ainda que seja dia de sábado? E eles não podiam replicar a isto. Notando como os convidados escolhiam os primeiros lugares à mesa, disse-lhe esta parábola: Quando fores convidado para bodas, não te assentes no primeiro lugar, porque pode ser que outra pessoa de mais consideração que tu, tenha sido convidada pelo dono da casa, e que, vindo este que convidou a ti e a ele, te diga: Cede o lugar a este; e tu, envergonhado, vás ficar no último lugar. Mas, quando fores convidado, vai ocupar o último lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, vem cá mais para cima. Então terá glória diante dos que estiverem contigo à mesa. Porque todo aquele que se exalta será humilhado, e o que se humilha será exaltado".

A Epistola é a do Apóstolo S. Paulo aos Efésios (3, 13-21): "Irmãos: Eu vos rogo que não desanimeis vendo as minhas tribulações por vós, pois elas são a vossa glória. Por essa razão dobro os meus joelhos diante do Pai do Nosso Senhor Jesús Cristo, do qual toma o nome toda grande familia que há no céu e na terra"...

Calendário litúrgico — 13 de setembro — Santo Eulogio, martir.

Festa de Nossa Senhora do Bonsucesso

Celebrar-se-á hoje, com a imponência dos anos anteriores, a festa de Nossa Senhora do Bonsucesso, padroeira da Santa Casa da Misericordia. Na Igreja da Santa Casa haverá hoje, em seguida ao preludio orquestral de Botazzo, missa solene, às 11 horas, cantada pelo capelão da Irmandade, rvmo. cônego Francisco Freire acolitado pelos rvmos. padres Mario Silva e Francisco Carneiro, servindo de mestre de cerimônias o rvmo. cônego Epaminondas Rolim. O rvmo. monsenhor Benedicto Marinho, ao Evangelho, fará o panegírico de Nossa Senhora de Bonsucesso. A festividade finalizará com solene "Te Deum", sendo executada a marcha final de Bossi. Prestará brilhante concurso às cerimônias uma orquestra de professores, sob a direção do maestro Henrique Costa.

Hora santa eucaristica

Efetuar-se-á hoje na Matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús, o piedoso exercicio da hora santa. Os sodalicios e paroquianos escalados deverão comparecer às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

WEST POINT, setembro (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — Cadetes da Escola Militar local, conduzindo mochila e armados de fuzil, dando espetacular salto por uma trincheira, durante exercícios a que estão sendo submetidos. O objetivo do curso prático que recebem é o de aquilatar as reações de cada um perante situações imprevistas ante o inimigo e tambem para fortalecer-lhes o ânimo e o preparo físico.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

BAÍA

Várias notícias

BAÍA — Inicia-se aqui, promissoramente, a produção, em grande escala, do óleo de ouricuri. A bordo de um navio sueco, no começo deste mês, foram exportadas 580 toneladas no valor de 1.500 contos de réis.

— A Ordem dos Advogados do Brasil, secção da Baía, acaba de receber dos seus delegados no Rio, Srs. Demosthenes Madureira de Pinho e Nelson de Souza Carneiro, telegrama no qual dizem que em nome da Ordem aqui, enviaram telegrama ao presidente da República hipotecando-lhe solidariedade e caloroso apoio à sua atitude, desagravando a honra e a soberania nacionais quando feridas pela brutal, inopinada e injustificavel agressão das nações entregues à cegueira, ao vandalismo e ao ódio. Tomando conhecimento do telegrama, a Ordem dos Advogados do Brasil, secção da Baía, realizou uma sessão do seu Conselho, com a presença de todos os seus membros, sendo aprovada a seguinte moção: "A Ordem dos Advogados, secção da Baía, manifesta o seu apoio à declaração de beligerância entre o Brasil, a Alemanha e Itália através da qual o país se incorpora às nações unidas para colaborar na alta missão de exterminar, em nome da civilização e ética política, os que erigiram a violência e o arbítrio em norma de conduta, interna e externa".

— Foi o seguinte o movimento do tráfego aéreo, no aeroporto Salvador, durante o mês de agosto último: Aeronaves chegadas, 115; idem saidas, 114. Total, 229; Passageiros embarcados, 276; idem desembarcados, 287; idem em trânsito, 725; total, 1.288. Bagagem embarcada, 5.774; idem desembarcada, 5.681; total, 11.458; Correio embarcado, 767; idem desembarcado, 1.080; total, 1.847; carga embarcada, 1.080; idem desembarcada, 4.141; total, 6.522.

— Assumiu o cargo de inspetor da Alfândega o Sr. João Augusto de Ataide, que exercera até então, idêntico lugar na cidade de João Pessoa.

— O Comitê Central da Legião dos Médicos para a vitória realizou na Faculdade de Medicina, uma sessão com a presença de todos os membros dos sub-comitês. Presidiu a sessão o professor Eduardo de Moraes. Esta reunião teve por fim conhecer do manifesto que será apresentado na assembléia da classe e de cuja redação foi encarregado o prof. Luiz Rogerio. O manifesto, que é dirigido ao Povo, às Forças Armadas e ao Governo Nacional foi aprovado integralmente pelos presentes. O sub-comitê de entendimentos com as autoridades esteve ontem, com o interventor federal, a quem foi dado conhecimento do movimento da classe e feito convite para o governo aderir à campanha para a compra de uma lancha-torpedeira a ser oferecida ao país.

O Sr. Landulfo Alves, depois de elogiar a atitude da classe, garantiu a contribuição do Estado, prontificando-se, mesmo, a tomar providências para que a encomenda da lancha seja feita quanto antes.

A noite de hoje, na Faculdade de Medicina, no Anfiteatro Alfredo Brito, após as conferências do Curso de Enfermagem de Emergência e Medicina de Guerra, realizar-se-á a grande assembléia dos médicos, sendo orador oficial o prof. Aristides Novis e lendo o manifesto o prof. Luiz Rogerio.

— Para conhecer o estoque de instrumental cirúrgico existente nesta capital, está pedindo a todos os médicos que lhe enviem a relação do material de que dispõem em seus consultórios.

— Continua despertando o máximo interesse da população, a campanha dos metais iniciada pelos estudantes baianos. Dia a dia se avoluma a pirâmide da Sé.

— Sob a presidência do Sr. Eduardo de Moraes, reuniram-se os médicos baianos, que se propõem a oferecer à Marinha Nacional uma lancha torpedeira e congraçamento geral da classe para melhor servir o Brasil. Foi aprovado o nome de "Legião dos Médicos pela Vitória", o que foi unanimemente aprovado. Foram escolhidas diversas comissões tratando-se dos meios mais práticos para a aquisição da lancha-torpedeira a ser oferecida à Armada Nacional.

TRABALHOS MANUAIS

Prof. LUCIANO LOPES.

Quando lemos o artigo 131 da Constituição de 10 de novembro, que tornou obrigatório o ensino de trabalhos manuais nas escolas primárias, normais e secundárias, sentimos imenso júbilo porquanto viamos ali uma medida que vinha redimir-nos de erros passados e trazer os mais benéficos resultados para o povo brasileiro.

Foi com grande pezar nosso que se protelaram por mais de cinco anos a execução de um dispositivo constitucional que no nosso entender teria o efeito de uma salutar revolução no sistema educacional do país, porquanto dava às atividades manuais, e, conseguintemente, ao trabalho, um lugar de excepcional relevo na formação da nossa juventude.

Agora que a reforma Capanema procura dar execução prática à lei, incluindo o ensino de trabalhos manuais no currículo apresso-me a louvar esta sábia medida, a estudar-lhe o profundo alcance social e espiritual, para que, sendo ela posta em prática, com zelo e critério, possa alcançar plenamente os seus objetivos, produzindo os mais ricos frutos que dela esperamos, resgatando, destarte, a própria reforma daqueles defeitos inevitaveis na obra humana e que só o tempo e a experiência hão de revelar.

Por muito tempo a educação no Brasil teve por finalidade, quase exclusiva, transmitir conhecimentos e preparar o homem para fazer belos discursos. A razão disto é que tinhamos herdado da Europa aquele processo verbalístico que condenava o velho mundo à depravação e à ruína, como tão enfaticamente acentuava Pestalozzi.

O famoso educador suíço, que foi o grande renovador da educação moderna, estabeleceu com firmes fundamentos o princípio de que a verdadeira educação deve procurar o desenvolvimento integral dos poderes do homem, e condena, por isso, como antinatural e danoso, todo processo unilateral, isto é, todo o que promova o desenvolvimento apenas de uma parte de nossos poderes.

"Qualquer desenvolvimento unilateral de nossas forças — diz ele — "não é mais do que uma aparência de educação; é o metal sonante, ou a campainha da educação; não, porem, a verdadeira educação".

"Tudo o que for unilateral e alcance, portanto, só uma das potencialidades, seja ela a do coração, do espírito, ou pertença ao domínio da arte, perturba o equilíbrio e conduz a um desenvolvimento anti-natural, cuja consequência é a deformação geral e artificialização do indivíduo".

"Cabeça, mão e coração" era a trilogia em torno da qual girava todo o sistema educacional de Pestalozzi.

Ora, no Brasil, sempre se pôs toda ênfase em encher a cabeça da criança e dos rapazes com uma massa enorme de fatos, sem se cogitar de ensiná-los a mover as mãos na arte de afeiçoar as coisas, dando-lhes habilidades que não só as ajudassem na vida prática, como tambem lhes fortalecessem o desenvolvimento intelectual. Nunca se pensou que o saber entra tambem pelas mãos, cujo exercício é importantíssimo para a força do espírito e formação do caráter.

Segundo um pensador grego, Anaxágoras, foi por ter livre o exercício das mãos que o homem sobrepujou intelectualmente os outros animais. E Goethe sustentava que a ação é o grande processo de desenvolvimento da nossa personalidade, porque a ação "é o princípio e a razão de ser da vida".

"Agi, e vós tornareis melhores — dizia o sábio autor do "Fausto" — "fazei agir as crianças e corrigireis os seus defeitos mediante o exercício de suas faculdades superiores, muito mais do que por meio de proibições e reprimendas".

[illegible] vez, afirmar com força, para que todo o mundo ouça, que a ação, o trabalho manual, contribue muito mais para a formação de uma personalidade equilibrada, harmônica, sadia e poderosa do que qualquer um desses cursos [illegible] em que, em muitos casos, [illegible] homem [illegible] coisas [illegible] para dominá-las por meio da ação.

Cumpre-nos restabelecer o equilíbrio perdido; isto é, devemos cultivar o entendimento, mas [illegible] fortalecê-lo por meio das atividades manuais.

No Brasil só se tem cuidado quase exclusivamente do desenvolvimento intelectual dos cidadãos. Aplica-se a nós a sábia ponderação de um escritor [illegible] "as crianças não sabem utilizar as suas mãos" [illegible] trabalho manual".

A instituição do ensino do trabalho manual obrigatório em todas as escolas primárias, normais e secundárias é uma dessas medidas salvadoras, cujo alcance social e espiritual é tão amplo e profundo que nem todos chegam a compreendê-lo com clareza.

Quando o presidente Vargas proclamou, num de seus discursos, que "o trabalho é o maior fator da elevação da dignidade humana", não fez mais do que repetir um princípio já assentado por Pestalozzi e confirmado por todos os grandes pensadores que teem cogitado do problema da educação da mocidade.

Homens de ação, homens capazes de transformar as coisas, de afeiçoá-las de modo a servirem os seus propósitos, eis a grande necessidade do Brasil em todos os tempos e, mui especialmente, no crítico momento que o mundo atravessa. É por este motivo que se deve recomendar especial zelo e carinho na criteriosa execução do dispositivo legal que estabelece o ensino obrigatório dos trabalhos manuais em nossos educandários.

Barbosa Rodrigues, glória da ciência nacional

O Brasil inteiro, pela voz dos seus homens de ciência e das suas autoridades, celebrou, em 22 de junho último, o transcurso do primeiro centenário do nascimento de Barbosa Rodrigues. E todo o país relembrou, comovido, o que foi a vida esforçada e digna desse cientista em benefício do desenvolvimento dos estudos de botânica e zoologia em nosso país, estudos que ele versou com superior espírito de equilíbrio, visando sempre a divulgação das nossas riquezas e das maravilhas da nossa natureza.

Associando-se às muitas homenagens prestadas à memória de Barbosa Rodrigues, o "Suplemento Juvenil" publica em sua edição de hoje uma expressiva alegoria, mostrando para a Juventude Brasileira aquele que tanto contribuiu para o progresso do Brasil, estudando a nossa flora e a nossa fauna, descobrindo novos caminhos para novas pesquisas na nossa terra.

A "Bandeira Feminina" adere à "Legião Brasileira de Assistência"

A escritora Rachel Prado criara, num movimento de exaltação patriótica, a "Bandeira Feminina para Defesa da Pátria", que já conta com mais de seiscentas inscrições. Associando-se à iniciativa de D. Darcy Vargas, essa instituição decidiu aderir à "Legião Brasileira de Assistência", tendo endereçado à esposa do presidente da República, a seguinte carta:

"Exma. Sra. D. Darcy Vargas — Venho oferecer a V. Ex. os serviços de uma nova instituição, promovida pela escritora e jornalista Rachel Prado.

O movimento, em poucos dias estendido a diversos núcleos de atuação da nossa sociedade, foi batizado de "Bandeira Feminina para a Defesa da Pátria" e, a impulsioná-lo, inscreveram-se de princípio mais de cem nomes, constantes da lista anexa. A finalidade principal dessa instituição é congregar todas as energias latentes da mulher brasileira, orientando-a e preparando-a para servir à pátria [illegible] para os terrenos da luta; habilitar as capacidades femininas para as diferentes tarefas, compatíveis com o nivel social de cada uma, fazendo-as imediatas continuadoras da obra dos seus maridos, dos seus filhos, dos seus irmãos, à proporção que o país for reclamando o seu esforço aos seus cidadãos. Embora ainda não [illegible] desta mobilização interna, pretendemos despertar, desde já, as energias das senhoras brasileiras [illegible]. E, como em V. Ex., Exma. Sra. Darcy Vargas, [illegible] do Brasil, nunca ausente aos movimentos reais de patriotismo, sempre vanguardeira das grandes [illegible] nacionalidade, [illegible] do seu Exmo. esposo, é a V. Ex. que [illegible] serviços [illegible] idéias [illegible] (a.) Yolanda Monteiro, secretária da "Bandeira Feminina para a Defesa da Pátria".

EST. DO RIO

Incêndio em um carro do Correio

PARAIBA DO SUL — O "M-4", da Central do Brasil, procedente de Minas e com destino ao Rio (Pedro II), chegou a esta cidade com muito atraso, motivado pelo incêndio que lavrara no carro "141 VA" de sua composição. O carregamento do carro, o único sinistrado da composição, compunha-se de garrafões vazios, em cujas caixas se lia "Francolor Ltda.", amarradas de couros curtidos (sola), tamboras vários de gasolina, caixas, um bureaux, e grande quantidade de fazendas em fardos. Toda a mercadoria, principalmente os fardos de fazenda, ficaram grandemente danificados pelo fogo e pela ação da água para o extinguir. Acredita-se que o incêndio fosse motivado pelas fagulhas da máquina que se insinuassem no carro, pois a Central está queimando lenha ultimamente.

Zoroastro Toledo Ribas, foguista, e Zezimo Souza Costa, lenheiro, atiraram-se bravamente no incêndio, na ansia de debelar as chamas e salvar o mais possivel. Infelizmente Zoroastro sofreu graves queimaduras em ambas as mãos e Zezimo sofreu asfixia, sendo ambos socorridos pelo Dr. Tertuliano de Queiroz.

O carro em questão ia direto para a Estação Marítima. Os couros e fazendas, produtos mineiros, destinavam-se certamente a exportação.

R. G. DO SUL

O abrigo antiaéreo resistiu ao "bombardeio"

Porto Alegre experimentou, com êxito, dois tipos de abrigos

PORTO ALEGRE — A Comissão de Defesa Passiva Antiaérea, em cooperação com a Prefeitura desta capital, realizou a sua primeira experiência com abrigos, alem de outros serviços organizados recentemente. A experiência em apreço foi feita com a demolição de um prédio de dois pavimentos, tendo sido assistida pelo general Cordeiro de Farias, interventor federal, e outras autoridades. O prédio foi derrubado sobre os abrigos, ao mesmo tempo em que a sirene movel dava alarme, percorrendo uma determinada área do centro da cidade, simulando-se um acidente no ponto da demolição. Entraram em ação, tambem, equipes de socorros médicos, vigilância policial e Corpo de Bombeiros. Dois tipos de abrigos sujeitos à prova foram removidos debaixo de escombros, mas inteiramente intactos, o que comprovou a sua eficiência. À noite realizou-se uma "black-out" no centro da cidade e nos arrabaldes industriais.

Preso, na cidade de Pelotas, um espião nazista

PELOTAS — Foi descoberta nova rede de espionagem nesta cidade, sendo preso no quartel do 9.º R. I., como distribuidor do material de propaganda nazista, o alemão Paulo Stobbe que reside no Brasil há 18 anos e era porteiro da Santa Casa de Misericórdia, onde desfrutava da confiança geral.

Interrogado pela policia declarou estar disposto a tudo fazer pela Alemanha. Respondendo à pergunta feita sobre se era seu propósito praticar certos atos de sabotagem, disse que faria tudo pela Alemanha e estar decidido a morrer por ela.

OS DESAPARECIDOS

Está sendo procurado pelos seus parentes o operário Euclydes Lima, residente à rua Gonzaga Bastos, 301. Euclydes, que trabalhava na Fundição Americana, está desaparecido há 15 dias, qualquer notícia acerca do seu paradeiro poderá ser transmitida ao endereço acima ou pelo telefone 48-2538.

As relações de amizade entre o Canadá e o Brasil

A imprensa canadense manifesta sua simpatia pelo novo ministro brasileiro em Ottawa

OTTAWA, 12 — (H. T.) — (Por Jean L. Gachon) — Todos os jornais canadenses consagram elogiosos artigos à personalidade do Sr. Caio de Melo Franco, novo ministro do Brasil, que acaba de chegar a Ottawa.

"Le Droit" importante orgão canadense-francês escreve, em editorial: "Um novo diplomata chega ao Canadá. Esse acontecimento é prova da importância que o nosso país assume na economia americana e mundial. É-nos grato acentuá-lo, para fazer ressaltar ainda mais o nosso papel de grande nação. No mês de maio último, o Brasil delegava-nos o seu primeiro ministro Sr. João Alberto Lins de Barros. Diplomata esclarecido, personalidade encantadora, passou infelizmente no nosso país apenas o tempo necessário para criar profundas e sinceras amizades, bem como para tornar o Brasil conhecido sob o aspecto mais lisongeiro. Há poucos meses foi chamado pelo seu governo afim de ocupar altas funções no Ministério das Relações Exteriores. Em 21 de agosto, chegou a Ottawa, o Sr. Caio de Melo Franco. O nome de Melo Franco é conhecido de todos quantos hão acompanhado a política brasileira nos últimos anos. Ninguem olvidou a figura simpática e sábia do grande diplomata que foi presidente do Conselho da Sociedade das Nações, e mais tarde membro da Corte Permanente de Justiça Internacional de Haya, o Sr. Afranio de Mello Franco. Desde então o nome do Brasil entrou para o quadro da grande politica e consagrou-se uma célebre familia de diplomatas. O novo ministro pertence a essa estirpe de homens politicos brasileiros tão justamente conhecidos no seu país e no estrangeiro. O novo ministro do Brasil é filho do antigo presidente da Sociedade das Nações".

Depois de retraçar longamente a brilhante carreira do jovem diplomata "Le Droit" conclue: "O Brasil enviou-nos um ministro digno desse grande país em vista da sua forte personalidade. Tem-se proclamado que a escolha do Sr. Jean Désy para ministro plenipotenciário do Canadá no Rio de Janeiro foi das mais felizes. O artigo publicado recentemente no "Jornal do Brasil", assinado dor Augusto Frederico Schmidt, mostra que o nosso representante se desempenha do modo mais cabal das suas funções. Estamos certos de que o Sr. Caio de Melo Franco merecerá os mesmos elogios. Devemos incluir nesta homenagem os seus colaboradores da Legação do Brasil que sabem dar a melhor impressão do seu grande país".

Nasceu com duas cabeças

Esse bezerro com duas cabeças nasceu na cidade de Porto Ferreira, no Estado de São Paulo, na fazenda Pocinho, de propriedade da professora Nadir Zadra Ribaldo. Nasceu a termo e teve 15 minutos de vida. Para fotografá-lo foi ele colocado sobre um cavalete, como se vê. O fenômeno torna-se curioso especialmente porque tudo no animal era normal, o tamanho, o pelo, as proporções das diversas partes do corpo e mesmo as duplas cabeças. Surgem elas regularmente do pescoço do bezerro. Não são raros os casos dessa natureza, mas, quase sempre, se notam monstruosidades assinalando-os. O fato tem despertado grande curiosidade no município paulista.

Iniciada, no Pedro II, uma pirâmide metálica

Os alunos do Colégio Pedro II acabam de ter uma nova e patriótica iniciativa instalando, no pátio interno daquele tradicional estabelecimento de ensino, uma pirâmide metálica.

Afim de tornar mais conhecido o seu trabalho, aqueles estudantes afixaram profusamente o seguinte cartaz: "Colegas! Contribuir para a pirâmide metálica é contribuir para a defesa de nossa nacionalidade. A Comissão".

Vai ser intenso o movimento idealizado pelos alunos do Colégio Pedro II, que tudo farão para conseguir o maximo de contribuição para a sua pirâmide.

E não para aí o movimento dos estudantes. Lançarão eles, tambem, a idéia de serem coletados pequenos objetos, como lâminas de barbear, dispositivo de chumbo, chapas dentrificias, etc.

A comissão que veio à nossa redação é composta dos seguintes alunos do Pedro II (Externato): Samuel Levy, Alberto Romi, Elias Christovão Cheade, Ivan de Sá Roriz, Michel Christovão Cheade, Dirceu Guimarães Alves, Floriano Ribeiro de Figueiredo.

AS NAÇÕES UNIDAS A FRANKLIN ROOSEVELT

Um artistico album que vai ser oferecido ao presidente dos Estados Unidos — As artisticas telas incluidas no album — Fotografias de todos os paises da América — A contribuição do Brasil

A figura de Franklin Delano Roosevelt, nestes dias tortuosos que a humanidade está vivendo, ganhou projeção que dificilmente outro homem público terá tido. Amante das liberdades individuais, que fazem a essencia da Democracia, o presidente dos Estados Unidos combateu sempre, com a força de sua palavra, o regime totalitário que ameaçava a paz do mundo. Enxergou longe as tendências de Hitler e apontou-as aos dirigentes de outras nações. Ao mesmo tempo, certo de que as Américas, para sobreviver, necessitariam de uma união cada vez maior, Roosevelt fez-se o campeão da cruzada panamericana, secundado desde logo pelo presidente Getulio Vargas e por outros chefes de Estado deste hemisfério. Tantas foram as suas lutas que, logo, Franklin Roosevelt foi aclamado cidadão da América, defensor da Democracia.

Agora, sob o alto patrocinio do Palácio da Cultura Americana, o Sr. José A. Senicchio, jornalista argentino, correspondente de "La Prensa", de Nova York, para todos os jornais da América e redator do diário "Los Principios de Cordoba", o mais antigo jornal da Argentina, resolveu organizar um album das nações americanas, a ser oferecido a Roosevelt. Há seis meses vem ele trabalhando e acredita que, por mais um ano terá de trabalhar, afim de concluir a sua tarefa. O album é riquíssimo. Na capa uma artística pintura a óleo, belíssima alegoria à união americana, de autoria do pintor E. Vattnone, é a oferta de "Las Naciones Unidas a Franklin D. Roosevelt".

Seguem-se fotografias belíssimas dos vários paises americanos, de suas principais cidades, com os autógrafos das personalidades mais importantes de cada país. Várias páginas dedicadas à Conferência dos Chanceleres, realizada no Rio de Janeiro, com a assinatura dos representantes das nações americanas. Fotografias do Rio, Belo Horizonte, Ouro Preto, São Paulo, com panoramas, riquezas naturais, obras de arte, é a contribuição do Brasil. Uma página dedicada à imprensa, com a assinatura dos diretores de jornais. O album tem em seu bojo trabalho de grandes artistas, sendo de se destacar a tela "O sonho de Bolivar", bela alegoria à união panamericana.

O Sr. José A. Senicchio, que já organizou interessante homenagem à Inglaterra, quando de sua visita a Montevidéu em 1925, foi convidado pelo ex-rei da Inglaterra ao St. James Palace, possuindo um autógrafo do principe inglês, vai se demorar mais algum tempo no Brasil, devendo em seguida percorrer os demais paises americanos, para conseguir a contribuição de cada um ao grande e artístico album.

Serviços médicos e de laboratório nos Armazens Frigorificos

O quadro demonstrativo dos serviços efetuados pelo Departamento Médico durante o mês de agosto, oferece os seguintes números: Consultas, 145; inspeções de saude, 2; curativos, 545; injeções, 258; exames de urina, 4; exame de sangue, 1; exame de feses, 1; pequenas intervenções, 2. Total, 958 serviços. Da estatística de exames organizada pelo Laboratório, tiramos os seguintes dados: Carnes frigorificadas, 184; carnes salgadas, 88; visceras frigorificadas, 8; visceras salgadas, 3; peixe frigorificado 13; peixe salgado, 15; peixe dissecado, 19; crustáceo frigorificado, 1; crustáceo dissecado, 1; produtos de laticinios, 28; cereais, 15; frutas secas, 19; fermento, 1; ovos frigorificados, 16; água para consumo, 4. Total, 415 exames.

Correspondência feminina

Toda a correspondência para esta secção deve ser endereçada à redação de A NOITE, para Aurora, praça Mauá 7, 3. andar.

LYGIA... — Sou jovem e bela mas não tenho o dom de agradar...

RESPOSTA: É culpa sua, minha cara, se você não é do agrado de ninguem. Para agradar não é suficiente ser jovem e bela. Muitas pessoas que não são belas, agradam mais, frequentemente, por terem o dom de agradar. Seja mais amavel, mais sociavel, e mais sorridente.

ESPERANÇA... Possuo tudo para ser feliz, e entretanto não o seu...

RESPOSTA: Você não deve ser tão exigente, hoje que tudo lhe sorri. Pense nos desgraçados e considere que muitas mulheres desejariam estar no seu lugar. Ocupe-se e leve uma vida menos ociosa. Você poderá ter ocasião de se tornar util, uma vez que tantas obras uteis oferecem-lhe hoje a oportunidade para isso.

LOURDES... Os meus pais não simpatizam com esse moço. Que devo fazer?...

RESPOSTA: Pergunte aos seus pais o motivo por que antipatizam com ele. Se as suas razões tiverem fundamento, você deve dar-se por vencida. Se, pelo contrário, tratar-se de uma antipatia pessoal e se, de fato, ele for digno de você, fale francamente com eles, e convença-os da verdade.

LORETTA... Meu noivo não responde mais às minhas cartas. Acha que devo esperar?...

RESPOSTA: Não se decida tão prematuramente sem saber antes os motivos desse silêncio. A espera de sua parte parece ser prudente. Pode acontecer que ele esteja doente ou que lhe tenha acontecido alguma coisa. Em todo caso, o futuro lhe ensinará os motivos da atitude dele para com você. É prudente que de momento você espere e que não o julgue precipitadamente.

LUCIA B... Minha irmã me entregou a sua filha. Mas reclama a menina de novo...

RESPOSTA: Eu gostaria que você conservasse a menina consigo; você criou-a durante 10 anos, com todos os carinhos de uma verdadeira mãe. Os seus pais a reclamam. Eles teem direito sobre ela e porisso você tem a obrigação de devolvê-la. É doloroso para você, mas ponha-se no lugar dos pais, eles já a deixaram com você durante tanto tempo e só agora é que veem retirá-la do seu lar sem crianças. Eles foram generosos.

ANITA — Sofro pela tristeza do meu marido...

RESPOSTA: Se o seu marido não tem um carater muito alegre é preciso descobrir a razão dessa tristeza de que você fala. Pode ser que as preocupações e as pesadas responsabilidades de pai de família lhe tenham dado esse aspecto tristonho. Ele trabalha, quiçá, demasiado para o sustento de sua querida familia. A você compete compreendê-lo e demonstrar-lhe mais amor ainda.

Pelo restabelecimento da saude do presidente Getulio Vargas

A Associação dos Colégios Primários fará celebrar hoje, domingo, dia 13, às 9 horas, missa campal em ação de graças pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas, no parque da Igreja N. S. da Apresentação, em Irajá. Para esse ato religioso, são convidados, por nosso intermédio, todos os alunos, professores e diretores do ensino primário público e particular, bem como chefes de distritos educacionais suburbanos e técnicos de educação.

No campo do União F. C.

Ainda pelo mesmo motivo, haverá idêntica cerimônia hoje, domingo, às 9,30 horas, no campo do União F. C., próximo ao Largo da Freguesia, em Jacarepaguá, promovida por uma grande comissão de moradores da localidade.

NOVA YORK, setembro — (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — O brigadeiro-general Ira C. Eaker, em flagrante colhido quando deixava a "Fortaleza Voadora" da qual dirigiu o primeiro "raid" cem por cento norteamericano contra a Europa ocupada. Todos os aviões empregados na ação regressaram às suas bases, tendo atacado entroncamentos ferroviários e outros pontos estratégicos da área de Rouen, na França. — Fotografia enviada pelo cabo, de Londres para esta capital

Assistência aos funcionários fluminenses

O contrato feito pelo governo do Estado do Rio com o Sanatório de Correias

O professor Valois Souto, diretor do Sanatório de Correias, falando a um representante de A NOITE

PETRÓPOLIS, 10 (Da sucursal de A NOITE) — Apesar de ser uma das moléstias mais conhecidas e estudadas nestes últimos tempos, a tuberculose figura na estatística dos obituários nos primeiros lugares. Polimorfa e cruel, manifesta-se em todos os climas, em todas as latitudes e altitudes, obrigando a ciência a incessantes esforços para combatê-la. Se não há razões para que o tuberculoso seja considerado um recluso da sociedade, tambem não é licito julgar o mal uma enfermidade de cura facil e votá-lo no descaso terapêutico. A tuberculose é uma doença infectuosa, mas sem dúvida diferente de todas as outras. É um mal que nos vem sendo transmitido há milênios e o seu extermínio constitue em nossos dias uma preocupação permanente de todos os povos cultos e concientes de seus destinos.

O problema da tuberculose e o governo fluminense

Comprendendo bem o problema da tuberculose e dando cumprimento ao seu vasto programa de revalorização do homem fluminense, o interventor Amaral Peixoto contratou com o Sanatório de Correias, em Petrópolis, a internação ali dos funcionários do Estado que necessitassem de cuidados especiais para tratar de doenças pulmonares ou de tratamento preventivo contra esse mal. Já lá estão internados dez funcionários fluminenses, que, na sua maioria, dentro em breve se reintegrarão à máquina burocrática fluminense com inteira eficiência.

Não será preciso, por certo, enaltecer o alcance desta obra social e econômica do interventor fluminense que, assim, abre caminho para outras iniciativas deste gênero, capazes de corrigir os erros acumulados de anos em que o serventuário público era uma simples máquina de trabalho, à qual se negava qualquer assistência.

O Sanatório onde se acham internados os funcionários fluminenses tuberculosos é, antes de tudo, um monumento cientifico, destacando-se como um padrão de organização, não só no Brasil, como em toda a América do Sul. Situado num recanto privilegiado de Petrópolis, servido por um clima sem rival — e, sabe-se que o clima é um dos grandes elementos da cura — tem a dirigí-lo um dos mais reputados tisiólogos brasileiros e quiçá mundiais, o Dr. Valois Souto. O Sanatório, com seus três pavimentos, ocupa um vasto planalto, dispondo de completa aparelhagem médico-cirúrgica, salas de raio X, instalações para esterilização de objetos de mesa, desinfecção de roupas por meio de autoclaves, câmaras frigorificas, lavandarias a vapor e geradores de energia, estando os convalescentes, o pessoal do Sanatório ou os acompanhantes dos doentes livres de qualquer contágio.

Parques lindissimos, onde foram plantados oito mil pés de eucaliptos, cercam o edifício, oferecendo aos internados passeios saudaveis.

Proporcionando semelhante assistência aos funcionários fluminenses doentes, revela o interventor Amaral Peixoto uma visão ampla e humanitária dos problemas administrativos e sociais que lhe cumpre resolver. O seu gesto assinala a compreensão que os nossos homens publicos já adquiriram da necessidade de proteger o elemento humano, somado como fator de riqueza e engrandecimento do Brasil de amanhã.

A MARUITA

Produz entre 70 a 100 % mais de gás do que o carvão betuminoso estrangeiro — O abastecimento do Rio e São Paulo — As experiências industriais serão feitas em colaboração com a Sociedade Anônima do Gás do Rio de Janeiro

A questão do abastecimento de gás envolve uma série enorme de interesses e problemas. Em entrevistas e reportagens, em comentários e noticiário, temos focalizado o importante assunto. Há pouco tempo noticiamos que a maruita, excelente combustivel fossil, estava sendo objeto de estudos por parte das autoridades interessadas, afim de ser empregado na fabricação de gás não só nesta capital como em outras cidades brasileiras.

A maruita, segundo um comunicado do Ministério da Agricultura, é encontrada na região costeira de Maraú, na Baia, a oitenta quilômetros do sul de São Salvador. É um carvão de algas, chamado cientificamente de "boghead", ou saprocélito. Dele se pode extrair, por distilação, cerca de 350 quilos de óleo por tonelada. Esse carvão, na gaisificação, apresenta-se com 60 % de matéria volatil. A alta percentagem de óleos fez com que se voltassem todas as atenções para a obtenção de óleo combustivel. A dificuldade da refinação e o vulto relativamente pequeno da jázida para iniciativas dessa natureza, que exige enormes reservas, tem impedido, até agora, o seu aproveitamento. Em 1940, o Ministério da Agricultura investigou, a possibilidade do aproveitamento "in natura", da maruita para a fabricação de gás no Rio e em São Paulo. Os resultados desse trabalho, feitos em pequena escala, mostraram que a maruita produz entre 70 a 100 % mais de gás do que o carvão betuminoso estrangeiro. Dadas as dificuldades de suprimento de carvão estrangeiro, esses promissores resultados foram levados, agora, ao conhecimento do ministro Apolonio Salles, que solicitou e obteve do presidente da República, recursos para as experiências industriais em grande escala.

Desta forma, assim que chegue ao Rio de Janeiro o material extraido das referidas jázidas, começarão as experiências industriais definitivas, que serão feitas em colaboração com a Societé Ananime du Gaz du Rio de Janeiro. Não se pode dizer ainda que o problema esteja resolvido, porque há diferença — às vezes fundamentais — entre estudos de laboratório e os trabalhos de prática industrial. Entretanto, a Diretoria do Laboratório de Produção Mineral está esperançosa em que se consiga vencer as inevitaveis dificuldades, criando, assim, nova aplicação para essa matéria nacional e uma sensivel economia na balança comercial brasileira.

Se conseguirmos utilizar esse combustivel na fabricação de gás, faremos, sem dúvida, uma notavel economia, pois o carvão empregado para esse fim poderá ser economizado na importação, o que para nós representará certo alivio econômico, diante do elevadissimo preço a que chegou o combustivel estrangeiro e mesmo nas circunstâncias atuais, diante do provavel racionamento que sofrerá esse carvão.

A festa de hoje, na Associação Escoteiros da Sagrada Familia

Será em benefício das vitimas dos navios torpedeados

Efetua-se hoje, na sede dessa conhecida associação escoteira, em Cordovil, interessante festa artística, que terá inicio às 10,45 e será a renda em beneficio das vitimas dos navios torpedeados.

A referida renda será entregue na próxima semana por uma comissão de diretores a este jornal, tendo o seguinte programa:

O drama em 4 quadros de J. M. Vieira "Amor de Pai". Personagens: João (pai), Adriano Cardoso; Iracema (noiva), Leonor Moreira; Alberto (filho aos 7 anos), Sebastião Pereira; Joaquina (sogra), Maria José de Oliveira; Fantasma; Anastacio (guarda), J. S. Santos; Alberto (filho aos 19 anos), Manoel de Oliveira; Sebastiana (criada), Iara Delissante; 2 Transeuntes, Benjamim de Oliveira, Antonio de Oliveira. "Uma Escola da Roça", comédia em 1 ato. Personagens: Professora, M. Oliveira; Aluno, José Maria da Costa; Aluno, Antonio de Oliveira; Aluno, Antonio Teixeira. "O Gazeteiro", (comédia em 1 ato), feita por alunos do colégio. "A viagem encrencada do Sr. Barão". Sr. Barão, Julio de Oliveira; Filho, Carlos Cardoso; Filha, Maria José Oliveira; Manoel (criado) J. S. Santos; 6 vários sckths.

O QUE TODOS DEVEM SABER

NOVAS DOUTRINAS E ARMAS DE COMBATE AO IMPALUDISMO

Pelo DR. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(CONTINUAÇÃO)

Antes de darmos as normas de tratamento do impaludismo, devemos descrever algumas espécies de peixes larvófagos, cuja introdução em diversos paises, na luta contra a malária, produziu os mais brilhantes resultados. Por intermédio destes destruidores de focos larvários, foi possivel a diminuição do número de anofelineos nas áreas fortemente malarigênicas, sendo o método duplamente util no sentido da eficiência e no da economia. Para que a ação dos peixes larvófagos obtenha o máximo dos resultados, deve-se limpar a corrente dágua de toda vegetação superficial ou profunda, poupando-se esta última somente quando não atinja a superfície. Os peixes mais eficientes são aqueles que pertencem ao gênero *Gambusia*, espécie *Affinis*. Criam-se facilmente pelo grande poder de adaptação demonstrado em todos os climas e estações, tropicais, frios e temperados. Devido à sua grande resistência, suportam periodos relativamente grandes sem alimentação alguma, atingindo até mesmo um mês. Malariologistas russos conseguiram aclimá-lo nágua gelada, em tanques em série, tendo estes peixes prestado assinalados serviços nas campanhas anti-palúdicas das estepes soviéticas. O prof. Barros Barreto cita regiões em que a ação do *Gambusia affinis* baixou extraordinariamente a quantidade de anofelineos, ao ponto de torná-los incapazes para a transmissão epidêmica do impaludismo. Na Dalmácia e em outras regiões do mar Adriático, foi possivel a completa extinção da malária apenas à custa do comensalismo destes peixes, que tinham como único alimento as larvas de anofelineos. Um inconveniente do método, entretanto, foi apontado em alguns lugares, resultante da lei biológica da concorrência vital. Eminentemente carnivoros como são, quando faltavam as larvas para sua subsistência, estes peixes atiravam-se contra os filhotes das outras espécies nativas dos rios em que foram aclimados, dando em resultado a extinção de verdadeiras fontes de riqueza, por constituirem suas vitimas alimentos de primeira ordem para o homem. É a eterna luta pela vida existente entre os animais, onde as leis são ditadas pelo mais forte, lembrando a época obscura em que vivemos, copiada por certos homens que desejam dominar o mundo pela força bruta.

No Brasil há alguns peixes apontados como larvófagos, porem sob certas condições, uma vez que tambem se alimentam de vegetais encontrados nas correntes dágua. Especialmente as algas diatomáceas representam alimento preferido por estes peixes, e existem espalhadas abundantemente em todos os cursos dágua. Os peixes apontados são os lambaris ou piabas, abundantemente espalhados pelo Brasil, cuja eficiência depende da limpeza dos cursos dágua de toda vegetação que possa servir para alimentá-los. Tomada esta providência, tornam-se extraordinariamente vorazes para os focos larvários, que serão destruidos em pouco tempo.

As piabas mais uteis são a piaba creoula, que atinge até 8 centimetros de comprimento, e a piaba miuda, que não passa de 5 centimetros. Por serem as piabas ou lambaris muito conhecidos em todo Brasil, dispensamos sua descrição.

(Continua no próximo domingo)

Para a urgente ligação de Montes Claros a Monte Azul

Uma comissão para estudar o aproveitamento do material necessário

Considerando a necessidade urgente de concluir, no menor prazo possivel, a ligação de Montes Claros a Monte Azul e a dificuldade de aquisição e transporte do exterior de material fixo, como trilhos, acessórios, etc. — o diretor da Central do Brasil designou os engenheiros Arthur Araripe Junior, Samuel Cantarino da Motta, Newton Dunham, Arnaldo Rocha, Renato Vieira Braga, Mario Augusto Castilho do Espirito Santo, Abelardo Conrado Niemeyer e Santiago de Mello, em comissão e sob a presidência do primeiro, verificarem a possibilidade de aproveitamento de trilhos, acessórios, etc., utilizados em postes, cercas, etc., em estado de poderem ser empregados em linha corrida ou desvio.

A aludida comissão deverá apresentar semanalmente à diretoria da Estrada, um relatório resumido dos trabalhos executados e solicitará providências e ordens necessárias ao desempenho da missão que lhe foi confiada.

Prova de habilitação de perfurador extraordinário, no IPASE

O IPASE comunica-nos que fará realizar hoje, dia 13, as provas de perfuração "numérica" da prova de habilitação de Perfurador Extraordinário. Estas provas terão lugar na Secção de Perfuração do Serviço Nacional de Recenseamento, na Avenida Pasteur, 404, Praia Vermelha, devendo os candidatos habilitados em português e aritmética obedecer ao seguinte horário: Inscs. 1 a 103 — 9 horas; 107 a 201 — 9,30 horas; 205 a 305 — 10 horas, e 308 a 399 — 10,30 horas.

Na segunda-feira, dia 14, serão levadas a efeito as provas de perfuração "alfabética". Estas realizar-se-ão no 2º andar do Edificio-Sede do IPASE, havendo sido estabelecido o seguinte horário para os candidatos habilitados em português e aritmética:

Inscs. 1 a 19 — 8 horas; 21 a 37 — 8,30 horas; 40 a 50 — 9 horas; 51 a 67 — 9,30 horas; 75 a 88 — 10 horas; 96 a 109 — 10,30 horas; 116 a 170 — 11 horas; 172 a 190 — 11,30 horas; 195 a 216 — 12 horas; 219 a 247 — 12,30 horas; 248 a 270 — 13 horas; 272 a 295 — 13,30 horas; 297 a 314 — 14 horas; 315 a 335 — 14,30 horas; 343 a 355 — 15 horas; 364 a 391 — 15,30 horas, e 392 a 397 — 16 horas.

Não será permitido o ingresso de candidato que não apresentar no local das provas o respectivo cartão de identificação.

"Uma escola de mãezinhas onde até os bebês são de verdade"

Sobre a reportagem publicada no suplemento de rotogravura de A NOITE, sobre uma das uteis iniciativas da Associação Cristã de Moços, recebemos dessa entidade a seguinte carta:

Rio, 11 de setembro de 1942. Ilmo. Sr. diretor de A NOITE — Praça Mauá, 7. Rio de Janeiro. — Prezado Sr.: Em nome da Diretoria da Associação Cristã de Moços venho trazer-vos os nossos sinceros agradecimentos pela magnifica e espontanea publicidade, feita pelo vosso brilhante orgão de imprensa, sobre o nosso Curso de Puericultura. Sob o titulo "Uma Escola de Mãezinhas", o suplemento em rotogravura, de 23 de agosto de 1942, apresentou ampla reportagem fotográfica, acompanhada de ótimos conceitos sobre esse trabalho, em que se vem empenhando a Associação Cristã de Moços há sete anos.

A parcela de nossa contribuição para o aprimoramento da raça brasileira está baseada, especialmente, no principio de "Servir," um dos fundamentos da ACM. O vosso prestimoso jornal, que tanto tem prestigiado as boas iniciativas, identifica-se conosco nesse mesmo espirito e vem ao nosso encontro, ajudando-nos na propaganda de ideais patrióticos, com o desejo de ver um Brasil cada vez mais progressista, pela formação de uma mulher brasileira e ensinamentos da puericultura.

Muito desvanecidos nos sentimos pelo entusiástico apoio que o vosso jornal nos trouxe e, outra vez, vos reafirmamos o nosso grande apreço pela brilhante orientação de A NOITE, orgão que tanto honra a imprensa brasileira.

Aceitai, pois, os cumprimentos cordiais da Diretoria da Associação Cristã de Moços. (a.) Aguinaldo Costa, presidente".

CRÔNICA DA GUERRA

Desenvolvendo exhaustivos esforços, os alemães e satélites atacaram todo o perimetro fortificado de Stalingrado. Centenas de milhares de homens intervieram no ataque, um dos mais concentrados de que há exemplo. No oeste da cidade, e pelo sudoeste, onde o terreno é plano e desobstaculizado, exerce-se a pressão máxima dos coligados, contudo sem alterações que modifiquem o quadro estratégico da frente.

As forças assaltantes são três vezes superiores em número aos defensores russos. Continuam atacando furiosamente, dia e noite, tal como quando investiram o perimetro fortificado, há nove dias. É tamanha a sua impetuosidade que certos correspondentes, mais impressionaveis, ou menos informados, no tocante ao jogo da guerra, estimam as chuvas outonais, em começo, como um augúrio de modificações vantajosas para os russos, e recordam o inverno passado, ao qual atribuem a magia de haver salvo Moscou.

Evidentemente, esta apreciação se desconforma com a verdade dos fatos. O que se passou em Moscou e o que se passa, analogamente, em Stalingrado, independem de qualquer influência climatérica. Sobre uma e outra destas formidaveis praças fortes, concentrou-se toda a potencialidade ofensiva dos totalitários europeus, e durante um espaço de tempo mais que suficiente para uma decisão pelas armas. O inverno rigoroso só interferiu na super-batalha de Moscou, depois que foram esgotados aqueles meios preparados de antemão, dentro dos limites da previsão humana, conforme declarou o próprio Hitler. Aqueles ataques monstros sustentados por uma pasmosa concentração de 25.000 tanks, 12.000 aviões e 2.000.000 de homens, foram repelidos, exclusivamente a fogo, ferro e sangue pelos soldados do marechal Timoshenko. O amortecimento da pressão totalitária que se consumou em 6 de dezembro, com o desencadeamento da contra-ofensiva soviética, deu-se antes do inverno, que começou em 21 daquele mês, embora a essa data o frio já fosse intenso. Não é diferente o que sucede por causa das chuvas outonais, que cairão durante a super-batalha de Stalingrado. Antes de assinalar-se a primeira de tais chuvas, ainda esporádica e portanto sem consequências, o ataque totalitário durava mais de um mês. Tudo havia sido feito pela captura do bastião soviético. A Luftwaffe, os exércitos blindados, massas de artilharia pesada e morteiros especiais estavam, dia e noite, intentando abrir passagem, para uma incalculavel infantaria. Se não lograram o seu intento, durante esse largo espaço de tempo, mais que suficiente para reduzir pela força as defesas de Stalingrado, foi porque os soldados daquele mesmo chefe que venceu em Moscou, resistiram encarniçadamente, contraatacaram e tiveram a ajuda de outras tropas, que acossavam ao inimigo, atacando contra-ofensivamente nos seus flancos.

O quadro de semelhante situação quase não se alterou. Apenas dificultou-se mais para os atacantes que "não podem esperar ganhos territoriais todos os dias", conforme reconhece a Rádio Berlim, porque cada forte, fortim ou casamata de concreto blindado tem de ser destruido pela artilharia e a aviação, para que a infantaria o conquiste com lança-chamas e granadas de mão. Por esse processo, que é lento e nem sempre resulta eficiente, são obtidos êxitos locais, como a captura de duas aldeias na jornada de 9 e três na de 10, em seguida a uma feroz alternativa de ataques e contra-ataques, nos quais os alemães empregaram até 400 tanks, para reduzir uma aldeia. Entretanto, com os mesmos materiais e os mesmos procedimentos, na jornada de 11, não deram nenhum passo adiante.

Mais divisões frescas, alemãs, italianas, balcânicas e centro-européias teem sido lançadas à batalha, aumentando o perigo que pende sobre Stalingrado. As pontes do Volga e as embarcações dos pontões atingidos pelos assediantes, foram destruidas ou retiradas. O povo incorporou-se com o exército assediado. A batalha entrou em sua fase final.

Porem, se em 9 dias de ataques sucessivos, ininterruptos, a cidade não foi capturada, dificilmente virá a sê-lo. Outra jornada, e se os 10 dias de fogo e choques continuos, sem que as forças da "Nova Ordem" obtenham uma decisão. É o limite do seu poder ofensivo que está sendo atingido, inexoravelmente.

C. R.

Amplo desenvolvimento da agricultura fluminense

A PRODUÇÃO DE VILA PROVINCIA

Não teem sido, felizmente, em vão, os repetidos apelos do interventor Amaral Peixoto aos lavradores fluminenses no sentido de desenvolver as suas culturas, já para aumentar a produção agricola da Vila Provincia, que nesse particular sempre ocupou lugar destacado na balança comercial do Estado, já para atender às necessidades do Brasil e dos seus aliados nestes dias de incertezas amargas que o mundo está vivendo. Nota-se em todas as regiões do Estado um grande entusiasmo por todo o gênero de culturas. Desde a chamada lavoura branca às culturas de grande porte, como soe ser a dos cereais, ao plantio de algodão e das fibras texteis, ao aprimoramento da citricultura, o entusiasmo dos lavradores se acentua cada vez mais, esforçando-se todos, na medida das suas forças e com a assistência técnica da Secretaria de Agricultura, para que a cooperação do Estado do Rio na luta em que o Brasil está empenhado pela liberdade e pelos nobre ideais da humanidade, seja mais eficiente.

O interesse do governo fluminense nessa patriótica iniciativa não se restringe, somente, ao estímulo com que conduz os lavradores ao fomento da produção agricola. Ele próprio se associa materialmente às atividades que se processam de maneira tão auspiciosa nas regiões do Estado ativando, por intermédio da sua Secretaria de Agricultura, o trabalho nos patronatos e colônias que mantem em pontos diferentes da Vila Provincia, onde o esforço dos menores aos mesmos estabelecimentos recolhidos está sendo aproveitado nas culturas compatíveis com a sua idade.

Entre essas colônias, por exemplo, se destaca a de Macaé, cuja produção agricola está crescendo de maneira animadora, avantajando-se, entre outras, a cultura da mandioca, cujos resultados econômicos não se precisa encarecer.

A gravura reproduz um aspecto tomado num dos mais soberbos mandiocais da colônia, cujo desenvolvimento tem despertado a atenção dos agricultores da região.

V CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES

Chegam hoje os mineiros e gauchos — O embaixador Caffery será recebido pelo Congresso — Homenagem ao Mexico

Continuam intensos os preparativos para a instalação do V Congresso Nacional dos Estudantes, que será realizado segunda-feira próxima, nesta capital, sob a presidência de honra do ministro Gustavo Capanema.

Esse Congresso, que deverá assentar as bases definitivas da organização da União Nacional dos Estudantes, há pouco oficializada pelo governo Federal e eleger a sua direção para o exercício de 1943, reunirá representantes de todas as escolas superiores do Brasil, num vigoroso congraçamento de forças da mocidade brasileira.

Proclamação do Diretório Central dos Estudantes

Está causando grande expectativa nos meios universitários cariocas a proclamação que o Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil fará ao V Congresso Nacional dos Estudantes, definindo a sua posição.

O embaixador Caffery será recebido pelo Congresso

Dia 15, o Congresso Nacional dos Estudantes receberá em sessão plenária, o embaixador J. Caffery, promovendo grandes solenidades. Significativas homenagens serão prestadas nessa ocasião ao presidente Roosevelt, cujo retrato autografado será inaugurado na sede da União Nacional dos Estudantes.

Será ainda entregue pelo embaixador americano ao Sr. Luiz Pinheiro Paes Leme, presidente da U. N. E., uma carta do presidente dos Estados Unidos da América do Norte, em que S. Excia. enaltece os movimentos realizados pelos universitários do Brasil em favor das relações panamericanas e de combate ao nipo-nazi-fascismo.

Homenagem ao México

A República do México, comemorando no próximo dia 16, a sua data nacional, será homenageada pelo V Congresso Nacional dos Estudantes, com grande manifestações.

Para assistir a essas solenidades a U. N. E. convidou o embaixador mexicano esta capital.

Programa do Congresso

A União Nacional dos Estudantes, está elaborando o programa do Congresso, que deverá ser conhecido ainda hoje.

Crédito suplementar para o Ministério da Guerra

O Presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Guerra, o crédito suplementar de 8.500:000$000 às verbas pessoal e pessoal militar.

TURF

A reunião de hoje na Gávea — Será disputado o clássico "Candido E. de Souza Aranha"

Com um regular programa de oito páreos, efetua-se esta tarde o Jockey Club Brasileiro mais uma reunião, que tem despertado interesse entre os turfistas.

O clássico "Candido Egydio de Souza Aranha", em 2.000 metros é a prova básica e reune as éguas Crecelle, Nicta, Rapidez, Batuira, Operina, Bonitinha e Elenita, todas em ótimas condições de treino.

Palpites

Drama — Dardanelos — Astria
Perfidia — Djedi — Don Cesar
Paranista — Carpincho — Arco Iris
Mascarado — Edilis — Condoreira
Batuira — Operina — Rapidez
Bougainville — Bauá — Mermoz
Matapan — Monita — Platão
Platanito — Pombiq — Caroá

Passando em revista o programa desta tarde

1.º páreo — 1.400 metros — Drama é que melhores performances tem, sendo, pois, a indicação do retrospecto.

Dardanelos que melhorou bastante é adversário perigosissimo, tendo aprontado muito bem.

Para "tertius" indicamos Ema, algo melhor que na última apresentação.

2.º páreo — 1.000 metros — Deve ser uma carreira bonita dada a velocidade de todos os concorrentes.

Perfidia e Djedi são os nossos preferidos, sendo ótimas as condições de ambos.

Don Cesar é terrivel adversário e se não fizer balda dificil não será derrotar aqueles.

3.º páreo — 1.400 metros — Carpincho é, sem dúvida, melhor que os adversários, mas não gosa de perfeita saude, o que lhe prejudica o entrainement.

Daí optarmos por Paranista, cuja excelente forma é atestada pelas derradeiras performances.

Como azar Elmo é boa indicação.

4.º páreo — 1.400 metros — Edilis não tem obtido colocação mas a turma em que teem atuado é bem mais forte. Aqui pensamos que é a força, tanto mais que anda bem.

Mascarado, bom segundo há dias e Condoreira que vem de ganhar, são, a nosso ver, adversários a cuidar.

5.º páreo — Clássico "Candido Egydio de Souza Aranha" — 2.000 metros — Não obstante o "top-weight" de 61 quilos, Batuira, deverá triunfar, porquanto é melhor que suas adversárias, que vão tambem com pesos altos.

Rapidez e Operina, cuidadosamente preparadas, são as inimigas mais sérias, pensamos.

Há muita fé em Crecele.

6.º páreo — 1.400 metros — Bongainville, Buffalo e Pitanguy vão mais sobrecarregados mas são melhores que os competidores que vão encontrar, devendo, pois, entre eles estar o ganhador.

Pólo algo prejudicado na segunda-feira com a partida falsa que deu, é o azar melhor, se for normal a pista.

7.º páreo — 1.500 metros — Tão facil foi o triunfo de Matapan, domingo passado, que, embora mais pesada, deverá vencer novamente.

Monita, mais leve desta feita, deverá formar a dupla com aquela, ficando Dona Stela para "tertius".

8.º páreo — 1.600 metros — Confirmando a última corrida, Platanito não se deixará, bater facilmente, em pista normal.

Pombiq, que baixou de turma, Galeno e Caroá, em carreira normal, são inimigos a respeitar, estando todos em ótimas condições de treino.

Os resultados das corridas de ontem

Na reunião turfista de ontem, no Hipódromo Brasileiro, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.400 metros — 10:000$; 2:000$ e 1:000$000. 1.º Hegemonia, P. Simões, 53 quilos; 2.º Capuano, O. Fernandes, 55 quilos; 3.º Farsa, R. Olguin, 53 quilos. Tempo: 92. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º cabeça. Rateios do vencedor: 42$200. Dupla: 76$600. Placês: 19$700 e 25$400. Movimento do páreo: 30:600$000.

Segundo páreo: 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000. 1.º Bulandy, E. Silva, 56 quilos; 2.º Ovilio, J. Morgado, 56 quilos; 3.º Babassú, Waldemiro, 56 quilos. Tempo: 78 4/5. Não correram Vaetembora e Sanhará. Rateios do vencedor: 78$200. Dupla: 180$800. Placês: 51$000 e 51$000. Movimento do páreo: 36:260$000.

Terceiro páreo: 1.200 metros — 10:000$, 2:800$ e 1:000$000. 1.º Território, Canales, 56 quilos; 2.º Cinema, P. Simões, 54 quilos; 3.º Caran, Ignacio, 54 quilos. Tempo: 78 2/5 Ganho por vários corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateio do vencedor: 19$800. Dupla: 49$900. Placês: 17$500 e 20$700. Movimento do páreo: 47:940$000.

Quarto páreo — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000. 1.º Oliveiró, A. Gomes, 55 quilos; 2.º Calipso, J. Martins, 46 quilos; 3.º Mondesir, Araujo, 56 quilos. Não correu Mapurá. Tempo: 93. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: 103$400. Dupla: 58$200. Placês: 16$200, 12$600 e 11$600. Movimento do páreo: 65:270$000.

Quinto páreo — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000. 1.º Piumaso, W. Lima, 53 quilos; 2.º Serodina, J. Maia, 54 quilos; 3.º Kilwa, J. Martins, 49 quilos. Tempo: 98 4/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: 50$300. Dupla: 65$400. Placês: 13$500, 14$500 e 14$800. Movimento do páreo: 65:900$000.

Sexto páreo — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000. 1.º Vesúvio, O. Santos, 51 quilos; 2.º Don Carlito, R. Olguin, 55 quilos; 3.º Apache, W. Lima, 57 quilos. Tempo: 91 2/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, cabeça. Rateios do vencedor: 37$. Dupla: 46$200. Placês: 12$100, 12$700 e 11$600. Movimento do páreo: 90:080$000.

Sétimo páreo — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000. 1.º Condurú, R. Olguin, 50 quilos. Empatados: Shantung, A. Araujo 57 quilos; 3.º Tucan, E. Coutinho, 51 quilos. Tempo: 98 1/5. Ganho por empate, do 2.º ao 3.º um corpo. Rateios do vencedor: 33$300 e 35$700. Dupla: 50$000. Placês: 40$100 e 44$000. Movimento do páreo: 120:790$000. Geral: 456:840$000. Concursos: 114:235$000. Pista, areia boa.

Por haverem apresentado "forfaits", não correrão esta tarde os seguintes animais: Fasanelo, StarBright, Batota, Caeté, Sucuruvy e Relato.

Comunicados

Dr. Cornelio Vaz de Mello

(MISSA DE 7.º DIA)

Ildeu Vaz de Mello, filho do, Dr. Cornelio Vaz de Mello, e os irmãos, sobrinhos, primos e demais parentes daquele inesquecivel mineiro, participam a todos os amigos, que farão celebrar, no dia 14 do corrente, segunda-feira, às 10 horas, na altar de Nossa Senhora das Vitórias, da Igreja de São Francisco de Paula, missa pela sua bonissima alma, e, muito penhorados agradecem a todos que compareceram ao ato de seu enterramento.

MARIA JOSÉ BASTOS

José Avelino Bastos e familia, Rafael Morais Bastos e esposa, Nilo Morais Bastos e esposa, Ana Ferreira Bastos e familia e Manoel Teixeira agradecem penhoradamente a todos que os procuraram consolar pelo falecimento de sua dileta filha, irmã, cunhada, neta e noiva MARIA JOSÉ BASTOS, aproveitando o ensejo para convidá-los a assistirem a missa de 7.º dia que para seu eterno descanço mandam celebrar no dia 16, às 9 horas, na igreja de São Jorge, pelo que desde já ficam gratos.

Os moradores da Rua Pedro Américo n. 50 e visinhos

CONVIDAM

As familias das vitimas dos 5 navios torpedeados nas águas brasileiras, para assistirem uma missa, na rua Benjamin Constant, na altar do Sagrado Coração de Jesus, no dia 14, às 7 horas.

AO LADO DO BRASIL DESDE A PRIMEIRA HORA

A solidariedade dos portugueses, na palavra do embaixador Nobre de Mello

As manifestações dos estrangeiros domiciliados no Brasil, em [illegible] por nosso país diante dos atentados torpes e covardes dos submarinos nazistas, são consoladoras e confortantes. Os portugueses, sobretudo, que têm um lugar destacado em nosso afeto, irmãos de sangue, de História e de língua, desde a primeira hora se colocaram decididamente ao lado do Brasil. Sentem conosco, como nós sentimos com eles. Daí transformar-se em dor ou alegria nacional o que ocorre em qualquer dos dois países de um dos lados do Atlântico. Nada serve melhor, para demonstrar essa compreensão fraterna, do que o discurso pronunciado pelo embaixador de Portugal, na sessão do Liceu Literário Português, quando da manifestação dos portugueses que residem no Brasil, manifestação das mais eloquentes, das mais sinceras, das mais espontâneas que até agora recebemos. O discurso do Sr. Martinho Nobre de Melo é desses que, por seu conteudo, guardam sempre uma absoluta oportunidade, o que nos leva a reproduzi-lo linhas abaixo:

Um orador brasileiro, dos mais autorizados e proeminentes, discursando uma vez neste recinto, proclamou que "esta casa é uma casa de brasileiros justamente porque fundada e construida por portugueses". Eis uma feliz sentença que merece ser recordada e revivida na sessão comemorativa do septuagéssimo quarto aniversário do Liceu Literário Português. Ela exprime o grau de afeto e de solidariedade familiar, que reina e se cultua em todas as instituições portuguesas do Brasil para com a Pátria hospitaleira e seus filhos.

Mas não é tudo: ela explica e exemplifica ainda o fervor, a exaltada emoção com que todos os portugueses, nesta hora amarga e solene, estão acorrendo a oferecer o inestimável conforto da sua espontânea fraternidade nos corações brasileiros sentidos e preplexos, mas repletos de esperança e alentados para as fúlgidas batalhas do aço, do fogo, e do ar, com a memória histórica dos grandes feitos da sua raça lusiada e com a benção multisecular dos nossos grandes mortos!

Aqui estamos hoje, mais uma vez, portugueses e brasileiros, vibrando da mesma fraterna comoção, e não por havermos inventado engenhosamente esta oportunidade, não por havermos improvisado uma providencial manifestação de momento... mas porque foi sempre assim!

Há dez anos que venho assistindo às comemorações cívicas, às reuniões sociais, às festas intimas dos Gabinetes e Liceus portugueses, das Câmaras e Associações lusas do Brasil, em suma, dos lares brasileiros fundados e construidos por portugueses. E nunca ouvi uma outra voz do que esta; nunca até mim chegou o eco, a vibração, a mais flebil, levissima ou longinqua ressonância dum outro sentir, ou dum outro palpitar, que não o do amor profundo dos portugueses por esta sua amorável segunda pátria de eleição e do coração!

Este, senhores, foi o clima que vim encontrar entre os nossos patricios! Esta, a linguagem em que os tenho ouvido falar e segredar! E quem me negará aí que esta haja sido tambem a constante atmosfera em que eu próprio, despido dos formalismos oficiais, tenho vivido desde o primeiro momento, para logo aclimatado e enraisado, como todos os mais? Quem me negará que essa tem sido a mesma clara e forte linguagem em que sempre me hei exprimido, escrito ou perorado, sem um intervalo, sem um parentesis, sem um colapso, por toda uma longa década de serviços à causa da aproximação luso-brasileira?!

Outra teria porventura de inventar agora, para a ocasião, o seu novo vocabulário. O meu, de que vos falo, está aí: em todos os meus discursos, em todas as minhas conferências, em todos os livros que escrevi e publiquei no Brasil... Aliás, acrescento desde já que nada disto, nem as atitudes dos portugueses do Brasil para com este País e seus naturais, nem as minhas próprias, nem mesmo as dos nossos governantes têm qualquer coisa de extraordinário.

Pois não o explicou, esgotando a matéria numa só frase, o eminente Senhor Dr. Getulio Vargas quando relembrou há poucos dias que "nada do que respeita ao Brasil é indiferente aos portugueses, como nada do que diz respeito a Portugal é indiferente aos brasileiros"?

Palavras excelentes que por si só justificariam toda a fraterna solidariedade que foram levar ao Guanabara e oferecer ao grande Chefe do povo e da juventude do Brasil, em nome de todos os portugueses domiciliados no país, os seus maiorais e naturais condutores.

E quando elas não bastassem, como hesitar e tergiversar, perante a magnifica proclamação cívica por Sua Excia. proferida na "Hora da Independência" no estádio "Vasco da Gama"?

Habituado a ler e meditar longamente os discursos e palavras de ordem do ilustre Presidente, foi com o mesmo método e empenho que abordei a sua última oração. E, se é possível falar-se de entusiasmo refletido, eis o sentimento que me impele nesta hora a declarar quanto conforto dalma me trouxe, e não deixará seguramente de trazer a todos os verdadeiros amigos do Brasil, o ver erguer-se, por entre os clamores diversos das Nações e das plebes alvoroçadas, uma voz tão limpida, tão grave e tão sábia!

Os portugueses, que ainda crêem na dignidade da inteligência, na perenidade dos valores morais do cristianismo e nos altos destinos da raça que deu ao Mundo os dois impérios da lingua camoneana, louvar-se-ão antes de mais na clarividência, na segurança, no firme orgulho racial, com que este benquisto homem de Estado da América, na justa previsão das "consequências da luta" desde já reclama para o Brasil "povo jovem, de estrutura social plástica, rico de possibilidades e com uma formação de equilibrio adaptavel a todas as transformações" o direito de "colaborar nas renovações de ordem politica e econômica que resultarem desse tremendo choque de poderios, mentalidades e culturas".

Nesta futura frente da paz, do trabalho e da justiça social, principalmente, terão de fato muitas lições a ministrar aos mais, os dois povos irmãos que o tempo souberam descobrir, a caminho da era nova, o seu próprio rumo e reconstruir com os velhos materiais da sua história e dos seus tesouros nativos, as respectivas instituições.

Senhores! O ilustre escritor e orador Dr. Rodrigo Otavio Filho referiu-se largamente à senhora Darcy Vargas, que vem de assumir a responsabilidade de um novo sacrificio, de uma nova cruzada, em defesa dos lares brasileiros e da integridade da Pátria. A sua presidência e as suas já febricitantes atividades na Legião Brasileira de Assistência constituem mais uma pública demonstração de como a mulher brasileira continúa a compreender que nada se pode construir de perduravel sem o amor. E' que o lar permanente de todas as divindades, como escreveu excelentemente Barres, é o coração: ao lado pois das bandeiras de guerra, cumpre empunhar a flâmula da fraternidade social, da assistência mútua, da proteção ao mais fraco! Desta grande e generosa empresa tão grata ao Cristo-Rei, se incumbirão os corações cristãos das mulheres brasileiras, sob a alta direção de Dona Darcy Vargas. E basta relembrarmos o que está já realizado, à vista de todos, a obra monumental da Cidade das Meninas, por exemplo, para se avaliar o que será a Legião Brasileira de Assistência!

Senhores, um dia aquela imensa tempestade de trevas que tombou sobre o mundo, como recentemente evocava um grande orador sagrado, cessará. Mais uma vez voltarão a brilhar, serenos e puros, banhados da mais clara luz que há na terra, os ceus livres do Brasil; e outra vez por todos os lares do seu imenso território, voltarão a ressoar, na doce lingua materna que portugueses e brasileiros aprenderam no berço, as canções de embalo, as endeixas do povo e as rimas dos poetas!

Então, certamente, que os chefes e cabos de guerra, mais tenazes ou impetuosos, e os herois mais firmes e intrépidos, não deixarão de ser enaltecidos e honrados nos altares da Pátria! Mas, no mais recôndito do seio da Nação, nas raizes as mais profundas da alma nacional, nas pregas as mais sutis do coração do povo, serão os exemplos de bondade, de sacrificio e de ternura que se infiltrarão e gravarão mais fundo, já que, segundo a velha lição de Platão, mesmo o melhor soldado é aquele que saiba unir à força e à bravura essas duas outras virtudes imarcessiveis: a doçura e a amenidade!

V Conselho Nacional dos Estudantes

Será inaugurado amanhã o grande conclave

Numa atmosféra de vibração excepcional, inaugura-se, amanhã, o V Conselho Nacional dos Estudantes que é, como se sabe, o acontecimento universitário de maior expressão do ano. A guerra que nos foi imposta pelo banditismo facista — eis uma circunstância que emprestará ao grande conclave uma significação única, e que transcende os limites do próprio ambiente universitário para se projetar num plano nacional. O congresso de amanhã, alem de fixar, numa atmosféra democrática de livre debate, temas de ordem estudantil — dará ensejo a que os jovens estudantes façam as mais vibrantes reafirmações de fé no destino do Brasil e das Nações Unidas e de repulsa a todas as formas e mascaras do facismo. Ao mesmo tempo, serão debatidas as melhores maneiras de uma participação, cada vez mais ativa, mais eficiente, dos estudantes no esforço de guerra. Os congressistas vão proclamar, de novo, a sua decisão de morrer pelo Brasil na luta implacável contra o Eixo. Outro acontecimento da maior importância, dentro do V Conselho, é a eleição da nova diretoria, acontecimento que suscita, em todos os meios estudantis, intensa expectativa e vibração.

A instalação do grande conclave terá lugar, amanhã, às 20.30 horas. A primeira sessão será presidida pelo Sr. Ministro Gustavo Capanema e todas as demais, pelo presidente da União Nacional de Estudantes, Luiz Pinheiro Pais Leme. Foram convidados para assistir à instalação o Presidente Getulio Vargas, todos os Ministros de Estado, altas personalidades, generais Manoel Rabelo e Heitor Borges.

A direção do congresso está assim organizada: Luiz Pinheiro Pais Leme, presidente da União Nacional de Estudantes; Euclydes Aranha Neto, secretário geral; Luiz Aranha Maciel, secretário de relações nacionais; Justiniano Silva, tesoureiro; Tarnier Teixeira, secretário eventual. Organização do Congresso. Comissão de Recepção aos Congressistas: Ayrton Diniz, Waldemar Bombonati, José Gomes Talarico. Comissão de festas e passeios: Jerusa Camões, Rosa Finkelstein, Maria Helena Martins; Comissão de publicidade do Congresso: Helio Oliva, Marcio Rolemberg, Geraldo Otavio Guimarães.

O programa a que obedecerá o V Conselho Nacional de Estudantes é o seguinte: Dia 14 — Às 20 e 30 horas. Sessão solene de instalação e inauguração. Dia 15 — Às 15 horas, recepção ao Embaixador dos Estados Unidos. Dia 16 — Sessão ordinária. Dia 16 — Às 14 horas. Recepção ao Embaixador do México. Dia 17 — Às 14 horas. Sessão ordinária. — Dia 18 — Às 9 horas. Sessão ordinária. Dia 18 — Às 14 horas. Sessão ordinária. Dia 19 — Às 14 horas, sessão ordinária. Dia 20 — Passeio a Paquetá. Dia 20 — Às 17 horas. Tarde dançante na séde da UNE. Dia 21 — Às 12 horas — Almoço de confraternização oferecido pelo ministro Capanema. Dia 21 — Às 20 horas. Sessão solene de encerramento e posse da nova Diretoria.

Quase todas as delegações estaduais já se encontram nesta capital. Como está anunciado, o V Conselho Nacional de Estudantes terá lugar na Escola Nacional de Música.

A conferência de Rivera

Os representantes da Argentina, Uruguai, Bolivia e Paraguai — Ainda não foram nomeados os representantes do Brasil — Os assuntos a serem tratados

MONTEVIDÉU, 12 (A. P.) — Cinco paises já aceitaram o convite para participar, no dia 21 deste mês, da Conferência de Rivera, para estudar os meios de evitar a afluência de estrangeiros indesejaveis, originários dos paises do Eixo, do Brasil para as nações fronteiriças.

O Brasil ainda não nomeou o seu representante.

O Paraguai designou o seu ministro em Montevidéu, Raul Sapena Pastor, enquanto o Uruguai, segundo os circulos bem informados, enviará o ministro do Interior, Héctor Gerona, como delegado. Os mesmos circulos declaram que a Argentina será representada pelo seu delegado à Comissão de Defesa Politica do Hemisfério, Miguel Angel Chiappe, enquanto a Bolivia enviará a Rivera o seu ministro em Montevidéu, Jaime Valdés Munsters.

A comissão que está organizando a Conferência resolveu nomear Mário Pimentel Brandão, do Brasil, e Carl B. Spaeth, dos Estados Unidos, como delegados à Conferência.

Alem dos delegados, todos os paises enviarão a Rivera técnicos em assuntos de imigração.

O programa da Conferência ainda não foi definitivamente estabelecido.

Grande atividade

MONTEVIDÉU, 12 (U. P.) — A medida que se aproxima a data da reunião de representantes dos governos do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, que se efetuará na cidade de Rivera, a 21 do corrente, nota-se maior atividade no organismo que tem a seu cargo a responsabilidade de proceder à reunião.

A mencionada reunião regional foi convocada pelo Conselho Consultivo de Emergência para a Defesa Politica do Continente, por motivo do estado de guerra entre o Brasil e a Alemanha e a Itália, para que se estude durante a mesma o trânsito de estrangeiros pelas fronteiras brasileiras com os paises limitrofes.

O Sr. Pimentel Brandão, delegado brasileiro, e o delegado norte-americano, do Conselho de Defesa Politica, foram designados para que assumam a representação desse organismo na reunião regional, que terá a duração de dez dias.

Foi socorrido no Posto de Assistência do Meyer o agricultor Francisco Pereira, residente na estrada do Rio da Prata, na estação de Campo Grande, queE tação de Campo Grande, que apresentava ferida contusa na perna direita alem de várias escoriações pelo corpo. O agricultor que conta 46 anos e é casado foi vitima de atropelamento por auto na rua 24 de Maio, defronte à gare da estação do Meyer.

Preconizada a criação do Departamento Nacional de Energia

SÃO PAULO, 12 (A. N.) — Realizou-se, ontem, às 20,30 horas, no Instituto de Engenharia, a anunciada palestra do tenente-coronel Valerio Braga, chefe do Serviço de Subsistência da 2ª Região Militar e membro da Comissão Estadual do Gasogênio. O conferencista, depois de ter sido apresentado ao auditório, que se compunha de representantes de altas autoridades paulistas, do elevado número de engenheiros e de oficiais do Exército, iniciou a palestra, subordinada ao tema "O problema da energia, em face da situação brasileira". A palestra do ilustre militar, que versou em torno da "Produção de energia", tratou do carvão nacional e de suas imensas possibilidades, terminando por preconizar a criação do Departamento Nacional de Energia.

BAGDÁ, 12 (U. P.) — Ao meiodia de hoje, chegou a esta cidade o sr. Wendell Willkie, representante especial do presidente Roosevelt.

Caso gravíssimo

Comunicamos a todas as pessoas das relações da Sra. Maria da Luz Gaspar, que a mesma se acha completamente boa das vistas, vitima que fora de grave acidente nos olhos. A conselho da Exma. Sra. Maria José Bittencourt Cardoso dos Santos, da alta sociedade carioca, foi D. Maria Gaspar levada pelo seu marido ao consultório do Dr. Campos de Rezende, em estado desesperador.

Nesta foto vemos a Exma. Sra. D. Maria Gaspar, residente à rua Pedro Américo n. 30, Catete, que foi salva da cegueira pelo competente oculista Dr. Campos de Rezende, com consultório à rua Buenos Aires n. 212, sobrado, nesta capital.

"A Pátria pode contar com a mulher brasileira"

(Cliché na 1ª página)

A Sra. Lais Netto dos Reys ficou encantada com o sucesso obtido na experiência de "black-out", realizada nesta capital. A diretoria da Escola de Enfermeiras D. Anna Nery esteve no local dos exercicios durante as noites de 6, 7 e 8 do corrente, à frente de um grupo de senhoras e senhoritas da Escola, tendo observado o desdobramento das atividades de todos, que empregaram o melhor de seus esforços em prol do reajustamento imediato e eficiente das energias reclamadas pelos imperativos da defesa nacional.

Com a experiência aurida na direção da Escola Anna Nery, dona Lais Netto dos Reys é partidária da unificação do comando no que se relaciona com os serviços de socorro às populações, informando que uma comissão estuda a questão, devendo apresentar um relatório à Sra. Darcy Vargas dentro dos próximos dias.

Afirmação do valor do povo brasileiro

Disse-nos D. Lais:

— O exercicio de "black-out" realizado a 6, 7 e 8 deste mês, sob os auspicios da Legião Brasileira de Assistência e a competente direção do coronel Orozimbo Pereira, chefe da Defesa Passiva Antiaérea, foi uma afirmação confortadora e entusiástica do valor do povo brasileiro. Alem de toda expectativa, foi o sucesso desse primeiro "black-out".

E acrescentou:

— Enfermeiras diplomadas, samaritanas, voluntárias socorristas, voluntárias da Defesa Passiva, da Cruz Vermelha, da Prefeitura, da Escola Técnica de Serviço Social e da Escola Anna Nery, da Universidade do Brasil, na mais decidida prontidão, demonstraram que a Pátria pode contar com a mulher brasileira.

O desejo de servir

Prosseguiu D. Lais Netto dos Reys em suas declarações:

— Não houve silêncio no chamado para servir. As convocadas, na sua totalidade, responderam "presente". E no trabalho, noite a fio, não houve defecção, nem esmorecimento. Um só pensamento unia a todos: servir mais e melhor ao Brasil nesta hora de necessidade. Acompanhava as enfermeiras e voluntárias da Defesa Passiva, dirigindo-lhes os trabalhos, o corpo médico da Prefeitura do Distrito Federal, sob a direção competente e imediata do secretário de Saude e Assistência, coronel Jesuino de Albuquerque. Todos incansaveis nos seus postos. Os bombeiros e os escoteiros e ainda as bombeirinhas do Centro Proletário da Gávea e os soldados que faziam os feridos concorreram com seu contingente de cooperação para o brilho do exercicio. O coronel diretor da Defesa Passiva Antiaérea está, pois, de parabens em face dos resultados de sua bem organizada demonstração.

Recompensa por noites de patriótica vigília

Disse ainda D. Lais:

— A Sra. Darcy Vargas, a grande animadora deste movimento e a idealizadora da Legião Brasileira de Assistência, deve estar a estas horas sentindo a recompensa de suas canseiras por essas noites de dedicação e patriotismo, constatando todo o feliz sucesso do "black-out", que acaba de ser realizado e que é uma promessa alentadora do que será, dentro em breve, a Legião Brasileira.

A Sra. Lais Netto dos Reys informou, por fim, que desde algum tempo todas as diplomadas pela Escola Anna Nery foram convocadas para um curso de revisão e, dentro de semanas, estarão em condições de, como monitoras, ministrar ensinamentos a todas senhoras e senhoritas que se proponham a desempenhar a missão nobre e importante de socorristas ou enfermeiras.

METRALHADORAS NAS RUAS DE VICHY

Ocupados os pontos estratégicos da cidade — A policia explica que se trata apenas de exercicio — Tropas concentradas nos arredores da capital da França não ocupada

VICHY 12 (A. P.) — Em todos os pontos estratégicos da cidade, a policia colocou ninhos de metralhadoras, explicando que se trata apenas de exercicio.

Desde o amanhecer, até às 10 horas da manhã, as tropas custodiaram o edificio dos Correios e as pontes e estradas que levam a Vichy.

No primeiro momento a população imaginou que se tratasse da espectativa de algum acontecimento grave, mas as autoridades francesas esclareceram que se tratava de exercicios de operações contra quaisquer possiveis desordens dirigidas contra o governo ou contra a cidade.

Os ninhos de metralhadoras foram colocados no edificio dos Correios, onde estão instaladas as linhas-tronco de telefones, nas estações ferroviárias e nas cabeceiras de estradas e pontes.

Todos os edificios públicos guarnecidos no interior e no exterior e outras tropas montaram guarda em frente aos edificios de Embaixadas e de residências de diplomatas.

Nos arredores da cidade, as tropas se concentraram em pontos estratégicos, particularmente nos aeródromos.

As medidas hoje adotadas recordam as declarações ontem formuladas em esferas oficiais, que, referindo-se ao tratamento a dispensar aos judeus, começavam com as seguintes palavras: "Se se produzirem desordens na França..."

Salienta-se que os exercicios hoje efetuados tiveram, aparentemente, por finalidade, completar essa declaração.

Continua a sabotagem

STOKHOLM, 12 (R.) — Muitos casos de sabotagem ocorridos na França são notificados pelo jornal "Nys Dagligt Allehanda".

Em Issy les Moulineaux, parte de Paris, seis rádios transmissores destinados à Luftwaffe foram destruidos na fábrica. Em Bourges, numa fábrica eletro-mecânica seis máquinas, inclusive uma de 120 toneladas, foram destruidas. Em Rennes, nove motores de avião e três misturadores de concreto, empregados na construção de fortificações alemãs, foram destruidos.

A fábrica de trabalhos de ferro de Montaire foi fechada por três dias, e a fundição de Grenoble esteve sem trabalho por duas semanas em vista de danos causados às suas instalações. Os sabotadores teem atacado as comunicações sabendo-se que os mesmos puseram fogo na Estação de St. Jean, a 300 vagões carregados de carvão e destinados à Alemanha.

Orava, quando a furtaram

Movimentada prisão de um ladrão na Lapa — Autuado no 5.º Distrito

A igreja de N. S. da Lapa, no largo do mesmo nome, na semi-obscuridade do crepúsculo, tinha poucos frequentadores. Aqui e acolá via-se uma ou outra pessôa fazendo orações e entre estas a sra. Mariana Flores, residente à rua Conselheiro Ribas n. 87. Contrita, genuflexa, a senhora mantinha os olhos semi-cerrados, orando. Quando os sinos badalaram a Ave Maria a sra. Mariana Flores percebeu que uma mão se insinuava através o encosto do banco e segurava a sua bolsa. Voltando-se incontinenti ainda pôde ver que um homem a carregava e levava, em carreira, pela porta fóra. Saiu no seu encalço, dando alarma.

O ladrão pôs-se a correr tomando rumo da praia seguido pela roubada e por um grande grupo de populares aos gritos de: "Pega ladrão!". Na Avenida Beira Mar o melinante atravessou as pistas destinadas aos veiculos, bastante movimentadas àquela hora só não sendo atropelado por milagre. Chegando, finalmente, ao quebra mar, vendo o proseguimento da fuga impossivel, o ladrão que era Alonso Ribeiro dos Santos, residente à rua Itaberua, 22, na Penha, atirou a bolsa roubada sobre as pedras do quebra-mar, sendo nessa ocasião preso por dois militares que o conduziram à Delegacia do 5.º Distrito Policial.

Apresentado ao comissário Uchôa, alí de serviço, este fe-lo conduzir ao cartório, bem asim como testemunhas, e autuá-lo em flagrante.

O ouro para as joalherias e indústria dentária

Em oficios do Sindicáto do Comércio Atacadista de Jóias e Relógios do Rio de Janeiro, pedindo providências no sentido de que a Fiscalização Bancária continue fornecendo ao comércio e a indústria de ourivesaria e dentária as requisições para compra de ouro, o ministro da Fazenda deu o seguinte despacho: "A compra de ouro permitida a joalherias, ourivesarias e oficinas de metais preciosos, por força do parágrafo 2º., do art. 2º. do decreto n. 23.535, de 4 de dezembro de 1935, só deve ser autorizada pelo Banco do Brasil mediante rigoroso exame das necessidades industriais dos compradores. E só em casos especiais, verificada a impossibilidade de compra de outra origem, deve o Banco expedir licença para a aquisição de ouro nas minas, nos termos do despacho de 3 de fevereiro último".

Pétain ataca a Inglaterra

O chefe do governo francês classificou de massacres os ataques da aviação britânica à França ocupada

AMBERIEU, França não ocupada, 12 (A. P. — O Chefe de Estado, Marechal Petain, falando aos trabalhadores deste centro ferroviário do Departamento de Ain, qualificou de "massacres" os ataques com fogo de metralhadoras dos aviões britânicos contra os trens na França ocupada.

BELO HORIZONTE, 10 — (Da Sucursal de A NOITE) — Belo Horizonte assistiu um empolgante espetáculo de civismo com a realização do desfile dos funcionários públicos em homenagem ao presidente Getulio Vargas e ao Governador Benedicto Valladares, como testemunho da irrestrita solidariedade dos servidores públicos ante a atitude do governo nacional reconhecendo o estado de beligerância entre o Brasil e a Alemanha e Itália. Milhares de funcionários federais, estaduais e municipais percorreram as ruas da cidade sob intensos aplausos de imensa multidão. Na Praça da Liberdade, o Sr. Juscelino Demerval da Fonseca saudou o Governador Benedicto Valladares em nome do funcionalismo. O chefe do governo mineiro em magnifica oração, agradeceu a homenagem dos funcionários públicos, sendo demoradamente aplaudido. Nas fotos acima damos um flagrante do Governador Benedicto Valladares pronunciando o seu discurso e um aspecto do grandioso desfile.

Carmen Miranda, que acaba de firmar um novo contrato para a Fox, segundo o qual fará dez films nos cinco próximos anos, aparece aqui numa recente fotografia, com os rapazes do Bando da Lua

Festejada na fronteira a data magna da Bolívia

Manifestações de inequivoca fraternidade coroaram todas as cerimônias levadas a efeito

GUARAJÁ-MIRIM, Mato Grosso, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O Dia da Independência da Bolivia foi aqui comemorado com grandes festas. Vindo de Porto Velho, especialmente, o major Aluizio Ferreira, que procurou estreitar mais ainda a inapagavel amizade existente entre os dois paises, denominou a dois dos três auto-motrizes que o conduziam e à sua comitiva, de "Brasil" e "Bolivia". Foi rezada missa solene, pela manhã, sendo oficiante monsenhor Francisco Xavier Rey. Terminada a missa, foi procedido o batismo dos quatro novos sinos da linda matriz local, recebendo os mesmos os nomes "São Paulo", "Santa Maria", "S. Francisco" e "Santa Teresa". Apadrinharam os atos, respectivamente, o coronel Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha e Srta Wanda Rocha Leal, major Aluizio Ferreira e Sra. Nazinha Ferreira, Joaquim Cesário da Silva e Sra. Nilce Silva e Manoel Boucinhas de Menezes e Sra. Maria Perez de Menezes. Ditos sinos correspondem às notas Ré, Sol, Lá, Si. Foi feito tambem o batismo dos auto-motrizes, presentes a população local e autoridades brasileiras e bolivianas, reunidas na estação Madeira-Mamoré. Respectivos padrinhos: coronel Paulo Saldanha e D. Jesus Franco Jordan, consul boliviano em Porto Velho. Houve por parte do major Aluizio Ferreira, o oferecimento de um "lunch" aos presentes, sendo trocados discursos cordialissimos. Ao meio-dia foi servido lauto almoço na residência do coronel Paulo Saldanha. Às 16 horas começou a retirada dos participantes da linda festa. O major Aluizio Ferreira e sua comitiva regressaram a Porto Velho e o coronel Paulo Saldanha acompanhou os convidados até a vizinha cidade de Guajará-Mirim, onde D. José Vaca Diez e demais autoridades deram recepção oficial, na aduana, que apresentava magnifica ornamentação.

Aberta a sessão pelo Sr. Vaca Diez, que proferiu bela alocução, sendo muito aplaudido, falou o consul do Brasil, Sr. Alkindar Brasil de Arouca, cujas palavras despertaram tambem grandes manifestações da assembléia, bem como o capitão Mosquivar, que o sucedeu na tribuna. Seguiram-se as danças, em meio da alegria perfeita dos presentes, tendo as dirigido de maneira brilhante, motivo porque mereceram vivos cumprimentos, o Sr. Vaca Diez e sua Exma. esposa, Sra. Isabel Vaca Diez. Até o dia seguinte, quando deixou a cidade, o coronel Paulo Saldanha, repetiram-se as manifestações de carinho entre brasileiros e bolivianos, evidenciando a amizade fraterna existente entre os dois povos.

PNEUMÁTICOS E GASOLINA VERSUS FERRADURA E CAPIM

A guerra e o feminismo — Os americanos e a sua religião não confessada — O novo contrato de Carmen Miranda — A nova série de "Alô, amigos, de Walt Disney

(De R. Magalhães Junior, especial para A NOITE)

NOVA YORK, agosto (Por via aérea) — Tive muitas vezes, em minha vida, o impulso de comprar um automovel. Nunca comprei e, muitas vezes, me arrependi da minha indecisão. Afinal, não era que me faltasse o dinheiro para isso. Faltava a paciência necessária para enfronhar-me na técnica do volante e o meu bom senso opinava sempre em contrário, dizendo: "Tens 20 mil automoveis de aluguel esperando um sinal teu. Por mais que gastes, andando de taxi, gastarás sempre menos do que no teu próprio automovel. Se houver um desastre, não te cabe a culpa. Nem mandarás colocar um novo paralama nem irás a juizo responder por acidentes de tráfego, nem a Inspetoria de Veiculos pagar multas por violação das leis do tráfego." Na verdade, sempre me dei bem com isso. Não fiz "show-off", não deitei exibicionismo, coisa que entre nós, onde se dá mais valor às aparências do que às realidades, ajuda e conta. Hoje, porem, dou-me por bem recompensado da minha continência, em matéria de automolismo. Vendo, no Roxy, um jornal da Paramount, tive a noção exata das dificuldades que o Rio automobilistico está sofrendo com a falta de gasolina. Vi a Avenida Rio Branco deserta, o Flamengo igualmente sem um único automovel, e imaginei o aborrecimento intimo dos donos de carros paralisados por essa crise. E' verdade que se trata de uma medida inapelavel, imposta pelas circunstâncias, num momento em que o mundo inteiro atravessa angústias extremas, em face das quais os nossos apuros individuais pouco ou nada representam. Mas é verdade, tambem, que essa crise estaria muito minorada se o carioca tivesse se habituado mais ao uso do taxi do que do automovel particular. Numa hora destas poderemos desfazer-nos mais facilmente do taxi, que não é nosso, do que do automovel, a que nos afeiçoamos e que já passou a fazer parte da nossa vida. Entretanto, na verdade, no Rio, pelo menos, existe muita gente que vive para o automovel, sacrificando a ele tudo o mais, morando mal, comendo mal, passando calotes no alfaiate e emitindo letras, quando é possivel arranjar avalistas generosos ou incautos. Para estes, a cessação do tráfego dos automoveis representa um reajustamento ao seu nivel real de vida. Para os ricos, uma democratização, uma participação necessária na vida comum, preparação, talvez, para a vida numa sociedade onde haja menos ricos e menos pobres, onde predomine uma justiça social mais perfeita, como é de crer que aconteça após esta guerra.

Aqui, nos Estados Unidos, se eu tivesse comprado automovel, estaria do mesmo modo arrependido. Vejo que o meu raciocinio era certo para o Brasil como para aqui. Nos Estados Unidos, o problema mais agudo não é o da gasolina, mas o dos pneumáticos. A gasolina está racionada mais para impedir que quem tem automoveis desgaste excessivamente os seus pneumáticos andando mais do que o estritamente necessário. Cada pessoa, consoante a natureza das suas ocupações, tem um livro de racionamento, com coupons destacaveis, a troco dos quais, em datas determinadas, se obtem gasolina. Um simples cidadão obtem um cartão "A", que dá direito a cerca de vinte galões mensais, o suficiente, apenas, para o carro rodar nos "week-ends" para lugares próximos dà cidade, a trinta ou quarenta milhas. Funcionários do governo, homens de negócios, etc., quando provada a necessidade de suas viagens, recebem um cartão "C", que dá direito a maior quantidade. Por fim, os deputados, senador, secretários de Estado, embaixadores, ministros e consules estrangeiros, etc., teem um cartão "D", o que garante um suprimento maior. Mas, em muitos casos, pessoas há que teem guardado seus carros numa "storage house", como se guardam moveis e utensilios, devido à impossibilidade de adquirir pneumáticos. Já escrevi, em carta anterior, que estamos vivendo, presentemente, a era da rehabilitação do cavalo. Na verdade, o cavalo está-se valorizando tremendamente. Agora mesmo, tenho diante dos olhos uma noticia, que revela que, na cidade de Boston, foram licenciados, este ano, 950 carros puxados por cavalos. O cavalo é uma solução, por estes lados, assim como o gasogênio é uma solução no Brasil. Cavalo não precisa de pneus e de gasolina, duas coisas imprescindiveis à guerra.

Será o diabo, porem, se mais dia menos dia se descobrir que é possivel extrair nitro-glicerina do capim e se as ferraduras forem racionadas ou proibidas, afim de que sejam aplicadas, com mais resultado, na Alemanha e no Japão... Será o diabo, não há dúvida alguma...

Depois de um exército feminino, comandado pela simpática senhora Ovetta Culp Hobby, os Estados Unidos estão organizando um corpo feminino de marinheiras, as "saiorettes", que terão como comandante a senhora Mildred H. MacAfee, uma ilustre educadora americana, a quem foi conferido o posto de tenente-coronel. Esta guerra, tal como a Primeira Grande Guerra, está novamente concedendo à mulher uma oportunidade de progresso social, abrindo um novo campo à cooperação feminina. Pode-se assegurar, sem erro, que o verdadeiro feminismo começou na guerra e através da guerra é que tem evoluido. Joana D'Arc foi uma grande afirmação de valor guerreiro feminino e seu exemplo contribuiu para dar à mulher maior confiança em si mesma. Florence Nightingale criou a instituição de proteção de enfermeira durante a guerra anglo-russa no século passado. Por ocasião da guerra do Paraguai que Ana Nery, uma émula brasileira, deu igual exemplo de abnegação e de patriotismo, servindo aos soldados do Brasil. Foram personalidades como essas as que desbravaram o campo para o feminismo. No começo do século, em Inglaterra e nos Estados Unidos, as "sufragistas" de Londres, as mulheres que, antes da Grande Guerra, promoviam, em comicios, a igualdade de direitos politicos e a qualidade de votantes, eram vaiadas na praça pública, ridicularizadas pelos cronistas e caricaturistas do mundo inteiro. Lembro-me ainda dos flagrantes das prisões de Mrs. Pankhurst, em 1911, publicados pelas revistas brasileiras.

A "leader" feminista inglesa era criticada por vigorosos "policemen", por provocar desordens públicas, isto é, por ser acusada de alvejar a hortaliças, durante um dos seus famosos "meetings". Foi a primeira Grande Guerra que impôs a mulher inglesa à consideração masculina. Essa mulher que trabalha nas fábricas e nos campos, que substituiu em todas as profissões os homens chamados às armas, dirigindo ônibus, bondes, locomotivas, elevadores, trabalhando nas instalações de linhas telefônicas, em escritórios, em mil e um diferentes misteres, foi a alma da retaguarda e não podia, depois de tanto esforço, continuar a ser ignorada.

As doutrinas fascistas tentaram reduzir o papel social da mulher nos limites mais estreitos, seguindo o conceito nietzscheano de que ela deve ser apenas "o repouso do guerreiro". Mas o que a segunda Grande Guerra está demonstrando é que a mulher volta a assumir um papel preponderante, não só nas fábricas e no campo, mas até mesmo nas fileiras militares, com uma energia e uma decisão verdadeiramente notaveis. A questão longamente discutida das "reservistas" femininas foi, de chofre, resolvida, aqui como em vários paises, pois, na verdade, a preparação da mulher para serviços de enfermagem e de guerra, de defesa passiva, etc, já representa, sem dúvida, um inicio de solução. A marcha-à-ré que se pretendeu dar no feminismo em várias partes do mundo, por influencia das doutrinas fascistas, não vingou, nem vingará. Em vez disso, sairá a mulher, desta guerra, aparelhada com novas conquistas e, sem sombra de dúvida, em mais legítimo e perfeito pé de igualdade com o homem.

Quando li, há uns vinte anos, os "Contos e Crônicas", de Felicio Terra, francamente, deu-me raiva saber que o milionário Morgan, dos Estados Unidos, gastava milhares e milhares de dollars com um vasto canil, habitado por podengos de luxo, com casas particulares, menús especiais e, — cúmulo dos caprichos, — até camarotes entre os senhores cães e senhoras cadelas. Só agora, porem, pude compreender esse entusiasmo do milionário pelos cães e compreender do que ele se ocupasse mais em distribuir beneméricia entre cachorros do que entre homens. Não é que, como Camillo Castello Branco, eu prefira os cães aos homens. E que estou convencido de que, neste país de mil e uma religiões, que vão do catolicismo à ioga, do mormonismo ao Father Divine, a mais universal e respeitada de todas as religiões é o culto aos cães. Os cães são donos e senhores de Nova York. Quando saio, pela manhã, do meu apartamento, em Jackson Heights, encontro centenas de pessoas, que levam seus cães para o matinal passeio higiênico nos parques ou áreas devolutas. E gente que terá de viajar de "subway" ou de ônibus para a cidade, que irá se afundar no trabalho numa oficina ou escritório, mas que madruga, para poder fazer passear o seu cão. Quase todos os dias, a imprensa traz uma notinha qualquer sobre cães. Benjamin Franklin, fundador do "Saturday Evening Post", aconselhava seu jornal a arranjar, em cada número, um artigo sobre cães ou gatos, porque quem não tem cães tem gatos, e artigos sobre bichanos e totós interessam a todos. Acho, porem, que, presentemente, bastariam artigos sobre cães. As diversas classes sociais dos Estados Unidos podem ser diferenciadas pelo número de cães que possua cada individuo. Um operário de segunda classe possue um cão. Um de primeira, dois, um técnico três e um milionário um canil, como o de Morgan. No Exército dos Estados Unidos há um cão que, há pouco, recebeu o título de sargento, por ter dado sangue para transfundir em outro cão, vítima de um acidente. Um marinheiro de um dos navios afundados nas Antilhas arriscou sua vida para recuperar um cão, mascote do navio. Salvou o cão e morreu depois, exausto. Eis aí um caso tocante: o homem achou que a vida do cão valia tanto ou mais que a sua, pois o cão era, talvez, um símbolo para os seus companheiros. Outro caso: numa cidade do Oeste, morreu, há dias, um cão, que tinha mais de uma centena de dollars. Era um cão vadio, popularíssimo na pequena cidade.

O prefeito, como ninguem havia pago a licença do cão boêmio, mandou que fosse, de ordem para que fosse eletrocutado. A noticia circulou logo. Apareceram várias pessoas para pagar a licença, pedindo que o animal fosse poupado, e outras abriram uma lista para, com o dinheiro, abrirem uma conta, no banco, para ser movimentada em caso de necessidade pelo prefeito local. Se houvesse taxas a pagar, se o cão adoecesse e necessitasse hospital e veterinário, as despesas correriam por conta dessa conta. Assim foi, na verdade. O saldo foi aplicado no enterro do cachorro e uma lápide com o nome do venturoso vira-latas foi colocada sobre a sua sepultura. Ser cachorro, nos Estados Unidos, não é tão mau...

Para encerrar esta carta, duas noticias que os leitores de A NOITE receberão, decerto, com prazer: Carmen Miranda assinou novo contrato cinematográfico com a Twentieth Century Fox, por cinco anos e para dez films, alem do que está fazendo presentemente e que se intitula "Springtime with the rockies" (com Betty Gable, John Payne, Cesar Romero, Edward Everett Horton, Charlotte Greenwood e a orquestra de Henry James) e Walt Disney, em face das reações favoraveis despertadas por "Alô, amigos", já iniciou a elaboração de um novo film sobre a América do Sul, parte em fotografia colorida, parte em desenhos animados em tecnicolor. Novamente, músicas e cenários brasileiros serão utilizados por Walt Disney, figurando no film uma sequência da visita do Pato Donald à Baía, tendo como cicerone o papagaio brasileiro José Carioca, que já ensinou o primeiro a dançar samba no film anterior.

CINEMA

Os films de hoje:

VITÓRIA — S. LUIZ e CARIOCA — "Demônios do céu", com Errol Flynn e Fred MacMurray. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Vendaval de paixões", com Paulette Goddard e Ray Milland. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ODEON — "Orgulho", com Greer Garson e Laurence Olivier. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Contrastes humanos", com Veronica Lake e Joel MacCrea. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 15º episódio do film em série: "O misterioso Dr. Satan".

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Flores do pó", da Metro, com Walter Pidgeon e Greer Garson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Hotel dos acusados", da Metro, com William Powell e Myrna Loy. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Quando a noite cai", com Ida Lupino e John Garfield. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Ele sem Ela", com Robert Young e Ruth Hussey. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Andy Hardy e a granfina", com Mickey Rooney e a Familia Hardy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Confirme ou desminta", com Don Ameche e Joan Bennett. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RITZ E PARISIENSE — Alô, amigos", de Walter Disney. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Invasão de bárbaros", com Laurence Olivier, Raymond Massey e Leslie Howard e "Dumbo", desenho em tecnicolor, de Walt Disney. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PLAZA — ASTÓRIA E OLINDA — "Aventuras de Martin Eden", com Glenn Ford, Claire Trevor, Evelyn Keyes e Stuart Erwin. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINE O. K. — "Escravos do Mal", da Metro, com Rita Jonson e Ton Neel — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotou, ontem, as taxas seguintes, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	A vista Abertura	Fechamento
Libra AREA	79$585	79$585
Dollar	19$630	19$630
Peso argentino ..	4$660	4$660
Peso uruguaio ..	10$428	10$428
Peso chileno	$633	$633
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
CABO		
Dollar	19$660	19$660
Libra AREA	79$665	79$665

Para repasse aos outros Bancos, o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$885; para comprar os de 75$464 e 66$763, respectivamente, libra AREA e oficial; para o dollar, à vista, 16$580 e para repasse sobre Buenos Aires 16$568.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar ..	19$420	19$470	19$490
Peso arg.	—	4$580	—
Peso uru.	—	10$154	—
P. chileno	—	$599	—
L. AREA.	78$064	78$464	78$538

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar ..	16$460	16$500	16$520
Peso uru.	—	8$605	—
L. AREA.	65$995	66$495	66$558

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$000 e vendia à vista a 20$500 e cabo a 20$580.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial	Frete
A vista ..	19$470	16$500	19$290
30 dias ..	19$458	16$487	19$190
60 dias ..	19$436	16$474	19$090
90 dias ..	19$420	16$460	18$990

PAISES SULAMERICANOS — TAXAS DE COMPRA DO DOLLAR EM VIGOR: — À VISTA

	Livre	Oficial	Frete
Sobre a Colômbia .	19$170	16$250	19$170
Sobre a Venezuela.	19$350	16$400	19$350
Outras Repúblicas Sulamericanas ..	19$320	16$350	19$320

VENDA SOBRE BUENOS AIRES

Dollar à vista ..	19$630	—	—

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

A vista	Livre	Oficial
90/ 90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$765
90/180	77$644	65$650
90 dias	78$464	66$495
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a 23$300 a grama de ouro fino (base 1.000/1.000).

BOLSA

Foi este o movimento da Bolsa de Valores, ontem:

Quantidades:

Apólices

7 UNIÃO: Uniform. ...	800$0
7 D. Emissões nom. ..	790$0
161 Idem port.	793$0
10 Idem 1917 — C/cupão	784$0
40 Reajustamento	833$0
Prefeituras	
65 Belo Horizonte	904$0
2 Porto Alegre 3½% ..	323$0
Estaduais	
2 Minas 7%, port.	940$0
284 Idem de 500$	450$0
161 Minas 1934, 1.ª Série .	178$0
110 Idem	178$0
10 Idem 2.ª Série	188$0
275 Idem	188$0
255 Idem, 3.ª Série	183$0
10 Pernambuco	980
190 São Paulo	228$0
6 Idem Uniformizadas .	1:148$0

Ações de Companhias

7 Seg.º "Argos Flum. .	3:300$0
2 Brasil Industrial	450$0
100 Butiá	144$0
100 D. aSntos, port.	219$0
50 B. Mineira, port.	545$0
245 Idem	550$0

Debentures

500 Banco L. Brasileiro ..	217$0
1 Letras Hipotecárias — Bco. do Brasil de 100$	72$0
1 Idem de 200$	145$0
6 Idem de 500$	362$0
50 Idem de 1:000$	725$0

CAFÉ

O mercado de café regulou, ontem, em posição firme e sem negócios. O tipo 7 foi cotado a 27$700 (por 10 quilos).

COTAÇÕES (por 10 quilos)

Tipo 3	29$700
Tipo 4	29$200
Tipo 5	28$700
Tipo 6	28$200
Tipo 7	27$700
Tipo 8	27$200

PAUTA:

Estados de Minas, cafés finos	44$00
Estado de Minas, cafés comuns	28$50
Estado do Rio, cafés comuns	28$20

Movimento estatistico

Entradas:		
De Minas Gerais:		
Pela Leopoldina .	8.928	3.921
Do Est. do Rio:		
Pela C. do Brasil.	63	
Pela Leopoldina .	1.354	
Regulador	1.331	2.748
Do Esp. Santo:		
Pela Leopoldina .	1.459	1.459
Soma das entradas:		
De São Paulo	—	
De Minas Gerais .	3.298	
Do Estado do Rio	2.748	
Do Espírito Santo	1.459	7.503
De 1 a 10 do mês:		
De São Paulo	2.600	
De Minas Gerais .	21.717	
Do Estado do Rio	12.929	
Do Espírito Santo	8.711	45.957
Até esta data:		
De São Paulo	2.600	
De Minas Gerais .	25.015	
Do Estado do Rio	15.677	
Do Espírito aSnto	10.170	53.462
Existência anterior — dia 11		390.792
Entradas de hoje.		7.503
Café entregue pelo D. N. C. — (doado)		65
		398.360
Embarques: Não houve.		
Soma dos emb. .	—	
De 1 a 11 do mês	14.680	
Até esta data .	14.680	
Retirado do mercado (troca) ...	—	
De 1 a 11 do mês	2.600	
Até esta data ..	2.600	
Cons. local diário	600	600
Existência		397.760

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, firme. Os preços continuaram os mesmos. Negócios regulares.

Cotações

Branco cristal .	67$000	70$000
Mascavinho	não há	
Mascavo	52$000	54$000
Demerara	58$000	60$000

Movimento estatistico

Entradas	2.081
Saidas	2.031
Existência	5.344

ALGODÃO

O mercado de algodão abriu calmo. As cotações foram as mesmas. Negócios regulares.

Cotações

Seridó:		
Tipo 3	84$000	85$000
Tipo 4	81$000	82$000
Sertões:		
Tipo 3	72$000	73$000
Tipo 5	59$000	60$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	58$500	59$500
Matas:		
Tipo 3	55$000	55$50
Tipo 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	Nominal	

Movimento estatistico

Entradas	114
Saidas	80
Existência	10.084

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negócios:

—Viking Argentina Ltda., de Buenos Aires, deseja contacto com firmas interessadas na importação de boratos de calcio.

— Victor Bedoya Ramirez, de Bogotá, deseja contacto com interessados na importação de carvão mineral, podendo exportar cerca de 10 mil toneladas trimestralmente.

— Luiz A. A. Barbosa, do Rio de Janeiro, deseja adquirir sacaria usada de juta ou caroá.

— Machinery Lloyd, da Inglaterra, deseja contacto com firma idonea e especializada para representar motores elétricos totalmente fechados, até 12.5 H. P.

— Janowitzer & Cia., do Rio de Janeiro, desejam adquirir fibras de sisal paulista.

— J. J. Palma, de Buenos Aires, deseja contacto com firmas interessadas na importação de sulfato de magnésio natural.

— Bernado Dalle Mascarenhas, de Minas Gerais, deseja contacto com firmas interessadas na compra de calcita, amianto, talco, galena, manganês, solitre, mica e cristal.

Outros detalhes à disposição dos interessados, náquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candeária, 9, 11.º andar, ela ...

A Liga Brasileira de Assistência em Minas

Um telegrama da Sra. Odette Valladares à esposa do presidente Vargas — Propaganda em todos os municípios

BELO HORIZONTE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — A Sra. Darcy Vargas, com profundo espírito de solidariedade humana e a justa compreensão das responsabilidades que a situação determina para todos os brasileiros, sem distinção, iniciou um grande movimento de assistência social em tempo de guerra, criando a Legião Brasileira de Assistência. Em Minas, a Legião é dirigida pela Sra. Odete Valladares, conforme designação feita pela Sra. Darcy Vargas.

A Sra. Odete Valladares, agradecendo a sua indicação para assumir a direção desse movimento em Minas, transmitiu à esposa do presidente da República o seguinte telegrama:

"Exma. Sra. Darcy Vargas. Pálacio Guanabara — Rio — Em resposta ao telegrama de 2, venho, com satisfação, assegurar que empreenderei os melhores esforços, para que a Legião Brasileira de Assistência possa contar com a cooperação de todas as classes sociais deste Estado. A generosa iniciativa que a senhora teve, nesta hora de dificuldades para o nosso pais, há de encontrar a mais profunda e simpática ressonância em Minas. Saudações cordiais. — Odete Valladares".

A Legião Brasileira de Assistência será organizada em todo o território nacional, cada municipio contando com o seu núcleo, articulado com a Comissão Estadual, delegada da Comissão Central, do Rio.

Levando ao conhecimento de todos os prefeitos de Minas, o lançamento dessa iniciativa, a Sra. Odete Valladares dirigiu-lhes o seguinte telegrama:

"Sob o patrocinio e por iniciativa da senhora Darcy Vargas foi fundado no Rio, com irradiação para todo o pais, a Legião Brasileira de Assistência destinada à proteção das familias de nossos bravos soldados que forem convocados para a defesa da pátria. Tendo assumido, por designação da senhora Darcy Vargas, a direção desse movimento patriótico em Minas Gerais, venho solicitar a cooperação desse municipio para essa grande cruzada, no sentido de serem angariados os recursos indispensaveis para a manutenção dessa obra de assistência. Agradeço a colaboração que esse municipio, por todas as classes sociais, venha trazer para o pleno êxito da Legião Brasileira de Assistência em Minas Gerais — Odete Valladares".

Ontem, nesta capital, realizou-se a primeira reunião de senhoras de nossa sociedade, que, sob a presidência de D. Odete Valladares, examinaram os diversos aspectos da organização, discutindo as medidas preliminares para a constituição da Comissão Estadual e dos núcleos que se fizerem necessários para o pleno êxito desta iniciativa, não só em Belo Horizonte como em todo o Estado.

A essa reunião que se realizou às 20 horas no salão nobre da Feira Permanente de Amostras, foram especialmente convidadas tendo comparecido, as senhoras Alcides Gonçalves de Souza, Alvino Alvim de Menezes, Americo René Gianeti, Antonio Kneipp Rodrigues, Antonio Mourão Guimarães, Caetano Vasconcelos, Ciro Versiani dos Anjos, Clemente de Faria, Clovis de Magalhães Pinto, Cristiano Guimarães, Cristiano Machado, Dermeval Pimenta, Djalma Pinheiro Chagas, Domingos Moutinho Teixeira, Edgar Facó, Eduardo de Menezes Filho, Ernesto Dorneles, Francisco Noronha, José Castilho Junior, José Guedes da Fontoura, José Martins Prates, José Oswaldo Araujo, Juscelino Rubitscheck, Juventino Dias, Lauro Gomes Vidal, Mario Verneque de Alencar Lima, Nisio Batista de Oliveira, Odilon Dias Pereira, Olinto Fonseca Filho, Sandoval Azevedo, Sebastião Dairel de Lima e Severino Guedes Gondim.

Foram assentados os planos de publicidade nos quais cooperará ativamente a Rádio Inconfidência, através de conferências e irradiações de textos sobre as finalidades da Legião.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS EM GRAVAÇÕES.

10,00 — PALESTRA MÉDICA pelo Dr. Costa Leite.

10,15 — PROGRAMA LUIZ VASSALO — Abertura pelos Namorados da Lua.

10,35 LIDIA DE ALENCAR, em músicas regionais.

10,50 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.

10,55 — AS TRÊS GAROTAS DO BARULHO, novela charge de Victor Costa e Floriano Faissal. Oferta da Mobiliária Federal Ltda.

11,25 — ALBERTINHO FORTUNA com orquestra.

11,40 — ROSE LEE — música americana.

11,55 — PEDRO CELESTINO, com orquestra. Oferta do Mandarim.

12,10 — NORMA GERALDY com orquestra. — Oferta do Óleo Anhangá.

12,25 — JAIME BRITO com regional.

12,40 — MARILIA BATISTA — regional. Oferta do Depósito de Retalhos.

12,55 — REPORTER ESSO.

13,10 — POLICIAL VASSALO, de Amaral Gurgel, com o cast do Teatro em Casa — Oferta das Casas Pimentel.

13,40 — NUNO ROLAND com orquestra. Oferta dos Calçados Imperador.

14,00 — HORA DO PATO, grande programa de auditório com Heber de Boscoli. Oferta de O DRAGÃO.

15,15 — ENCERRAMENTO DO PROGRAMA LUIZ VASSALO.

15,20 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Gagliano Netto, transmitindo o encontro entre as equipes do Botafogo F. C. e o São Cristovão A. C. diretamente do estádio do Botafogo. Oferta dos Cigarros Clássicos e Vinho Reconstituinte Silva Araujo, com o serviço informativo mais perfeito do broadcast, oferta da Drogaria V. Silva.

17,30 — TARDE DANÇANTE CAFIASPIRINA.

19,30 — RESENHA ESPORTIVA, de Gagliano Netto. Oferta de R. Monteiro & Cia.

20,00 — GRANDE PROGRAMA DOMINICAL DE BARBOSA JUNIOR, diretamente do auditório n.º 2 e estúdio n.º 7.

21,00 — REPORTER ESSO.

21,10 — Continuação do Programa Barbosadas.

23,00 — FIM DA EMISSÃO.

Roosevelt para mediador da questão da India

LONDRES, 12 (De Paul Kern Les, da A. P.) — As propostas indianas no sentido de se convidar o presidente Roosevelt a servir de mediador no difícil problema da India encontraram eco na Grã-Bretanha, — agora que o caminho para as negociações diretas anglo-indianas ficou bloqueado, em virtude da violenta critica do primeiro ministro Churchill contra a campanha de desobediência do Congresso Pan-Indiano.

Lord Strabolgi, Par do Reino, trabalhista, declarou, em discurso: — "Devemos abandonar o nosso orgulho e convidar o presidente dos Estados Unidos a arbitrar a questão da India".

Tomando nota, ao mesmo tempo, da sugestão do primeiro ministro, acerca da possibilidade de que esteja em ação na India a quinta coluna japonesa, Lord Strabolgi declarou aos membros do seu Partido:

— "Temo uma repetição do que aconteceu na Birmânia, onde elementos importantes aderiram aos japoneses, depois de desprestigiados em Londres".

Outro trabalhista, Lord Winster, criticou a declaração de Churchill, dizendo que "há muito passou o tempo de falar da India como se se tratasse de um subalterno", mas, seguindo o exemplo do resto dos trabalhistas, declarou que este "não é o momento para titubeios nem debilidades", acrescentando que "se deve apoiar o governo a agir com firmeza contra o perigo de uma invasão nipônica".

Esta atitude do Partido Trabalhista se manifestou na sexta-feira, no Congresso das Trade-Unions, quando, tendo um dos membros qualificado de "provocadora" a declaração de Churchill, Sir Walter Citrine replicou que a concessão de um governo independente à India provocaria tal luta intestina que os japoneses poderiam entrar no país sem a menor oposição.

A proposta no sentido de se convidar o presidente Roosevelt para servir de mediador foi formulada por Syamaprased Mockerjes, chefe do Partido Indú Mahasabha, o qual tem o apoio desse partido minoritário e dos grupos minoritários muçulmano e sikh, na campanha em favor da independência imediata e da solução das controvérsias para depois da guerra.

A arbitragem de Roosevelt foi tambem proposta por um grupo parlamentar indú na Grã-Bretanha, o qual anunciou que esse pedido foi transmitido ao presidente por intermédio da Embaixada norte-americana.

A imprensa da India, em geral, critica as declarações de Churchill. "Bombey Sentinel" afirma que se pôs fim às esperanças dos otimistas de Nova Delhi para novas negociações. "Sind Observer" de Barachi diz que a declaração de Churchill "deu novos ânimos ao inimigo", enquanto outro orgão da imprensa indiana, "Civil and Military Gazette", de Lahora, qualifica a declaração do primeiro ministro britânico de "pouco menos que calamitosa" e acrescenta que "a India pediu pão e recebeu pedras".

Noticiário do Ministério da Aeronáutica

Oficiais classificados no Estado Maior

Por ato de ontem, do ministro da Aeronáutica, foram classificados, de conformidade com o aviso n. 116 de 11 de setembro corrente, no Estado Maior, os seguintes oficiais aviadores: coronel Vasco Alves Secco (sub-chefe do E. M.) chefe da 1ª. Divisão; tenente coronel Inacio de Loyola Daher, chefe da 2ª. Divisão; coronel Carlos Pfaltzgraff Brasil, chefe da 3.ª Divisão; tenente-coronel Raymundo de Vasconcellos Aboim, chefe da 1.ª Divisão. Como chefes da primeira secção da 1., e 3ª. Divisões, foram classificados, respectivamente, o major João Adil de Oliveira, interino, e tenente coronel Carlos Rodrigues Coelho; como chefe da segunda secção da 3ª. Divisão, o tenente coronel Edgard Ferreira da Silva; chefe da segunda secção da 4ª. Divisão, major Moacir Valporto de Sá, interino, e como adjunto da segunda secção da 2ª. Divisão, o capitão Almir dos Santos Policarpo, interino.

Vai servir no E. M.

O ministro ainda assinou ato, designando para servir no Estado Maior o tenente Ary de Albuquerque Lima, que assim deixa as funções que vinha exercendo na Escola de Especialistas da Aeronáutica.

O recrutamento de médicos para o Quadro de Saude

Em aviso baixado, o titular da pasta, dando solução ao ofício da Sub-Diretoria do Ensino, relativo às instruções reguladoras do recrutamento de médicos para o quadro de Saúda da Aeronáutica, declarou o seguinte ao diretor do Pessoal: — O curso especial de Saúde a que se referem as instruções reguladoras do recrutamento de médicos para o Quadro de Saúde da Aeronáutica, aprovadas por decreto n. 1.181, de 14 de julho de 1942, funcionará sob a orientação e fiscalização da Sub-Diretoria do Ensino, da qual dependerá nas questões atinentes ao ensino: a Sub-Diretoria do Ensino deverá ainda tomar as providências necessárias à realização com a maior brevidade, do concurso de seleção dos candidatos à matrícula no referido curso, ficando estabelecidas mais as seguintes prescrições: 1 — que os conhecimentos gerais médicos devem tambem ser apreciados no recrutamento dos médicos "especialistas", e não versar exclusivamente sobre assuntos especializados; 2 — que os requerimentos de inscrição dos candidatos devem ser dirigidos ao diretor geral do Pessoal; 3 — que o curso na parte de aplicação militar deve abranger conhecimentos da organização e funcionamento dos serviços de Saúde do Exército e da Armada, em tempo de paz e de guerra, pela necessidade de entrosagem dos mesmos, mormente em campanha.

Um abuso não pode justificar outro

A Companhia Imobiliaria Astoria, alegando ser proprietaria do Edifício Santos Dumont, em construção na Avenida Beira Mar, nas proximidades do Aeroporto, requereu ao ministro a necessária autorização para elevar esse prédio à altura dos Edifícios Marcele e Magnus.

O parecer contrário foi aprovado pelo Sr. Salgado Filho, que ainda acrescentou no seu despacho o seguinte: "Um abuso não pode justificar, outro, como atentado flagrante à lei".

Voltará ao Brasil para lutar pela Pátria

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Depois de ter viajado por todas as rotas aéreas norte-americanas do país e do Alaska, o aviador civil brasileiro Snr. Paulo Sampaio divulgou que se propõe regressar ao Rio de Janeiro muito breve para oferecer os seus serviços ao governo brasileiro.

"Disse mais: " Estando a minha pátria em guerra estou disposto a servi-la da forma que as autoridades julguem conveniente ou à que me adapte melhor." O Snr. Sampaio destacou que veio aos Estados Unidos como simples aviador-amador brasileiro, com o fim de estudar a aviação norte-americana a convite das autoridades aeronáuticas civis dos Estados Unidos.

Declarou que desde que começou a estudar, muitas coisas mudaram, e que os Estados Unidos tomaram esta guerra muito a sério. "Em todas as partes nota-se a firme determinação de uma atitude muito agressiva de triunfo, disse, e que não existe derrotismo em nenhuma parte."

Acrescentou que quando regressava de um vôo ao Alaska teve a notícia de que o Brasil estava em guerra e por conseguinte, estava resolvido a voltar ao Brasil logo que terminasse os seus trabalhos.

O Snr. Sampaio transportar-se-á para o Brasil de avião no dia 25 do corrente, viajando pelo México, Chile e Buenos Aires, contando chegar ao Rio de Janeiro no dia 30 de Outubro próximo.

Biografias de José Bonifácio oferecidas ao general Justo e Nelson Rockefeller

O major Coelho dos Reis, diretor geral do DIP, entregou ao general Agustin Justo e ao Sr. Nelson, Rockefeller, coordenador dos negócios interamericanos, dois volumes com a biografia de José Bonifácio recentemente editados pela "Livros de Portugal Ltda." e oferecida pelos editores aos dois hóspedes ilustres do Brasil.

É o mais curioso trabalho que se escreveu sobre a figura genial do Patriarca da Independência e deve-se à pena de um escritor que era, simultaneamente, um grande cientista — Latino Coelho.

Com uma simplicidade que revela o seu carater e mostra o espirito democrático que o marca, o general Justo, depois de receber o livro das mãos do diretor do DIP, quis ir pessoalmente levar o seu agradecimento aos livreiros. Dirigiu-se a pé à rua do Ouvidor, entrou no estabelecimento, falou sobre a necessidade de criar um mercado maior em Buenos Aires para os livros de lingua portuguesa e pediu mais alguns volumes da obra de Latino Coelho.

O povo, logo que percebeu o eminente soldado estadista, fez-lhe uma carinhosa manifestação, que ele agradeceu, sorridente, com o seu costumado gesto de levar a mão ao bonet, em continência.

CAMPEONATO DE AMADORES DA F. M. F.

O Botafogo venceu o Canto do Rio, por 7 x 0

O campeonato de amadores da Federação Metropolitana de Foot-ball, apresentou ontem aos torcedores, mais três encontros interessantes, duas, à tarde e, uma a luz dos refletores.

Brilhante vitória do Botafogo

Depois de enfrentar com absoluto sucesso o América, o Botafogo, recebeu ontem, a visita do Canto do Rio. O encontro era aguardado com invulgar interesse em face da ótima campanha que vinha cumprindo o grêmio de Niterói. A partida, no seu primeiro tempo foi bem interessante, resistindo bem o Canto do Rio deu grande trabalho ao "leader".

No segundo período, entretanto a partida decaiu completamente, o Canto do Rio acabou cedendo e o Botafogo venceu facilmente, marcando o placard, a contagem de 7x0.

Os pontos foram consignados por Armandinho (3), René (2), Tovar e Maninho.

Na peleja de juvenis, terminou empatado por 1x1.

Venceu o Flamengo

A partida realizada no estádio "Aniceto Moscoso" entre os quadros do Flamengo e do Madureira, terminou com a vitória do Flamengo, por 5x0.

Na partida de juvenis, venceu, tambem o clube rubro-negro, por 1x0.

As comemorações da Independência do Chile

Comparecerá o Exército da Argentina aos festejos de aniversário

BUENOS AIRES, 12 (A. P.) — O Exército argentino aderirá às comemorações do 132.º aniversário da Independência do Chile.

As tropas argentinas participarão das diversas cerimônias que se realizarão no dia 18, diante dos monumentos aos generais O'Higgins e San Martin, respectivamente heróis nacionais do Chile e da Argentina.

Diante do monumento a O'Higgins formará um esquadrão do regimento de granadeiros a cavalo e outro esquadrão desse regimento, com bandeira e fanfarras, formará diante do monumento ao general San Martin.

Em cada qual dos monumentos será colocada uma corôa de flores.

O coronel Ernesto Florit deverá falar em nome do Exército, durante a cerimônia que se realizará diante do monumento a O'Higgins.

Em todos os Institutos e unidades do Exército um dos oficiais deverá fazer uma conferência alusiva à Independência da República irmã.

A primeira aula do Laboratório de Física da Faculdade de Filosofia

Realiza-se, amanhã, às 17 horas, no Laboratório de Física da Faculdade Nacional de Filosofia, à avenida Aparicio Borges 40, a primeira aula daquele Curso sobre potenciais óxido-redução, a qual será dada pela professora Sabina Wurmser.

1943 SERÁ O ANO DA AÇÃO

Declarações, em São Paulo, do embaixador inglês no Brasil

SÃO PAULO, 12 (A. N.) — Em carro especial ligado ao rápido paulista, chegou, hoje, às 6,30 horas, a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o Sr. Noel Charles, embaixador da Inglaterra junto ao governo brasileiro. O ilustre diplomata, que viaja em carater particular, teve festiva e carinhosa recepção na gare do Norte. Daí seguiu o Sr. Noel Charles para o Hotel Esplanada onde ficará hospedado durante sua permanência nesta capital. Solicitado a dar suas impressões sobre a entrada do Brasil na guerra ao lado das nações unidas como consequência da covarde agressão do eixo contra as pacíficas embarcações da Marinha Mercante Nacional, declarou Sua Excelência: "As palavras do primeiro ministro Winston Churchill na Câmara dos Comuns, saudando o Brasil como aliado das Nações Unidas e ressaltando a importância que teve para os aliados, moral e materialmente, a sua entrada na guerra, refletem, eloquentemente, a simpatia e admiração dos ingleses por este país tão cioso de suas tradições de civilização e liberdade. Todas as Nações em luta contra aquelas que em vão tentam escravizar o mundo, pois, sabem que em defesa da sua soberania este país, para o qual a natureza foi tão prodiga, e o seu povo, operoso e patriota, não regatearão sacrifícios por maiores que forem.

Não poderia, pois, ter outra repercussão na Inglaterra e em todas as nações unidas a viril e desassombrada atitude do presidente Getúlio Vargas, declarando o Estado de Guerra, e a do povo brasileiro cerrando fileiras e magnificamente unido em torno do seu grande chefe. A atitude brasileira veio reafirmar a confiança que tenho na vitória das nações contra o eixo. Desse triunfo eu tenho certeza e todos quantos prezam a liberdade e o direito estão absolutamente seguros. Assim antevendo o dia glorioso da vitória, [illegible] seguro de um futuro de paz e trabalho, infinitamente melhor para toda a humanidade". Por fim, o embaixador Noel Charles disse: "Este ano as Nações Unidas se reservaram para os grandes preparativos do golpe de misericórdia que será desferido contra o totalitarismo. Dos mais importantes é o papel que cabe ao Brasil. E o próximo ano será o de ação, desta podendo resultar, quando menos se esperar, a vitória dos aliados contra as Nações nazifascistas".

"DEFENDA SEU IRMÃOZINHO!"

Com essa legenda expressiva a Prefeitura está conseguindo a vacinação contra a difteria, nas escolas das localidades rurais, das crianças de idade pré-escolar — 1.000 inoculações, só num dia — Hoje funcionará um posto especial na fábrica de Bangú

Não está ainda encerrada a campanha contra a difteria, levada a efeito pelas autoridades sanitárias da Prefeitura. De acordo com determinações especiais do prefeito Henrique Dodsworth, essa moléstia que ataca tão brutalmente as crianças, matando-as ou deformando-as, deverá ser abolida dos gráficos de mortalidade infantil do Distrito Federal.

Nas localidades suburbanas e rurais a vacinação anti-diftérica prossegue intensa. Entregou o coronel Jesuino de Albuquerque, secretário de Saude e Assistência, a direção dessa campanha ao Dr. Oswino Pena, seu assistente e em todos os centros de saude a vacinação está sendo executada por numerosos médicos, acadêmicos, enfermeiras, voluntárias e socorristas.

Foi muito util à população o auxílio das escolas das localidades suburbanas e rurais, facilitada pelo coronel Jonas Correia, secretário de Educação. Em Anchieta, na Escola Paraiba, onde o Sr. Carlos Marques Dias, chefe do 13º Distrito Sanitário instalou um posto de vacinação, só num dia, cerca de 1.000 crianças, de menos de sete anos, foram inoculadas. O movimento da petizada ultrapassou a todas as previsões e o trabalho correu em ordem devido às providências e a solicitude da diretora e professoras daquele estabelecimento de ensino municipal.

É curioso adiantar, que não são os alunos das escolas dessas localidades que estão sendo vacinadas, mas seus irmãozinhos e parentes, de colo e que ainda nem frequentam os jardins de infância. É que interessa inocular os pequeninos, isto é, o pessoal chamado de idade pré-escolar, de acordo com a técnica e as recomendações médicas. E essa feliz iniciativa da Prefeitura tem sido coroada de êxito porque seus organizadores incutem nos colegiais a necessidade de trabalharem em suas casas, junto aos pais, parentes, vizinhos ou conhecidos, no sentido de levarem a petizada aos postos médicos, nos centros de saude ou nas escolas, para a vacinação anti-diftérica imprescindivel.

Desenvolve-se assim, nas escolas de Bangú, Anchieta e de outras localidades, uma campanha que tem a legenda "Defenda seu irmãozinho". E o êxito tem sido absoluto. Compenetrados de sua fraternal missão, os alunos das escolas públicas estão levando multidões à vacinação.

Vacinação especial, hoje, para os filhos dos operários da fábrica de Bangú

Por iniciativa do 13.º distrito sanitário, hoje, domingo, haverá um serviço de vacinação especial, às 8 horas, para os filhos dos operários da grande fábrica de Bangú. Nesse estabelecimento industrial e na redondeza foi distribuido o seguinte prospecto:

"Defendei vossos filhos contra a Difteria — O Centro de Saude de Bangú, sito na rua Silva Cardoso, n.º 145, cumprindo ordens da alta administração e no intuito de incrementar a campanha de vacinação contra a Difteria (Crupe) em crianças, bem, de pleno acordo com a diretoria da Fábrica de Bangú, convidar todos os operários desta fábrica, que tiverem filhos, sobrinhos, irmãos, etc. entre 6 meses e 7 anos de idade, e levá-los no próximo domingo, dia 13 de setembro de 1942, às 8 horas, à sede do referido Centro, para a respectiva vacinação.

Serão reservados todos os domingos vindouros, às mesmas horas, para os operários da fábrica."

Quando pretendia atravessar a via pública, na praça da República, foi colhido por auto o comerciário Lino Molina, residente à rua Visconde de Pirassinunga n. 25. Em consequência, o comerciário que conta 15 anos e que sofreu fratura do braço esquerdo, ferida contusa no thorax, contusões e escoriações generalizadas, foi socorrido no Posto Central de Assistência e mandado internar no Hospital do Pronto Socorro.

Mulheres para a aviação americana

Os requisitos exigidos às candidatas — Transportarão os aviões do exército, das fábricas aos aeródromos

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O governo decidiu estender à aviação a participação das mulheres nas forças armadas do país.

Constituiu-se um corpo com o nome de "Esquadrilha Auxiliar Feminina de Transporte", cujas integrantes devem ser nascidas nos Estados Unidos, ter de 31 a 35 anos de idade, haver terminado seus estudos secundários e ter 500 horas de vôo. Deverão ainda ser piloto comercial e ter experiência em vôo sobre campo aberto. Cada uma delas perceberá um sôldo anual de 3.000 dólares.

A Esquadrilha Auxiliar terá a seu cargo o transporte de aviões militares ligeiros, das fábricas aos aeródromos do exército. No entanto, o chefe do comando de transporte aéreo, major-general Harold George, declarou que se levará a seu máximo desenvolvimento o novo organismo, o que significa que seus membros estarão encarregados tambem de trasladar aviões de bombardeio.

O corpo se formou segundo as características do Serviço Auxiliar de Transportes do Exército, da Grã-Bretânha. As mulheres que integram este último se acham preparadas para pilotar os bombardeadores de maior tamanho.

A Sra. Nacy Karkness Love, chefe do primeiro contingente da Esquadrilha Auxiliar, declarou que nos Estados Unidos há pelo menos 500 mulheres em condições de integrar a mesma.

A estudante foi colhida pelo ônibus

A estudante Marilia Campos Faria, residente à rua Padre Nobrega n. 307, quando procurava atravessar a rua Archias Cordeiro, defronte à estação da Ligth ali existente, foi colhida por um ônibus, sofrendo em consequência fratura da clavícula esquerda, hematoma na região ocipto-frontal, alem de escoriações generalizadas. Marilia, que conta 18 anos, é solteira e de nacionalidade portuguesa, foi socorrida no Posto de Assistência do Meyer, retirando-se logo a seguir os curativos.

A Campanha Pró-Avião 7 de Setembro

(Títulos principais na 1ª página)

A Comissão encarregada de angariar recursos para a compra do "Avião-Bombardeiro 7 de Setembro" continua incansavel na sua patriótica tarefa.

O comércio do Rio de Janeiro, tem demonstrado a mais significativa compreensão, prestando decidido concurso à campanha que visa aumentar a eficiência de nossa defesa aérea.

Episódios marcantes e eloquentes vão se registando no decurso deste movimento inspirado no mais puro amor ao Brasil.

Merece especial menção o fato ocorrido, ontem, aos olhos dos membros da "Comissão Pró-Avião 7 de Setembro". O Sr. Cabral Peixoto, proprietário do Hotel Avenida, por ocasião da assembléia havida na sede do Sindicato de Hotéis e Similares, autorizou o seu sobrinho Sr. Rubens Gonçalves a convidar a Comissão para visitar o seu estabelecimento. Atendendo a esse espontâneo convite, a referida Comissão esteve ontem no Hotel Avenida, sendo ali gentilmente recebida pelo Sr. Cabral Peixoto e sua Exma. esposa, na sala de recepção do apartamento que ocupa naquele estabelecimento. Ornando aquele recinto, via-se uma Santa que sustem em suas mãos uma linda Bandeira Nacional, como símbolo de Fé e de amor ao Brasil.

O Sr. Cabral Peixoto, que é português de nascimento e um sincero amigo deste país, onde vive há longos anos, teve palavras de louvor e estímulo aos iniciadores deste movimento que visa ajudar o Brasil a cumprir a sua gloriosa missão nesta fase culminante de sua existência de nação livre.

Tomando da pena para lançar no livro a sua contribuição, o conhecido hoteleiro ergueu os olhos para a imagem de sua devoção e para a Bandeira Nacional, e cheio de emoção, subscreveu a importância de 10 contos de réis.

Deste modo altamente expressivo, o Sr. Cabral Peixoto dava uma prova de sua gratidão e amor à terra que escolheu para sua segunda Pátria.

A contribuição da firma Nobrega & Cia.

Outra contribuição que devemos registar com satisfação, pela sua espontaneidade e valia, é a da firma Nobrega Santos & Cia., composta de bons portugueses e amigos do Brasil, estabelecida no Largo de Santa Rita n.º 12.

O chefe dessa firma Sr. Nobrega Santos telefonou ao membro da Comissão, Sr. Aureo Pedreira Pinto e o autorizou a subscrever uma contribuição de 5:000$000 para a compra do "Avião-Bombardeiro 7 de Setembro", dizendo que o fazia com muita alegria, pois se julgava no dever de concorrer para que o Brasil apressasse a vitória sobre os que atentaram contra a sua soberania e contra a vida de seus filhos indefesos.

Aviso da Comissão

Não podendo, ao mesmo tempo, visitar todos os estabelecimentos comerciais para obter contribuições, a Comissão Pró-Avião 7 de Setembro avisa a todos que quizerem se inscrever nesta Campanha pelo Brasil, que o façam, diretamente, na Tesouraria de A NOITE, onde poderão procurar o cel. Santos Araujo, tesoureiro da mesma Comissão, ou outra pessoa encarregada de receber e dar recibo das quantias entregues.

Esta medida visa facilitar a tarefa, pois muitas pessoas teem procurado a Comissão e não a encontram por se achar empenhada em trabalhos em vários pontos da cidade.

Estende-se a todo o país a Legião Brasileira de Assistência

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

O extenso plano da L.B.A. exige, para sua completa execução, recursos de ordem pessoal, de ordem financeira e de ordem técnica. A mobilização e distribuição de recursos obtidos, para mais perfeita eficiência, será de responsabilidade da Comissão Central. Para isto, a C.C. manterá a contabilidade geral, centralizando a arrecadação e determinando a sua equitativa distribuição por todos os pontos onde os auxílios da L.B.A. sejam necessários. Os recursos, em donativos espontâneos, já obtidos ou que estejam sendo coletados, serão recolhidos ao Banco do Brasil, em conta especial da L.B.A.

As comissões estaduais

As Comissões Estaduais, na capital de cada unidade federativa, objetivam: dar assistência moral, sanitária, educacional, econômica ou assistência para trabalho junto às famílias dos convocados ou voluntários, seja para as fileiras ou para trabalhos auxiliares de guerra.

A C. E. deverá ter, alem de sua tesouraria e secretaria, um Serviço de Organização Técnica (S. O. T.), ao qual incumbirá a organização, a orientação e a fiscalização "direta" dos serviços de assistência na capital. O S. O. T. deverá ser imediatamente instalado, providenciando, logo a seguir, para a inscrição das famílias a assistir, inscrição de voluntários, entendimentos com serviços já existentes e instalação de novos serviços a serem criados.

O presidente da C. E. será nomeado pela Comissão Central de escolha entre os elementos femininos de cada unidade federativa, ouvido o chefe do governo estadual. Contará ainda a C. E. com um tesoureiro, um secretário e quatro vogais escolhidos pelo presidente. Junto à C. E. funcionarão dois orgãos consultivos: um Conselho Técnico e um Conselho de Imprensa e Rádio.

Matrícula das famílias a serem assistidas

Para a matrícula das famílias a serem assistidas, nas capitais e grandes cidades, a C. E. deverá solicitar às autoridades componentes as relações de convocados e voluntários, afim de que as "comissões visitadoras" ganhem tempo na tarefa que lhes cabe. Nenhuma matrícula, porem se fará sem a visita da comissão à residência da família, pois à matrícula interessam várias informações que não poderão ser obtidas de outra forma. Para esse efeito, cada capital será dividida em tantos setores quantos necessários, com uma, duas ou mais comissões visitadoras em cada setor. Colhidas as informações, e preenchidas as fichas de inscrição do mesmo tipo das adotadas para os centros municipais, expedirá o S. O. T. os respectivos cartões de matrícula.

Os Centros Municipais

Aos Centros Municipais caberá a execução direta dos serviços de assistência, nos respectivos municípios, conforme as normas expedidas pelas Comissões Estaduais, que agem, por sua vez, segundo a orientação da C. C. Cada Centro Municipal terá uma diretoria de sete membros: um presidente, um secretário e quatro vogais. O presidente será uma senhora de notório espirito cívico, designada pela Comissão Estadual, ouvido o chefe do governo municipal.

Falecimento no H. P. S.

O comerciário José Cipriano da Costa, residente à rua Sincará n. 9, que se encontrava internado no H. P. S., em virtude de haver fraturado o crânio, vítima que foi de um acidente, veiu, ali, a falecer. O cadáver de José que contava 33 anos e era solteiro, com guia da Polícia, foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

O 7 DE SETEMBRO EM MONTEVIDÉU — MONTEVIDÉU, setembbro — (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — Milhares de pessoas se reuniram nesta capital, na Esplanada da Municipalidade, para se solidarizar com o Brasil pelos acontecimentos que levaram a grande Nação irmã a empunhar armas contra a Alemanha e Itália. O gigantesco comicio teve lugar no dia 7 do corrente, marcando, assim, de forma expressiva, os festejos que aqui tiveram lugar pela data da independência brasileira. No comicio falaram diversos oradores, entre eles os ministros Hector Gerona e Cyro Giambruno, respectivamente, do Interior e da Instrução Pública e Previsão Social e os Srs. Benigno Paiva Irisarri, interventor em Montevidéu, e José Chouhy Terra, presidente do Comité Oficial Antinazzi. Respondeu, vivamente emocionado, o embaixador Batista Luzardo. Em seguida, toda a massa humana se movimentou, da Esplanada ao Palácio Brasil, tendo à frente o embaixador brasileiro, ladeado pelo ministro Giambruno e pelo interventor Irisarri. As gravuras mostram um aspecto parcial da multidão e o ministro Hector Gerona discursando.

A engenharia sanitária a serviço da Defesa Continental

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

recebido dos membros da Conferência Interamericana de Seguro Social e que ora se realiza em Santiago do Chile, um telegrama no qual os mesmos fazem votos pelo êxito mais completo da Conferência, telegrama que, em seguida, foi lido pelo Dr. Aristides Moll, Secretário geral. Na ordem do dia, o delegado do Panamá, Dr. Carlos Guardia, indicou o Dr. Solon Nunes para responder, em nome dos delegados à Conferência, ao discurso que o Ministro da Educação e Saude pronunciará por ocasião do banquete que S. Excia. lhes irá oferecer.

O Dr. Augusto Fernandes, delegado da Colombia, enviou à mesa um trabalho sobre "Técnica da preparação da vacina antivariolica", de autoria do Dr. Jorge Parra, conforme incumbência que recebera do Ministro da Saude do seu país. O Dr. Barros Barreto agradeceu a remessa do trabalho, afirmando que o mesmo seria transcrito nos Anais da Conferência e anunciou que na ordem do dia iriam ser tratados assuntos de engenharia sanitária, convidando a seguir o Dr. Isquieta Perez, chefe da Delegação do Equador, para presidir os trabalhos. Foi dada, então, a palavra, ao primeiro orador inscrito, engenheiro Abel Wollman, da delegação dos Estados Unidos.

O professor Wollman, após fazer considerações sobre a importância da engenharia sanitária, apresentou ao plenário o relatório elaborado pela comissão de Engenharia Sanitária, da qual é presidente, e que abaixo transcrevemos:

Problemas de engenharia sanitária em tempo de guerra

Foi o seguinte o relatório de Engenharia Sanitaria apresentado à XI Conferência Sanitária Panamericana: "O engenheiro sanitário é um controlador do ambiente físico, visando a proteção do homem contra a doença e a sua segurança. A Engenharia Sanitária representa o alicerce ou fundação do edificio da saúde. Ocupa-se de problemas fundamentais ligados à vida quotidiana, tais como os que dizem respeito a: abastecimento dágua, esgotos, leite, mosquitos, lixo, resíduos industriais, habitação, etc.

Em tempo de paz o homem necessita resolver tais problemas para viver. As dificuldades de manutenção e proteção das obras e instalações relativas, que são grandes em tempo de paz, agravam-se consideravelmente em tempo de guerra, em consequência de possiveis declarações, perturbações, interrupções e até mesmo destruição. Simultâneamente com essas eventualidades de guerra, surge uma necessidade maior de proporciona-las e assegura-las para populações civis e militares.

A Comissão de Engenharia Sanitária passou em revista suas atividades tendo em mente a defesa deste hemisfério e procurou focalizar pontos vulneraveis. De acordo com a experiência crescente relativa aos problemas criados pela guerra, recomenda a ação da XI Conferência Sanitária Panamericana condensada nos seguintes itens que, não atendidos, acarretarão interferência com a conduta eficiente da guerra.

Recomendamos, portanto, à sua consideração e estudo:

1) Estimular a produção, em áreas convenientes dos paises latino-americanos, do clóro e seus compostos, para desinfecção de água e esgotos. 2) Estimular a produção de verde Paris, para combate ao mosquito em áreas igualmente adequadas. 3) Estimular, da mesma forma, a produção em lugares convenientes, de cimento para obras de prevenção da malaria e outras estruturas sanitárias. 4) Levantamento de um censo do pessoal especializado em engenharia sanitária e o desenvolvimento de cursos rápidos e intensivos de engenharia sanitária, de modo a atender convenientemente à necessidade crescente do pessoal especializado.

5) — Estreitamento das relações entre os engenheiros sanitários de cada país e as respectivas autoridades militares afim de assegurar a maior defesa sanitária na concentração de tropas, bem como nas medidas adequadas para a defesa civil.

6) — A organização de grupos de assistência mútua entre Estados vizinhos e paises limitrofes, para o levantamento de inventários dos materiais destinados a trabalhos sanitários existentes em estoque, afim de que estes possam ser permutados rapidamente em caso de emergência.

7) — A proteção da água e dos equipamentos existentes.

8) — O estudo de materiais sucedâneos.

9 — Exame critico dos riscos relativos à irrigação de vegetais com águas contaminadas.

10) — Preparação detalhada para a proteção sanitária da estrada panamericana.

A lista acima não enumera todas as dificuldades relativas à engenharia sanitária que já se observaram em um ou mais paises sulamericanos. Urge, entretanto, que os problemas enumerados sejam considerados sem demora, pois o retardamento em solucioná-los só poderá acarretar o agravamento de dificuldades e de perdas de vida que já se verificam".

O orador seguinte foi o engenheiro Carlos Guardia, do Panamá, yue, após fazer diversas considerações em torno do assunto em debate, apresentou uma indicação propondo, entre outras medidas, a criação de uma Comissão Americana Permanente de Engenharia Sanitária.

Fala o representante da engenharia brasileira

Usou da palavra logo depois, o Dr. Alberto Pires Amarante, diretor do Serviço de Águas e Esgotos, delegado brasileiro que inicialmente saudou em nome dos engenheiros nacionais os seus colegas americanos.

Tratou depois da organização brasileira em serviços de águas e esgotos, e do programa que tem planejado o Departamento Nacional de Saude, focalizando a seguir o abastecimento de água no Distrito Federal, sobre diversos aspectos.

E diz mais adiante: "de registrar ainda como auspicioso na época presente, o fato de dispormos de fábricas nacionais de tubos, de hidrômetros, de cloro, de sulfato de aluminio, bem como termos algumas instalações de filtros inteiramente nacionais. Vale isso por esperar que as presentes dificuldades de transporte não afetem consideravelmente o interesse já referido, pela realização de obras do saneamento.

Preocupamo-nos em resolver o problema brasileiro por etapas e de acordo com as variadas condições locais de regiões pobres e pouco habitadas, de outras mais adiantadas e mais densamente povoadas e de maiores recursos. Nesse sentido foram aprovadas pela primeira Conferência Nacional de Saude, reunida nesta capital em novembro de 1941, diversas recomendações e que passou em seguida a enumerar.

Entre elas destacam-se a campanha educativa nas escolas mostrando os perigos de poluição da água e os meios de evitá-los; a divulgação de tipos higiênicos de poços e fossas, o incentivo aos municípios para a realização de obras sobre o abastecmento de água e esgotos, a coordenação, pelo governo federal desses serviços, os benefícios trazidos pelos mesmos para a população e finalmente a formação de técnicos e o adextramento dos respectivos auxiliares e artifices".

Concluindo diz o dr. Pires Amarante: "De par com esse programa de paz, somos agora obrigados a considerar nossas obrigações e responsabilidades decorrentes da guerra, quer seja na frente e nos acampamentos, quer nas cidades onde hoje operamos.

Devemos estar prevenidos e vigilantes contra a sabotagem.

Devemos tomar precauções contra os efeitos de ataques aéreos; camuflagem e proteção de pontos vulneraveis, preparo para trabalhar sob "black-out", abrigos individuais para os operadores.

É necessário tambem prever estoque de materiais, alguns especiais para concertos de emergência, sempre necessários para evitar perturbações nos serviços de bombeiros e no trabalho das fábricas; prepararmo-nos para fazer clorações de emergência, remover possibilidades de contaminação decorrentes de quebra simultanea de canalizações de água e coletores de esgotos".

Outros oradores

Seguiu-se-lhe com a palavra o dr. Julio Caballero, da delegação chilena, discorrendo sobre a organização da engenharia sanitária de seu país, comparando-a com a de outros paises, apresentando dados e demonstrando a importância das obras de engenharia como fator auxiliar de combate a certas doenças.

Ocupou depois a tribuna o engenheiro P. S. Oseguda, da República de El Salvador, seguindo-lhe o dr. Manoel Arroyo, delegado de Guatemala e Paz Soldan, do Perú.

O dr. Isquieta Perez, passa depois a presidência ao dr. Martinez Baez, chefe da delegação do México, tendo o dr. Aristides Moll, secretário geral, comunicado ao plenário que nos Estados Unidos se cogita, no momento, da criação de uma Repartição Panamericana de Engenharia Sanitária.

Usaram ainda da palavra, o dr. Solon Nunes, de Costa Rica, Albert Leon, do México, Carlos Guardia, do Panamá e Montanez Baez, que propoz o estabelecimento de normas minimas de engenharia sanitária para casos de emergência.

Programa de hoje e de amanhã

Hoje os membros do XI Conferência Sanitária Panamericana, visitarão o Corcovado, o Jardim Botânico e Jockey Clube.

Amanhã, Ys 10 horas, assistirão a exibição de um filme intitulado "Recentes realizações sanitárias no Brasil", bem como outras peliculas sobre assuntos sanitários, havendo à tarde, sessão ordinária na Escola de Belas Artes, para discussão do tema "Tifo exantemático e peste".

A visita dos delegados aos serviços da malária e o almoço no Joá

Ontem, às 11 horas, saindo da Escola Nacional de Belas Artes, realizou-se como estava programado, a visita dos médicos sanitaristas americanos às obras de saneamento do Distrito Federal, executadas pelo Ministério da Educação e Saude.

A caravana que se compunha de todas as delegações dos paises representados na XI Conferência, com exceção do professor Vacarezza, que não chegou à hora aprazada ao ponto de concentração, e do professor Cesar Gordilho Zuleta, que viajou inesperadamente, de avião, para Buenos Aires, visitou primeiramente as Furnas da Tijuca e depois a Gávea, onde os excursionistas percorreram os trabalhos realizados pelo Serviço Nacional de Malária, louvando-os com entusiasmo, e seguindo depois para o Joá, em cujo restaurante foi oferecido às delegações um lauto almoço, no qual falou o Sr. Mario Pinotti que, dissertando sobre o significado de tais reuniões, pôs em relevo a contribuição que cada representação trouxe para o seu êxito, focalizando de forma clara e precisa os resultados que dela usufruirão, não só as nações americanas, como tambem as de todo o mundo. Em seguida, por aclamação de quantos se assentavam à mesa, usou da palavra o Sr. Paz Soldan, que alem de resumir em seu discurso as impressões colhidas entre seus companheiros sobre a metropole brasileira, analisou o papel que o Brasil e todo o continente americano deveriam desempenhar no curso e no fim desta guerra. Falaram ainda o Sr. Atilio Machiavello e o chefe da delegação estadunidense que proferiu incisivas palavras, enaltecendo o trabalho realizado pelas conferências sanitárias. Atendendo a insistente pedido, ergueu-se a senhorita Mercedes Franco Ramirez, dizendo apenas:

"Não falo em nome da mulher brasileira, porque ela forma e conjuga os seus esforços com as de todas as mulheres de nosso continente, ao lado dos homens americanos, pela sua grandeza, pela sua felicidade e pela sua vitória".

Após o almoço, regressaram à cidade todos os excursionistas, para tomar parte na sessão da conferência.

S. LUIZ DO MARANHÃO, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Será instalada uma pirâmide local na Praça Deodoro quando discursarão o interventor Paulo Ramos e os jornalistas Franklin Oliveira, Alves Mello e outros. Reina grande entusiasmo popular.

Uma peleja dificil para o "leader" rubro-negro

O Flamengo enfrentará o América na Gávea

Extraordinária expectativa em torno do cotejo de hoje — Os quadros e o juiz

A tradicional peleja Flamengo x América surge como o principal cartaz da rodada futebolistica de hoje pelo campeonato da cidade. Por justificados motivos, o cotejo que colocará frente à frente rubros e rubro-negros está fadado a constituir um brilhante espetáculo, atendendo-se não só à força dos dois contendores como à expressão de que se cerca a luta em face da sua importância para o quadro geral do certame.

Situado no primeiro lugar da tabela, sem ter perdido sequer um ponto no turno final, o Flamengo terá de sustentar a sua invejavel posição diante de um adversário cujas recentes apresentações credenciam como capaz dos mais destacados feitos.

Cairá a invencibilidade ?

O América, apesar de descolocado na tabela, tem o sério empenho de não se deixar abater afim de manter a galharda invencibilidade que conserva desde o empate com o Botafogo no segundo turno. Assim acontecendo, os americanos procurarão, a custa dos maiores esforços, confirmar a campanha rehabilitadora empreendida com tanto sucesso, mesmo considerando que o seu adversário se inclue entre os mais poderosos.

Séria responsabilidade para o Flamengo

Para o Flamengo, o confronto desta tarde na Gávea encerra uma séria responsabilidade. Um revés ou mesmo um empate poderá ter para os rubro-negros consequências desastrosas, afastando-os mesmo da conquista do título. Diante disso, o Flamengo lutará ardorosamente com o único fito de deixar o gramado vencedor e dar mais um passo para a arrancada final. O entusiasmo e a disposição dos "leaders" são extraordinários, pois todos se compenetraram da grande importância que reveste o compromisso desta tarde.

Flamengo — Jurandyr; Domingos e Newton; Biguá, Volante e Jayme; Valido, Zizinho, Pirilo, Perácio e Vevé.

América — Mozart; Osny e Gritta; Oscar, Jofre e Laxixa; Nelsinho, Carola, Cesar, Maneco e Plácido.

O juiz será o Sr. José Ferreira Lemos (Juca).

NO PRIMEIRO TURNO FOI ASSIM...

4 x 3 em Campos Sales - 4 x 3 em Figueira de Melo

Flamengo e Botafogo, "leaders" do campeonato, terão esta tarde obstáculos duríssimos a transpor. Basta se recordar a odisséia de Campos Sales e o desespero em Figueira de Melo, para se antecipar a importância de que se revestem os principais jogos de hoje, nos quais América e São Cristovão tudo farão para surpreender os gigantes da tabela. As gravuras acima relembram o equilíbrio dos jogos, entre os adversários de hoje, levados a efeito nos "campinhos" dos rubros e alvos, jogos esses que assinalaram marcadores iguáis — 4 x 3 por Flamengo e 4 x 3 por Botafogo

O Riachuelo será finalista

Se bater hoje o ".ive" juvenil dos Aliados — A outra partida

Um dos finalistas do Campeonato Juvenil de Basketball, já é conhecido, o Tijuca T. C. O outro será apontado no match de hoje, entre o Riachuelo F. C e o Aliados. Franco favorito, o team riachuelense deverá levar a melhor, candidatando-se assim a repetir o feito do ano passado. Mas essa não será a única partida da manhã de hoje, pois a A. Atlética Carioca lutará com o Sampaio. Esses encontros terão os seguintes dirigentes:

Riachuelo x Aliados

Quadro da rua Marechal Bittencourt.
George Gerard — árbitro.
Orestes Montenegro — fiscal.
Aloysio L. Magalhães — cronometrista.
Helcio de Almeida Santos — apontador.
Jacy Rosa — delegado.

Atlética x Sampaio A. C.

Quadra da rua Senador Soares n.º 61.
Mario de Oliveira — árbitro.
Heitor G. Pereira — fiscal
Arthur Perez — cronometrista.
Adolpho Peres Filho — apontador.
Manoel F. de Carvalho — delegado.

Controle da Prefeitura sobre o sport

PORTO ALEGRE, 12 (Da Sucursal da NOITE) — O perfeito municipal designou o Departamento Municipal de Educação para dirigir todas as praças de esporte existentes nos vários pontos da Capital.

Festa em homenagem à Escola Naval

O Grajaú Tennis Club, em sua sede social, à rua Engenheiro Bihard n. 83, fará realizar hoje, dia 13 do corrente, das 8 às 11 horas, uma festa em homenagem ao corpo de cadetes da Escola Naval que deverá comparecer incorporado.

Trajo de passeio.

Para decidir o título de campeão da cidade

Desde há muito que o Campeonato de Tennis da Cidade não oferecia o interesse que se verifica no momento. É que, em virtudes do equilibrio de valores, esse certame se apresenta renhido e renhida e entusiástica foi toda a campanha de 1ª classe, destacando-se as "performances" do Fluminense e do Country Club que chegaram ao término da jornada em igualdade de situação. Para desempatar o campeonato, tornou-se necessário o match que se ferirá hoje, à tarde. Por sorteio realizado na Federação Metropolitana de Tennis com a presença de representantes dos dois clubs, foi indicado para local da pugna decisiva do Campeonato Interclubs da 1.ª Classe as quadras do Fluminense. Tambem por sorteio foram escolhidas as bolas "Wilson" com que deve ser disputada a competição.

O jogo terá inicio às 15,30 horas e, por certo, atrairá aos "courts" do Fluminense uma assistência numerosa.

Preparando-se para o Campeonato Brasileiro de Football

JOÃO PESSOA, 12 (Serviço especial da NOITE) — A Federação Desportiva Paraibana tomou as primeiras providências para a preparação dos jogadores que integrarão a representação deste Estado no Campeonato Brasileiro de Football.

NEM O EMPATE servirá para o Botafogo

Precauções do alvi-negro para a peleja de hoje com o São Cristovão

Foram muito mais enérgicas do que se supunha as medidas tomadas pela diretoria do Botafogo para que o quadro volte a atuar com a mesma decisão do segundo turno do campeonato. Como o técnico Pimenta acentuou a necessidade de ser imposto aos players, sem distinções, um pouco de repouso, a concentração desta semana foi transferida para Paquetá. Mas os players não tomarão banho de mar, nem se empregarão em exercicios físicos violentos.

A peleja desta tarde entre o Botafogo e o São Cristovão, a realizar-se no estádio da rua General Severiano, se não está com o cartoz do cotejo Flamengo x América, não deixa de prometer um desfecho sensacional.

Pimenta diz que o Botafogo não perderá mais nem um ponto

O otimismo de Pimenta é contagiante. Ele fala diariamente com os players e frisa a necessidade de um esforço maior nos últimos jogos do campeonato. Quando falamos na peleja com o São Cristovão, o técnico botafoguense teve oportunidade de dizer:

— Não há exagero em dizer que o Botafogo está em condições de vencer os seus maiores adversários. Não podemos e não perderemos mais nem um ponto. E como a "chave" do campeonato será o jogo com o Fluminense, posso adiantar que estamos preparados para vencer esse adversário.

Para a peleja Botafogo x São Cristovão os quadros serão os seguintes:

Botafogo — Ary; Caieira e Danilo; Ivan, Santamaria e Zarcy; Patesko, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica.

São Cristovão — Joel; Mundinho e Augusto; Gualter, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

O árbitro será o Sr. Guilherme Gom...

O primeiro treino depois de amanhã

Roskoe Toles chegou ao Rio, como noticiámos, na sexta-feira última. O adversário de G..ley no combate do p.....no dia 26, no estádio do Fluminense, precisa ambientar-se, pois pretende apresentar ao público carioca em sua melhor forma física e técnica. Para tanto, o peso pesado norte-americano, que se vê na gravura ao lado do Sr. Nicolas Ruiter ao microfone da P R A 9, iniciará o treinamento depois de amanhã, terça-feira, na Associação Cristã de Moços.

O VASCO VAI A BANGU'

Um dos jogos menos expressivos da rodada de hoje do Campeonato Carioca de Football será travado em Bangú, entre os teams locais e os do C. R. Vasco da Gama.

O team de aspirantes do club da blusa negra é a sua maior atração e parece disposto a conquistar o titulo de campeão. Por isso mesmo espera-se uma assistência apreciavel dado que os vascainos estão demonstrando querer prestigiar a equipe que disputa a preliminar.

O jogo principal será possivelmente excluido. O Vasco não anda em boa maré, não obstante terá em mira vencer o seu adversário que é dos que se mostram colocados no fim do quadro de resultados.

As equipes

Vasco — Roberto, Oswaldo e Florindo; Alfredo, Figliola e Argemiro; Xavier, Moacyr, Zarzur, Nino e Orlando.

Bangú — Atlanta, Enéas e Rodrigues; Nadinho, Rodrigo e Adauto; Mineiro, Madureira, Amato, Alvarenga e Joaquim.

O Fluminense precisa da vitória sobre o Canto do Rio

Jogará Pedro Amorim no cotejo de hoje em Niterói

O Fluminense e o Canto do Rio conseguiram passar incólumes pela última rodada, livrando-se de um reves sem contudo evitar o empate. E o curioso é que, enquanto o club niteroiense via transmudar-se num 2x2 a vitória que lhe parecera segura, o Fluminense fazia das últimas energias um ariete para penetrar na cidadela "americana" e assegurar tambem, nos derradeiros instantes, um 2x2 aliviador. Hoje, porem, em "Caio Martins", um empate será quase um desastre para o tricolor, vice-leader do Campeonato Carioca de Football. Vencer é a palavra de ordem que Ondino deu nos seus pupilos. Será ela cumprida? Ou melhor, poderá ela ser observada?

Reforço

Alem da natural preparação a que a sua representação titular foi submetida, o Fluminense reforçá-la-á com o reaparecimento de Pedro Amorim. Esse jogador, como os "fans" se recordam esteve largo tempo no estaleiro. Refeito da fratura sofrida, em plena forma, será sem dúvida um reforço valioso.

Em pratos limpos

Há muito que os cantorrienses veem sonhando com o dia de hoje. Aqueles 4x3 discutidissimos e ruidosissimos que os tricolores lhes pespegaram no turno, lá em Larangeiras, reclamam uma revanche incivisa. E Martim preparou a sua rapazinada, mantendo quase o mesmo team que atuou domingo último, substituindo apenas, o center-half Telesca pelo antigo centro-médio Portella.

Impugnado o juiz

O Canto do Rio não gostou do juiz escalado, Sr. Mario Vianna. Todavia, esse árbitro que é conhecido pela sua energia e desassombro, deverá controlar a peleja.

Os teams

Os quadros deverão alinhar-se da seguinte forma:

CANTO DO RIO F. C. — Chiquinho; Gerson e Hernandez; Rogaciano, Portella e Alcebiades; Milady, Mical, Geraldino, Juan Carlos e Orlandinho.

FLUMINENSE F. C. — Batataes; Norival e Renganeschi; Bioró, Spinelli e Affonso; P. Amorim, Russo, Maracai, P. Nunes e Carreiro.

O choque entre os suburbanos

Animado pela vitória sobre o Vasco, O Bonsucesso enfrentará o Madurei-ra em Conselheiro Galvão — Reaparece Spina, enqua.ito os leopoldinenses conservarão o mesmo "onze"

A rodada desta tarde, alem de três pelejas renhidas nas quais, os ponteiros levarão sérios compromissos a solver, reune tambem duas forças equilibradas no gramado de Conselheiro Galvão.

A peleja, Madureira e Bonsucesso foi batisada como o clássico dos subúrbios e encerra realmente grandes atrativos não só pela realidade existente entre os dois quadros, como tambem pela colocação dos adversários na tabela do certame. O Madureira quer se manter no quarto posto, distante dos três primeiros mais em compensação na frente de cinco outros concorrentes. Por sua vez, o Bonsucesso vem se esforçando para subir, deixando o posto de último que lhe vem perseguindo desde o meio do certame. Assim a luta promete um desenrolar interessante, devendo-se contudo ressaltar que o Madureira leva ligeira superioridade em vista de jogar nos seus próprios domínios.

Reaparece Spina

No quadro do tricolor suburbano deverá reaparecer o centro médio ...nualo Spina que tanta falta fez no compromisso com o Fluminense. Os leopoldinenses não farão alterações na sua équipe. será a mesma que atuou domingo contra o Vasco e colheu brilhante e merecido triunfo.

Os dois quadros

Os quadros, salvo alterações de última hora deverão se apresentar assim constituidos:

Madureira — Herrera; Jaci e Rubens; Octacilio, Spina e Eclesto, Jorge; Waldemar, Isaias, Jair e Murilo.

Bonsucesso — Magdalena; Aralton e Toninho; Clodoaldo, Tiluca e Careca; Lindo, Gallego, Elis, Irineu e Odir.

Dirigirá o embate, o Sr. Solon Ribeiro.

Na Associação de Football de Amadores

Rio de Janeiro x Nacional, o principal encontro da rodada

Com a realização de cinco partidas prosseguirá hoje, à tarde, o campeonato da Associação de Football de Amadores.

Rio de Janeiro x Nacional

Campo do Rio Branco. Juizes — Primeiros quadros — João Scaramello: segundos quadros — José Tavares; Juvenis — Armando Abreu.

Bela Vista x Rio Branco

Campo do Vila Real. Juizes — Primeiros quadros — Raymundo Mello; segundos quadros — José Gomes; juvenis — Edgard J. Silva.

Atlético Carioca x Americano

Campo do Atlético Carioca. — Juizes — Primeiros quadros — Bernardo Corrêa; juvenis — A. Martins.

Palestra x Jardim

Campo do Bandeirantes. Juizes — Primeiros qudros — Armando Migliari; segundos quadros — Luiz Borges; juvenis — Walter Diniz.

Vila Real x Bandeirantes

Campo do Bela Vista. Juizes — Primeiros quadros — José Alipio Ferreira; segundos quadros — Roberto de Freitas; juvenis — Helio P. Siqueira.

Walter deixou o Rio de Janeiro

O Rio de Janeiro no seu compromisso dificil de hoje, não contará com o concurso de Walter. É que o excelente meia direita por ordem médica vem de abandonar a prática do football.

É sem dúvida um claro que se abre no poderoso conjunto do Rio de Janeiro.

A NOITE — Domingo, 13/9/942 — N. 10.989

A FESTA ESPORTIVA DO CACIQUE F. C.

Na praça de sports do Oposição, sita na rua Silva Teles, o Cacique F. C. realiza hoje um festival esportivo em homenagem ao seu presidente de honra, Sr. Guilherme Pessina, com o seguinte programa:

1.ª prova, às 9 horas — Tupy F. C. x Independente.
2.ª prova, às 10 horas — Garage Pestana F. C. x Atlântico F. C.
3.ª prova, às 11 horas — Nova Aurora x Brasil F. C.
4.ª prova, às 12 horas — Polo Juvenil x Onze Espetos F. C.
5.ª prova, às 13 horas — Souza Barros A. C. x Última Hora F. C.
6.ª prova, às 14 horas — União das Cores x Combinado Otavio.
7.ª prova, às 15 horas — Violeta F. C. x S. C. Portuguesa.
8.ª prova, às 16 horas (honra) — Carpintaria Bonsucesso x Canto da Vila F. C.